

# EDIFICAÇÃO DA FAMÍLIA

## Criando filhos

*“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.” Efésios 6:4*



# ÍNDICE

Lição 01	O Plano de Deus	03
Lição 02	A Aliança do Casamento	09
Lição 03	Comunicação	15
Lição 04	O Papel do Marido	22
Lição 05	O Papel da Esposa	31
Lição 06	Papai e Mamãe na Educação dos Filhos	39
Lição 07	Necessidades Básicas da Criança	45
Lição 08	Os Primeiros anos da Criança	52
Lição 09	Disciplina e Correção - Parte 1	58
Lição 10	Disciplina e Correção - Parte 2	65
Lição 11	Ganhando o Respeito dos Filhos	73
Lição 12	Transferindo Responsabilidades	81
Lição 13	Como Ensinar Nossos Filhos a Enfrentarem Pressões	89
Lição 14	Perdoar e Ser Perdoado	94
Apêndice 01	Ensinando a palavra de Deus aos Filhos	102
Apêndice 02	Diferenças entre Homem e Mulher	108
Apêndice 03	Melhorando a Comunicação	116
Apêndice 04	Tipos complicados de maridos	123
Apêndice 05	Tipos complicados de esposas	126
Apêndice 06	As Cinco Linguagens de Amor	128
Apêndice 07	Identificando os Temperamentos	133
Apêndice 08	A Influência da Televisão	141
Apêndice 09	Mais Sobre os Temperamentos	152
Apêndice 10	A Natureza dos Filhos	161
Apêndice 11	Construindo Relacionamentos de Qualidade	168
Apêndice 12	Lares Cristãos com Filhos Problemáticos	174
Apêndice 13	Recuperando os Filhos	181
Apêndice 14	Posso Perdoar	183
Bibliografia		190
Os Filhos não Podem Esperar		191

**Primeira Lição**  
**O PLANO DE**  
**DEUS**

**ENSINA O TEU FILHO**

*"Ensina o teu filho no caminho em que deve andar, e até quando for velho não se desviará dele" - Pv 22.6*

*"E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te". Dt 6.6-7*

**UMA PROMESSA DE DEUS**

Pv 22.6 expressa uma tremenda promessa de Deus para os pais: ***"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele"***.

Vamos examinar o que significam essas palavras:

- 1 - ENSINA - significa que é necessário treinar, ou trazer a criança em sujeição, de modo que ela obedeça e que mude assim toda a sua orientação. Isso significa desviar-se de seus caminhos pecaminosos, egoístas, para seguir obedientemente a Jesus Cristo.
- 2 - A CRIANÇA - a mesma palavra hebraica usada aqui aparece em vários outros pontos da bíblia:
  - I Samuel 4.21 - nenezinho que acaba de nascer;
  - Gênesis 21.14 - Ismael com 14 anos;
  - Gênesis 37.30 - José com 17 anos;
  - Gênesis 34.5 - Diná à idade de casar.
- 3 - NO CAMINHO EM QUE DEVE ANDAR - de acordo com o caminho de Deus para ela, ou conforme a maneira que foi planejada por Deus.
- 4 - E AINDA QUANDO FOR VELHO - aqui a palavra "velho" refere-se ao rapaz quando sua barba começa a crescer.
- 5 - NÃO SE DESVIARÁ DELE - que promessa maravilhosa! Deus promete que a criança não se desviará da criação recebida dos pais se estes fizerem o que deles requer o Senhor.

**Disto podemos concluir:**

**A) Os pré-requisitos de Deus**

- 1 - Treine seu filho a ser obediente;
- 2 - Ensine-o a ser submisso;
- 3 - Oriente-o a rejeitar o mal e a buscar a Jesus Cristo;
- 4 - Eduque-o conforme a maneira como Deus o criou;
- 5 - Eduque-o desde o berço visando o dia em que ele deixará o lar.

**B) A promessa de Deus**

Se satisfizermos os pré-requisitos de Deus, nossos filhos não abandonarão a nossa educação quando chegarem à maturidade.

Um dos pré-requisitos de Deus é treinar os filhos a serem obedientes. Quando deixamos de fazer isso, já não podemos esperar que Ele cumpra Sua promessa. Alguns pais falham em ensinar seus filhos a serem submissos, por abandonarem a instrução ou por serem permissivos, ou ainda por começarem tarde demais.

## **FILHOS EXTRAVIADOS**

- A) Há muitos pais que, secretamente, desconfiam do texto mencionado anteriormente que diz "ensina teu filho . . . não se desviará dele." Temos visto a tristeza de tantos pais cujos filhos foram criados na igreja, participaram da escolinha bíblica, das reuniões de jovens e retiros, e agora estão extraviados, no mundo. O que diremos disto?
- B) Sem querer ferir a sensibilidade de alguns, podemos afirmar que, na maioria dos casos, o filho que consideramos apartados do Senhor realmente não se apartou. Simplesmente segue agora vivendo como antes. Se como criança ele fazia basicamente o que queria, se nunca aprendeu obediência, nunca recebeu disciplina. Se nunca suportou correção, nunca foi humilde, então agora, na adolescência, simplesmente se consolida nele a inadequada formação que recebeu.
- C) Além disso, pode ser que, em alguns casos, o filho é a cópia dos pais. Se os pais se portavam bem nas reuniões da igreja, porém em casa discutiam, criticavam os outros, mentiam, não perdoavam e não se arrependiam, então, o filho não se diferencia dos pais, exceto por não querer ser hipócrita.
- D) James Dobson diz que a bomba-relógio da adolescência é desativada até os cinco de idade. A peça que desativa esta bomba é a sujeição. Até esta idade a criança precisa ter aprendido a obediência. Como pais, não somos perfeitos, e podemos falhar em muitos aspectos, mas não podemos falhar

em ensinar nossos filhos a serem obedientes a nós e a qualquer outra autoridade.

- E) Os filhos que aprendem corretamente a obedecer a seus pais dificilmente terão dificuldades, no futuro, de se submeterem a outras autoridades, como tios, professores, patrões. O filho que não aprende a obedecer será um grande problema para seus pais quando entrar na adolescência.
- F) Mas não devemos pensar que filhos idealmente criados não passem por crises e provas, e ainda que não falhem na hora de tomar suas próprias decisões. Bons filhos, depois de adultos, podem pecar, ser infiéis ao Senhor e abandonar a fé. Porém, isso será por sua decisão: "*De maneira que cada um de nós dará conta de si perante Deus*" (1Co 14.12).
- G) Sim, criar filhos significa instruí-los, corrigi-los, dar-lhes uma educação completa e conseqüente. Isso demanda muita dedicação e trabalho. Não há feriados nem férias e requer vigilância constante. Porém, ao final da jornada, a recompensa é grande. Não há nenhuma honra na terra superior a que alguém recebe quando tem formado nos seus filhos uma vida moral, social e espiritual, e que estes seguem tementes a Deus.
- H) Nunca é tarde demais. O que devem fazer os pais ao perceberem que tem sido negligentes e que o tempo está voando? Talvez seus filhos já estejam crescidos e parece impossível haver quaisquer mudanças.

Mas a boa notícia é que há esperança, porque nada é impossível para Deus. Considere os seguintes passos, a despeito da fase em que seus filhos estejam, e confie em Deus para realizar mudanças em suas vidas.

- 1 - Identifique e admita as áreas em que você fracassou. Peça a Deus que lhe mostre onde você é fraco e se disponha a dar nomes aos problemas, isto é, orgulho, irritabilidade, permissividade, incoerência, prioridades invertidas.
- 2 - Confesse seus erros a Deus e peça o Seu perdão.
- 3 - Em oração e amor confesse seus erros aos membros da família a quem você ofendeu e ore para que estes o perdoem.
- 4 - Peça a Deus que o ajude a mudar seus hábitos e a desenvolver um novo plano de ação para corrigir o antigo.
- 5 - Tenha fé em que o Espírito Santo irá modificar sua vida e confie que Deus vai corrigir o dano que você causou em seus filhos.
- 6 - Comece a viver com base neste novo ponto da vida e pare de viver debaixo da culpa do passado.

Lembre-se sempre de que o interesse de seu Pai celeste em que você seja um pai bem sucedido é maior até do que o seu próprio, mas é preciso que você siga os princípios divinos.

Deus não espera pais perfeitos, mas ele colocou algumas exigências básicas para quem deseja educar filhos. Podemos deixar a desejar em muitas áreas, mas Deus espera que levemos nossos filhos a serem obedientes e que os ensinemos a serem submissos.

Ensinar obediência é mais do que dar instruções. É instruir e insistir na conformidade por parte do filho. Muitas vezes dizemos a nossos filhos o que esperamos que eles façam, mas deixamos de insistir com eles para que o façam.

O mais importante desafio da paternidade não é a perfeição, mas ensinar a criança a assumir, um dia, plena responsabilidade por sua própria vida.

### **ENSINAR OS FILHOS É RESPONSABILIDADE DADA AOS PAIS PELO SENHOR**

- A) Em Pv 22.6 Deus diz que os pais devem ensinar seus filhos. No entanto, só é possível ensinar aquilo que se sabe. Nenhum pai poderá ensinar aquilo que não sabe. Ensinar é passar aos filhos a bagagem de experiências que se adquire ao longo da vida.
- B) Ensinar não é "somente" uma forma didática, onde os pais se sentam com seus filhos e lhes passam conhecimentos. Não é como uma escola, onde o professor só tem a responsabilidade de transmitir conhecimento intelectual, sem ter nenhuma responsabilidade com seus alunos na questão de formação de caráter.
- C) A responsabilidade dos pais na formação do caráter dos filhos é intransferível.

### **O SEGREDO ESTÁ EM QUE OS PAIS ESTEJAM NO CAMINHO**

- A) O provérbio diz que devem estar **no** caminho.
- B) O ensinamento aos filhos só será bem sucedido, quando **se faz** aquilo que ensina. O pai está no mesmo caminho que o filho, na mesma estrada, na mesma crença. Por isso poderá ensinar aquilo que ele crê e vive como um cristão.
- C) Muitos pais têm fracassado no ensino de seus filhos, porque eles ensinam aquilo que não vivem. Não basta dizer o que os filhos devem fazer. Os filhos precisam ver seus pais fazendo.

### **OS PAIS PRECISAM SABER QUANTO TEMPO TEM PARA EDUCAR OS SEUS FILHOS E INVESTIR NELES**

- A) Há um tempo curto em que os filhos estão debaixo da guarda e dos cuidados dos pais. Por isso este tempo deve ser aproveitado o melhor possível para a formação espiritual, intelectual e moral deles.
- B) Nos primeiros seis ou sete anos da criança, a maior parte do tempo deverá ser na presença dos pais, e não de outra pessoa (avôs, creche, babá, televisão, etc). A presença da mãe de Moisés nos seus primeiros anos o influenciou pelo resto de sua vida.
- C) Esses primeiros anos são tempos de formação do caráter da criança. E o caráter é formado pelo ambiente em que a criança vive. A pessoa que está cuidando da criança a estará educando e inculcando nela seu modo de pensar e viver.

### **TUDO COMEÇA NO LAR COM OS PAIS**

- A) Temos que entender bem o que vem a ser uma família. Deus, quando criou o homem e a mulher, os abençoou e disse que **era muito bom** (Gn 1.27-31). Nesta passagem vemos que a família já estava completa. Por isso Deus disse: "muito bom". Adão e Eva ainda não tinham filhos. Os filhos vieram depois.
- B) O relacionamento do casal é fundamental na formação da criança. Homem e mulher se unindo dentro do propósito de Deus. O relacionamento do casal deve ser o principal entre todos os outros relacionamentos, inclusive com os filhos. Quando o relacionamento dos pais está em harmonia, os filhos sentem segurança e confiança para prosseguirem. Quando os filhos estão no centro, há uma desestabilização na família. A própria criança se sente insegura sobre seus pais. Seu egoísmo vai crescendo e ela passa a exigir cada vez mais atenção.
- C) O casal precisa ter um tempo para si. E os filhos precisam saber disso. Sentir-se-ão seguros sabendo que papai e mamãe se amam e valorizam o seu relacionamento, colocando-o em primeiro lugar, que é onde Deus colocou.
- D) O casal precisa colocar seu relacionamento como prioridade entre todos os outros relacionamentos e não trocar o seu tempo por qualquer outro compromisso que surgir como se fosse um estepe. Isso é necessário como uma manutenção semanal, para que não se acumulem problemas e um distanciamento vá se consumando entre os dois.

## **HERANÇA ADÂMICA**

Precisamos ter consciência de que as crianças não são boas naturalmente. Todos nós nascemos com a natureza caída e somos propensos para o mal. A criança precisa ser ensinada para o bem, por vezes consecutivas, até que o ensinamento se torne um traço do caráter.

## **LER APÊNDICE 1 pg 102: ENSINANDO A PALAVRA DE DEUS AOS FILHOS**

### **PERGUNTAS**

- 1 - Seu entendimento sobre Pv 22.6 era diferente do apresentado? Explique.
  
- 2- Vocês estão andando no caminho que Deus determinou para vocês e seus filhos? Por quê?
  
- 3- Na página 5 é citado algumas áreas em que fracassamos - cite algumas que tem sido em sua vida -( pessoal e como casal). - E quais são os passos que devemos fazer para corrigirmos essas áreas de fracasso?
  
- 4- Qual relacionamento tem sido prioritário na experiência de vocês, marido-esposa, pais-filhos, com os parentes, igreja?
  
- 5- Como seus filhos têm reagido aos seus ensinamentos?
  
- 6- Leia o apêndice 1 - Ensinando a Palavra de Deus aos Filhos, e responda:
  - De quem é a responsabilidade de levar seu filho a uma experiência de conversão?
  
  - Faça um programa de estudo da Bíblia com seus filhos. Incentive-os a lerem a Bíblia e orarem todos os dias.

## Segunda Lição

### A ALIANÇA DO CASAMENTO

Deus sempre fez aliança com pessoas e com seu povo Israel.

Jesus fez uma nova e eterna aliança.

#### O CASAMENTO FAZ PARTE DO PLANO DE DEUS PARA O HOMEM

*"Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém aos que se dão à prostituição e aos adúlteros, Deus os julgará" - Hb 13.4*

Quando Deus criou o homem e a mulher, macho e fêmea, o registro de Gênesis 1.31 diz: "...e tudo era muito bom..."

Conforme o desígnio e a sabedoria divina, a nossa sexualidade foi estabelecida para a procriação da raça humana e para o prazer do casal, no contexto do relacionamento do casamento.

No plano de Deus cada homem deveria casar-se com uma única mulher e a separação só deveria ocorrer com a morte. Contudo, no antigo testamento, Deus tolerou o divórcio e a poligamia por causa da dureza do coração do homem.

Hoje, porém, há falta de respeito para com as coisas que Deus criou. O plano de Satanás é destruir tudo o que Deus fez, item por item:

- Deus criou a terra, mas o homem a destrói. No fim deste mundo Jesus, como rei, vai destruir os que destroem a terra (Ap 11.18);
- Deus criou as nações e Satanás as engana (Ap 12.9; 20.8);
- Deus criou a igreja e Satanás procura destruí-la.

Deus também criou a família e Satanás quer destruí-la. Ele despreza e ataca o casamento. Faz o mundo pensar que o casamento é desnecessário, uma coisa do passado. A Bíblia declara que o matrimônio deve ser venerado, isto é, respeitado, reverenciado, porque é de grande valor para Deus. Se a família for destruída, a sociedade inteira e as igrejas serão seriamente afetadas. A base da sociedade é a família. E a família começa com o matrimônio.

#### INSTITUIÇÕES DE DEUS

Há três instituições de Deus na terra: a família, a nação, e a igreja. A família é a instituição mais antiga da terra, e foi Deus quem a instituiu através de Adão e Eva. Por isso devemos constituir a família de acordo com os princípios de Deus revelados na Bíblia. A nação de Israel foi constituída por Deus (Gn 12.2) para

abençoar todas as nações da Terra (Gn 18.18). Porque é instituição de Deus, devemos obedecer às leis da nação. Romanos 13 ensina que as autoridades civis são "ministros" de Deus. Devemos também servir a Deus como membros da igreja, que é o corpo de Cristo, e por ele instituída.

### 1º) Jesus reafirmou que o Matrimônio é uma instituição de Deus

- A) Jesus reconheceu este fato quando disse que "*desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea; assim já não serão dois, mas uma só carne. Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á a sua mulher. E serão os dois uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem*" (Mc 10.6-9).
- B) Ainda não existia a igreja, não existia a nação. Claro que não existia um cartório. Mas existia uma autoridade, que tinha planejado a existência da família, e era "responsável" pela instituição do casamento.
- C) Os casamentos apresentados na Bíblia sempre eram realizados com a aprovação das famílias envolvidas e com festas cerimoniais públicas, as bodas (Is 61.10). Foi assim quando Jesus participou das "bodas em Caná da Galiléia", junto com a sua mãe e seus discípulos (Jo 2.1-2). Este casamento não se realizou no templo (como os batismos também não eram realizados no templo), mas foi realizado com as famílias e convidados em uma cerimônia pública.
- D) Não é a igreja que faz o casamento. O casamento é realizado pelas autoridades constituídas da nação, com base nas leis estabelecidas, e com o testemunho das famílias envolvidas e dos amigos do casal, como nos tempos da Bíblia. A igreja pode ser também uma testemunha do casamento e impetrar as bênçãos de Deus sobre a nova família que se inicia.
- E) As relações sexuais consumam o casamento e somente são aprovadas por Deus dentro do casamento. Se houver união física antes do casamento a igreja não pode aprovar. Deve haver arrependimento do pecado de fornicação cometido. Se o casamento não for feito no cartório, segundo as leis da nação, a igreja também não pode aprovar.

### 2º) A Poligamia Rejeitada por Deus

- A) Deus não instituiu nem aprovou a poligamia, pois criou uma só mulher para Adão. A primeira união, de Adão e Eva, foi o caso que Jesus citou para ensinar sobre o casamento e o divórcio. Ao se referir ao casamento, Jesus fala explicitamente de "dois" (Mt 19.6). Seu ensino é que o matrimônio é para sempre. Ninguém deve separar os dois. Por que? Porque foi Deus quem realizou o matrimônio (Mt 19.6). Deus nunca instituiu a poligamia. Se fosse assim, teria criado duas ou mais mulheres para Adão, o que não fez.
- B) Em Dt 17.16-17 Deus não aprovou a poligamia de Salomão.

- C) A Bíblia relata alguns casos de poligamia, inclusive de servos de Deus, como Abraão e Davi. Porém, esses exemplos nunca se mostram positivos. Em Dt 17.17 vemos o desejo de Deus para os reis, o que certamente também era para todo homem de Deus. No Novo Testamento, para qualificar um homem para a função de presbítero, que deve ser um modelo para os demais, Paulo diz que ele tem que ser marido de uma só mulher (1Tm 3.1-2).
- D) Deus usou a santidade do matrimônio para expressar a união de Cristo e a Sua igreja (Ef 5.22-33). Grande ênfase é colocada na relação do marido para com sua esposa. A poligamia destruiria o ensino que Cristo tem uma só esposa. Em todas as terras e culturas onde o evangelho tem entrado, tem mudado o sistema pagão de poligamia para monogamia.
- E) Para Deus o casamento é tão precioso quanto sua amada igreja. O relacionamento de marido e mulher é comparado, nas escrituras com relacionamento de Cristo com a igreja.

*Ef 5.24-32 diz: "Assim como a igreja está sujeira a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas aos seus maridos. Maridos, amem cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável. Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher, como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher, ama a si mesmo. Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes cuida dele e o alimenta como também Cristo faz com a igreja, pois somos membros do seu corpo. Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher; e serão dois numa carne. Grande é este ministério, digo-o porém, a respeito de Cristo e da igreja. Assim vós, cada um em particular ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher respeite o marido".*

### **UNIÃO SEXUAL NÃO É CASAMENTO**

- A) Bom é lembrar que Eva já era esposa de Adão antes da união sexual. Gn 1.28 mostra que "Deus os abençoou, e lhes disse: *Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra*". Gn 2.24 ensina que Adão uniu-se à sua mulher. O casamento foi feito quando Deus fez Eva e deu-a a Adão, abençoando-os. O ato sexual veio depois. É uma expressão do casamento, mas não é o casamento. O casamento foi feito antes.
- B) Em Gênesis 29 temos um caso importante. Jacó e seu tio, Labão, fizeram um acordo para o casamento de Jacó com Raquel, filha de Labão. Jacó deveria servir sete anos por Raquel; "e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava". "Depois desse tempo, disse Jacó a Labão: Dá-

me minha mulher" (Gn. 29.20-21). Labão enganou Jacó e deu-lhe Lia no lugar de Raquel. Depois de trabalhar mais sete anos, recebeu Raquel "por mulher" (verso 28). Na Bíblia vemos que os pais davam seus filhos em casamento. A aprovação dos pais é uma constante. Havia um período de tempo do noivado e depois as bodas, como testemunho à sociedade. Se os dois se ajuntassem antes do casamento, mesmo durante o noivado, o ato seria chamado de "doidice" e "loucura" (Gn. 34.7; Dt 22.20-21).

- C) Sexo sem obrigações sociais e morais não é legítimo. AJuntar-se com uma prostituta não é casamento, mas é fornicação e prostituição. Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher antes do casamento, ele comete fornicação ou prostituição com ela. Isto é pecado; é chamada loucura e doidice na Bíblia. 1Co 6.15-18: "*Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, pois os membros de Cristo, e fá-lo-ei membros de uma meretriz? Não, por certo. Ou não sabeis que o que se ajunta com a meretriz, faz-se um corpo com ela? Porque serão dois, disse Deus, numa só carne. Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito. Fugi da prostituição. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo*".

Como Paulo explica em 1Co 7.4, o corpo de um homem pertence à sua esposa. Ao se ajuntar com uma prostituta, se tornando um corpo com ela, ele está dividindo a unidade existente entre ele e sua esposa. Está pecando contra ela. A mesma regra aplica-se à esposa que é infiel ao seu marido. Ela peca contra seu próprio corpo. Ela peca contra seu marido, seu casamento. Torna-se adúltera.

- D) Paulo disse em 1Co 7 que o homem deve se casar para evitar fornicação. Portanto, se a união física fosse casamento, não seria fornicação a prática de sexo antes do casamento. 1Co 7.1-2: "*Bom seria que o homem não tocasse em mulher; Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido*". Portanto prostituição é uma coisa, casamento é outra.
- E) Aos solteiros, a Bíblia diz em 1Co 7.9: "*Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se*". Paulo está mandando os solteiros praticarem sexo antes do casamento? Não. Ele está reforçando a idéia do versículo 2, que o solteiro deve evitar fornicação através do próprio casamento! Deve casar-se e assumir a responsabilidade que vem com a família.
- F) Hb 13.4: "*Venerado (reverenciado, respeitado) seja entre todos o matrimônio (casamento) e o leito (coito = relações sexuais) sem mácula; porém aos que se dão à prostituição e aos adúlteros, Deus os julgard*". Logo, o casamento é diferente de prostituição e de adultério. A prostituição e o adultério merecem o julgamento de Deus. O ato sexual no casamento é

semelhante ao praticado na prostituição, mas Deus aprova um e condena o outro.

- G) Muitos cônjuges usam o sexo como uma arma para conseguir outras coisas no casamento, o que é pecado. Por isso Paulo diz: "*não vos priveis uma ao outro*", e termina advertindo "*para que satanás não vos tente por causa da incontinência*". Também é preciso destacar que há uma necessidade de autocontrole e paciência, principalmente por parte do marido, em períodos onde a esposa não está bem de saúde ou em períodos inadequados.
- H) O casamento faz parte do plano de Deus para o homem e a mulher. No casamento o homem e a mulher estabelecem uma aliança um com o outro e com Deus. É uma aliança de sangue, que segundo o plano Deus, é até morte. Dentro desta aliança os filhos se desenvolvem seguros e saudáveis.
- I) Os pais precisam ter uma visão correta a respeito do casamento, porque os filhos captam aquilo que os pais entendem e passam a viver da mesma forma.

## **LER APÊNDICE 2 pg 108: DIFERENÇAS ENTRE HOMEM E MULHER**

### **PERGUNTAS**

1- Cite três instituições de Deus.

2- Que condições devem ser observadas para que a Igreja aprove um casamento?

3- O que você entende sobre Hb 13.4?

4- O que Jesus diz sobre o matrimônio?

5- O que é fornicação?

6- O que é adultério?

7- Seu casamento foi abençoado por Deus através Igreja?

8-Ler apêndice 2- DIFERENÇAS ENTRE HOMEM E MULHER, e responder:

1- Que diferenças podem existir na forma de um homem e de uma mulher de se aproximarem de Deus?

2- Cite algumas diferenças emocionais entre você e sua esposa?

Se vocês tiveram problemas em relação a fornicação e adultério e gostariam de serem perdoados e restaurados, procurem alguém de sua confiança, que tenha maturidade para ajudá-los.

## **Terceira Lição** **COMUNICAÇÃO**

### **A COMUNICAÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR**

- A) *A comunicação, sem dúvida é o centro de todo relacionamento. Ela é a chave para o desenvolvimento de um relacionamento saudável entre esposo e esposa.*
- B) *Existem várias diferenças entre um casal feliz e um infeliz. Essa diferença se baseia no fato de o casal saber se comunicar ou não.*
- C) *A palavra de Deus nos diz em Pv 18.21 "A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto." Vida ou morte, felicidade ou infelicidade. Tudo isso depende de sua disposição e capacidade de comunicar-se. Aos que não sabem se comunicar bem, a boa notícia é que você pode aprender a fazê-lo.*
- D) *Mas o que é comunicação? Comunicação é o processo verbal ou não de transmitir uma informação a outra pessoa de maneira que ela entenda o que está sendo dito.*
- E) *Comunicação é uma arte. E uma das necessidades mais prementes da família é aprender a comunicar-se bem. Nós gastamos a vida inteira para aprender a ser eficientes nessa arte.*

### **QUAL É O SEU NÍVEL DE COMUNICAÇÃO?**

*Há pelo menos cinco níveis de comunicação. Todo casal que quer ser feliz deve estar comprometido a aprofundar seu relacionamento até chegar ao nível mais elevado. Ao tomar conhecimento dele. Avalie em que nível você está no seu relacionamento familiar.*

*Nível cinco - CONVERSA SUPERFICIAL: oferece a impressão de segurança. São usadas expressões como "bom dia, como vai você, será que vai chover? Gostou do jogo de domingo?" A pessoa permanece atrás de uma máscara.*

**Nível quatro** - **RELATO DE FATOS**: apenas relatam fatos sobre outros. O indivíduo não se expõe, não permite que ninguém conheça o que sente ou pensa. Não há possibilidade de sucesso em um casamento onde um não se abre para o outro.

**Nível três** - **VERBALIZAÇÃO DE IDÉIAS E JULGAMENTOS**: a pessoa está disposta a correr o risco expor suas idéias e soluções próprias.

**Nível dois** - **VERBALIZAÇÃO DE SENTIMENTOS E EMOÇÕES**: esta comunicação é baseada na honestidade e na abertura completa. Neste nível o indivíduo está disposto a correr o risco de ser rejeitado e criticado. É ameaçador para os cônjuges compartilharem seu íntimo. Entretanto, se você quer um casamento pleno e realizado, isso é vital.

**Nível um** - **REVELAÇÃO DE NECESSIDADES PESSOAIS E EMOCIONAIS**: um pode dizer "preciso que você me abrace por alguns minutos". É quando podemos expor o que se passa no íntimo do nosso ser. Nossas frustrações, nossos desejos, nossas dificuldades. Para ir até esse nível de intimidade verbal é preciso que nos sintamos seguros no relacionamento.

Certamente, quando Deus criou o homem e a mulher para serem companheiros, concebeu uma ideia de profunda comunicação entre ambos, e não uma conversa superficial.

### **MOTIVOS DA COMUNICAÇÃO SUPERFICIAL**

*Infelizmente, muitas famílias estão se comunicando apenas nos níveis cinco, quatro e três. Existem algumas razões para que não se comuniquem com mais profundidade.*

- 1 - Há pessoas que simplesmente não sabem conversar. Outras têm medo de expor o que pensam e sentem. Não querem correr o risco de se ofender, se alguém discordar delas. Alguns tomam a decisão de não falar porque acham que não vai resolver mesmo, então se calam.
- 2 - O sentimento de inferioridade é outro problema que interfere na comunicação. A pessoa pensa que não tem nada a oferecer, que suas idéias não tem valor.
- 3 - Além destas razões, existem outros problemas que podem atrapalhar uma boa comunicação: Lágrimas (o choro impede a comunicação). Gritos e explosão de ira (quanto mais alta a voz, menor a comunicação). Atos de violência (pratos voando, empurrões, pancadas na mesa). Silêncio (geralmente o mais introvertido se recusa a expressar seus sentimentos e usa isso como arma contra o cônjuge). Caretas (parece infantil, mas muitos casais usam esse meio).
- 4 - Todos estes pontos são tentativas de se comunicar, mas infelizmente, totalmente ineficazes. O casal que está se empenhando em atingir um nível mais profundo em sua

*comunicação precisa deixar essas manias infantis e aprender a se expressar de modo mais adulto e maduro.*

### **CONCEITOS BÍBLICOS SOBRE COMUNICAÇÃO**

**1 - Comunicação é sempre uma via de duas mãos.** Tg 1.19 diz: "Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, e tardio para falar". *Uma das melhores maneiras de fortalecer sua comunicação é desenvolver a habilidade de ouvir o seu cônjuge com interesse.*

*Quando você concentra sua atenção demonstra que não está somente escutando com o ouvido, mas com o coração. Desse modo você poderá identificar-se com o que a outra pessoa está sentindo ou experimentando. Isso demonstra amor e preocupação de sua parte.*

**2 - Escolha o tempo certo para se comunicar.** Ef 4.26 "Trai-vos mas não pequeis, não se ponha o sol sobre a vossa ira". *Não procure resolver algum assunto sério enquanto um dos dois está envolvido em alguma atividade ou tarefa. Marido assistindo futebol. Esposa enfrentando uma pia cheia de louças para lavar. Depois de ter trabalhado arduamente o dia inteiro. Marquem uma hora para conversar sobre aquele assunto delicado, e sejam fiéis ao compromisso. Sábios são os maridos e esposas que sabem discernir qual a melhor ocasião e sabem esperar por aquela hora para conversar.*

**3 - Fale sempre a verdade, mas fale com amor.** Cl 3.9 "hão mintais uns aos outros" ; Ef 4.25 "deixando a mentira, fale cada um a verdade". *Se você não gosta de alguma coisa que seu cônjuge quer fazer, ou algum comportamento, fale, mas no momento certo e com amor.*

**4 - Não use o silêncio para frustrar o seu cônjuge.** *O silêncio, especialmente por parte do marido, representa uma resposta negativa para a esposa. Ou então significa que o que um falou não teve importância alguma para o outro. Se você exita em responder, explique com calma o porquê.*

**5 - Não seja precipitado ao responder.** Pr 13.3 "Quem vigia a própria boca guarda a sua vida, mas se perde quem escancara os lábios". *Espere até que seu cônjuge termine tudo o que queria dizer. Quantas vezes nós pensamos que sabemos o que o outro vai dizer e, sem consideração e educação, o cortamos, sem permitir que finalize seu pensamento.*

**6 - Não se envolva em rixas.** Pv 17.14 "É deixar correr as águas, o principio da discórdia; antes de abrir um processo, desiste"; Ef 4.31 "Toda amargura e discórdia, e cólera, e toda palavra pesada e injuriosa, assim como toda malícia, sejam afastadas de entre vós". *É possível discordar sem causar brigas. Quando um membro da família ataca o outro, está esmagando o seu coração.*

**7 - Não responda com raiva.** Pv 15.1 "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira". *Use palavras brandas e respostas bondosas.*

**8 - Evite aborrecer o seu cônjuge.** Pv 10.19 "No muito falar não falta transgressão, mas o que modera seus lábios é prudente". *Falar demais não modifica a outra pessoa. Em vez de ficar sempre murmurando, criticando e reclamando, procure viver uma vida exemplar, não dando motivos de queixas e reclamações. Principalmente ore por seu cônjuge. Pv 21.1 "O coração do rei está na mão do Senhor e este, segundo o seu querer o inclina". Se quiser insistir, insista com Deus. Ele não ficará aborrecido.*

**9 - Esteja sempre disposto a repetir três frases essenciais:**

1. eu estava errado;
2. por favor, me perdoe;
3. eu amo você.

**10- Não culpe ou critique o seu cônjuge.** Gl 6.1 "Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura e guarda-te para que não sejas também tentado". *Mesmo que seja uma crítica justa, não o faça sem oferecer uma solução prática. Por outro lado, sempre procure restaurar, encorajar, edificar. Em toda família existem alguns pontos de vista diferentes, discussões e até brigas. Isso prova que somos pecadores e precisamos depender muito de Deus. Mas o Senhor nos oferece um caminho para a transformação do nosso relacionamento.*

### **PONTOS IMPORTANTES PARA A CONSTRUÇÃO DA COMUNICAÇÃO**

- A) Nenhum dos cônjuges entende o outro completamente. Geralmente esperamos que nossas múltiplas e variáveis necessidades emocionais sejam sempre satisfeitas, embora normalmente não sejamos capazes de expressá-las. É neste ponto que a comunicação se torna uma área de grande importância no dia-a-dia do casal.
- B) É importante entender que comunicação não é falar, falar e falar. Comunicar é expressar aquilo que está no fundo do nosso ser: tristezas, mágoas, amarguras, desconfianças e também alegrias e vitórias.
- C) O sentimento de amizade e de companheirismo deve ser cultivado com base em interesses comuns. Sempre que o marido e a esposa não têm interesses comuns, pode-se esperar problemas. Se o que eles têm em comum é apenas o nome, a casa e os filhos, fatalmente eles se afastarão um do outro.
- D) Portanto, eles precisam cultivar aquelas áreas que são de interesses de ambos. A igreja e as atividades espirituais, como áreas comuns, são fontes de grande bênção para o casal.
- E) Normalmente os opostos se atraem. Em busca de complementação buscamos no outro o que não encontramos em nós mesmos. O choque de temperamento é uma forte barreira na comunicação. Cada casal deve se esforçar em conhecer mais profundamente seu cônjuge, suas capacidades e limitações. Procurar compreender seu temperamento e suas reações. E não fazer no casamento um campo de batalhas.

### **COMO MELHORAR NOSSO CASAMENTO**

- A) O casamento é um relacionamento desafiador, que trás recompensas. Todo casal cristão enfrenta os mesmos tipos de problemas. No fundo, somos muito parecidos e ansiamos conquistar um relacionamento feliz e duradouro em nosso casamento. Porém, muitas vezes, nos esquecemos que para atingirmos esse relacionamento há um preço a ser pago.
- B) Cada um deve estar disposto a tomar sua cruz, dia-a-dia. Lembre-se que seu cônjuge não é a sua cruz! Sua cruz é você mesmo, seu egoísmo, sua vontade, seu passado, etc.
- C) Os casais que possuem o entendimento de que as "diferenças não são defeitos", aceitando que cada ser humano é único e diferenciado, possibilitam a vivência dos dois de forma rica e harmoniosa. Quando essa consciência acontece, torna-se muito mais fácil ampliar nossos limites.
- D) Quando as duas pessoas estão empenhadas em manter seu casamento de forma saudável, ambas fazem mudanças e ajustes. Uma das coisas mais gratificantes, é perceber que o outro mudou, o que, muitas vezes, temos dificuldade de reconhecer, pois estamos presos a impressões passadas, tornando-nos rígidos e muitas vezes amargurados.
- E) Existe também aquele engano que o diabo traz para a mente do casal em crise. Ele diz: "você nunca vai ser feliz com seu marido ou sua esposa. É impossível uma pessoa mudar". Isto é mentira e infelizmente muitos casais têm caído nessa armadilha.
- F) Precisamos estar atentos para duas verdades básicas;  
Primeira: todos nós, sejamos homens ou mulheres, temos problemas, ninguém é perfeito.  
Segunda: cada pessoa só pode ser responsável por si mesma.
- G) Um homem decidiu separar-se da esposa porque eram incompatíveis em gênio. Ele havia encontrado uma outra mulher que era tudo o que ele gostaria que sua esposa fosse. E ele se separou de sua esposa, e uniu-se com essa mulher. Dentro de pouco tempo, depois que a paixão passou, ele começou a ter os mesmos problemas que tinha com sua esposa, e até problemas mais sérios, e ele sentiu-se ainda mais infeliz. A conclusão que se chega é que ele também tinha culpa pelos problemas que ocorriam com a esposa.
- H) As duas partes são responsáveis em um relacionamento a dois. O problema não é só ele ou ela, e jamais um poderá mudar o outro, mas somente a si

mesmo. As mudanças vêm quando nós reconhecemos isso, e perguntamos: onde EU estou falhando?

- I) A maneira como um casal se comunica influencia diretamente os filhos. Eles são como espectadores num palco olhando e absorvendo a forma como nos comunicamos. Quando os filhos são pequenos a comunicação agressiva entre os pais, trás à criança um sentimento de insegurança. Quando estiverem maiores os copiarão e se comunicarão como aprenderam com os pais.

### **Ler apêndice 3 pg 116 MELHORANDO A COMUNICAÇÃO**

#### **PERGUNTAS**

1 - Quais são os níveis de comunicação?

2 - Qual é o seu nível de comunicação como casal?

3 - Quais são os motivos de uma comunicação superficial?

Em qual ponto vocês se enquadram?

4- Cite alguns conceitos bíblicos sobre comunicação que vocês consideram mais importantes?

5 - Cite alguns pontos importantes para construção da comunicação.

6 - O que podemos fazer como casal para melhorar nosso relacionamento?

7 - Como a comunicação do casal influencia os filhos no lar?

8 - Ler apêndice 3 - Melhorando a comunicação e responder:

O que destrói a comunicação?

9 - Cite os passos para a aceitação do cônjuge:

## Quarta Lição

### O PAPEL DO MARIDO

#### **POSIÇÃO E DEVERES DO HOMEM NO LAR**

Deus colocou o homem numa posição de autoridade que deve ser exercida com amor genuíno (1Co 11.3). Só existirá autoridade quando o marido é sujeito a Cristo e a esposa é submissa ao marido. Se um desses relacionamentos é quebrado, a autoridade no lar sofre dano, surgindo desordens e amarguras.

***"Maridos amem as vossas esposas como Cristo amou a Igreja e a si mesmo se entregou por ela" (Ef 5.25).***

O marido deve ter prazer em honrar sua esposa, exaltá-la, fazê-la sentir-se respeitada e estimada. Quando a esposa é tratada dessa forma, em quase todos os casos, voluntariamente e espontaneamente reconhecerá a autoridade do cabeça. Esta atitude do marido para com a esposa, deve também existir dos pais para com os filhos.

***"Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento e tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil; tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações" (1 Pd 3-7).***

#### **UMA OBSERVAÇÃO PARA OS HOMENS: A OUTRA FACE DA SUBMISSÃO**

A) Não é fácil para uma mulher submeter-se a um homem "em tudo". Como marido você pode colaborar com isso, procurando ser justo e examinando detidamente o ponto-de-vista dela, e acatando-o quando for possível, sem ceder em seu papel de cabeça. Se a esposa for colérica e o marido melancólico, ele não deve espantar-se, se muitas das sugestões dela forem mais práticas que as dele.

B) Será mais fácil para a esposa respeitar o marido, se ele for um bom líder. O amor e o respeito andam sempre juntos; um não pode persistir por muito tempo

sem o outro. Para manter o amor da esposa, o marido tem que conquistar o respeito, e creia, o marido precisa do respeito da esposa.

- C) Ef 5.21 "submeti-vos uns aos outros no temor do Senhor". Os cônjuges que sinceramente se sujeitam um ao outro não tem a menor dificuldade em aceitar o ensino bíblico com relação às suas funções e a observância delas. Assim eles se auxiliam mutuamente no cumprimento de seus papéis dentro do lar.

### O AMOR PARA A ESPOSA

- A) O verdadeiro amor do marido é de origem sobrenatural, isto é, resulta do fruto do Espírito. Quando um homem e uma mulher se dão um ao outro, de todo o seu ser, incondicionalmente, o amor pode neutralizar conflitos, discordâncias, decepções, tragédias e até o egoísmo. Não é preciso que sejam duas pessoas perfeitas, mas duas pessoas cheias do Espírito de Deus. O homem que nutre um amor assim pela esposa pode estar certo de receber dividendos de seu investimento (Gl 6.7,8).
- B) É o homem que estabelece a medida do amor para sua casa. As mulheres, basicamente, são pessoas cujas reações são, de uma forma ou de outra, resposta a um tratamento recebido.
- C) A mulher tem necessidade de amor romântico. Uma viagem a sós. Um jantar especial. Uma ida ao cinema, um presentinho inesperado. Expresse seu amor também em palavras. A mulher tem uma grande necessidade de saber que é amada. De ouvir do amado as palavras: "eu te amo". Talvez tenha sido as mulheres que tenham corrido o maior risco, de confiar a sua vida em tão jovem e inexperiente rapaz. Por isso tão grande necessidade de saber que é amada.

### AQUELE QUE DÁ DIREÇÃO

- A) A palavra de Deus, diz que a esposa deve respeitar o seu marido, mas esse respeito não é algo natural na mulher, assim como a obediência não é natural nos filhos, o respeito de tem de ser conquistado.
- B) Para ganhar o respeito, o marido deve sempre levar em conta os sentimentos e idéias de sua esposa e dos filhos, quando já são adultos. Muitas vezes terá que concordar com os argumentos deles, o que absolutamente não implica em diminuição de sua autoridade.
- C) Em outras ocasiões, porém, poderá tomar uma decisão que não será bem acatada. Nesse caso examine estes cinco pontos:

- 1 - Nunca tome uma decisão sem ouvir e examinar as opiniões da esposa. O marido sábio é homem bastante para reconhecer que, muitas vezes, as idéias de sua esposa são melhores que as dele.
- 2 - Ore sempre, pedindo a Deus sabedoria própria para tomar decisões, o que ele promete em sua palavra. (Tg 1.5).
- 3 - Analise sempre a sua motivação ao tomar uma decisão. Será ela para o bem da família, ou estaria sendo inspirada por um desejo egoísta ou por preconceitos?
- 4 - Use sempre tato na tomada de decisões. Um marido e pai inteligente não ira alienar de si os familiares que ama.
- 5 - Uma vez tomada a decisão, não volte atrás, cedendo a pressões ( acessos de raiva, frieza, ou qualquer outra manifestação carnal). Entretanto, mantenha-se acessível a outras evidências que possam mostrar que a decisão não foi a mais acertada, e uma mudança se faz necessária. Pelo plano de Deus a responsabilidade da decisão final recai sobre o marido.

### **DEZ MANDAMENTOS PARA OS MARIDOS**

**1º) O marido deve assumir que Deus lhe colocou como cabeça, mas terno e gentil.**

- A) Por mais inteligente, auto-confiante, independente, impulsiva, que a mulher seja e mesmo parecendo dominadora, toda esposa deseja que seu marido assuma o seu lugar de cabeça da relação, conforme o propósito de Deus (1 Co 11.3). Porém, estar na liderança não significa que o marido vai ser patrão ou dominador. Só um homem muito inseguro sente a necessidade de impor sua vontade à sua esposa. Ser cabeça não significa impor em todos os sentidos, dando ordens e exigindo obediência da parte de todos ao seu redor.
- B) Esta combinação de firmeza e ternura não é fácil de se conseguir se a pessoa não a possui inata, mas o marido pode trabalhar para adquiri-la.
- C) Lembre-se que a temperança é fruto do Espírito Santo (Gl 5.22-23). Pode-se cometer erros, mas com paciência, determinação e quebrantamento diante de Deus, o marido poderá satisfazer a necessidade interior que sua esposa tem de segurança emocional, assumindo ser a cabeça de sua esposa, mas com uma firmeza que expresse mansidão e ternura.

**2º) O marido deve constantemente reafirmar seu amor e elogiar sua esposa**

*"Seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas" (Pv 31.28-29).*

- A) Por sua natureza mais frágil, a mulher necessita de saber que é amada pelo marido. O marido sábio deve sempre estar reafirmando seu amor à sua

esposa e elogiá-la. Essa reafirmação traz equilíbrio às suas emoções e prepara o caminho para a sujeição dela ao seu marido.

- B) Um marido que achava extremamente difícil expressar ternura verbalmente reclamou que sua esposa estava sempre perguntando se ele a amava. Ele dizia:

*"Claro que a amo - ela devia saber disso! Eu entrego todo meu pagamento nas mãos dela. Pago todas as contas dela e das crianças. Se não a amasse estaria fazendo isso? O meu chefe não fica me elogiando o dia inteiro pelo trabalho que estou fazendo. Porque as mulheres precisam de toda essa coisa sentimental?"*

- C) Elas são assim mesmo, Deus as fez assim. Quando a mulher quer que o marido lhe diga que a ama, é porque necessita se sentir amada através de palavras de afirmação.

- D) Todas as pessoas necessitam ser amadas e dar amor. A questão é esta: será que estamos expressando amor na linguagem que o outro possa entender? Há muitas maneiras de expressar amor, mas a pessoa que recebe, não recebe como amor. Porque? Por que não a expressamos na linguagem que ela entende.

- E) Como no mundo há muitos idiomas e não podemos dominá-los todos, assim também é a linguagem do amor. Quando uma pessoa fala em um idioma que não entendemos, certamente não teremos nenhuma reação. Assim acontece na linguagem do amor. Todos nós necessitamos dar e receber amor, mas na linguagem certa.

- F) Há diferentes maneiras significativas de expressar amor:

- Palavras de encorajamento
- Ações e Serviços
- Dar Presentes
- Toque Físico e Proximidade
- Tempo de Qualidade

- G) Todos nós podemos e devemos falar em todas essas linguagens de amor, mas sempre haverá aquela que nós falamos com mais freqüência, porque é a nossa principal linguagem.

### **3º) O Marido deve definir as responsabilidades**

- A) No relacionamento entre duas pessoas, deve haver uma compreensão estabelecida das responsabilidades de cada uma. Alguns pontos parecem bem definidos. A esposa deve tomar conta da casa, da cozinha e tem responsabilidades primárias pelas crianças, particularmente quando são bem pequenas. O esposo deve ser o supridor.

- B) No entanto, há muitos outros campos de ação menos definidos. Cabe ao marido dar direção quanto à vida espiritual, emocional e material da família. Ele é chamado para ser a cabeça da família, aquele que vai à frente.
- C) Há muitas mulheres que assumem responsabilidades que não lhes foram atribuídas, porque o marido deixa um vácuo na liderança do lar. Na vida espiritual é o marido que tem responsabilidade de definir pontos claros e objetivos para toda a família. Mas em muitos casos vemos as esposas correndo atrás de como ensinar seus filhos no caminho do Senhor, enquanto o marido simplesmente não faz nada.
- D) A esposa foi feita para ser a auxiliadora do marido, mas é ele quem deve dar a direção espiritual para toda a família. Ele deve ser o primeiro a se arrumar para ir às reuniões da Igreja. Ele deve ser o exemplo para a esposa e os filhos.
- E) O marido não deve ser legalista ou autoritário no lar, fazendo tudo sem consultar a sua esposa, mas o encargo de liderança é dele. Se a família não está bem espiritualmente, ele é o primeiro responsável por essa situação.

#### **4º) O Marido deve evitar críticas**

*"Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura" (Cl 3.19).*

O marido que vive criticando e condenando sua esposa pode produzir nela muitos resultados negativos. Ela pode:

- A) Tornar-se profundamente deprimida e amargurada.
- B) Apresentar sintomas físicos, pois esse quadro pode produzir problemas de saúde.
- C) Tornar-se hostil, nervosa, ou apática;
- D) Perder sua identidade por se sentir derrotada;
- E) Descarregar seus sentimentos de frustração sobre os filhos e causando-lhes distúrbios emocionais;
- F) Resolver desistir do casamento.

Críticas e acusações, até mesmo quando genuínas, sempre são destrutivas. Deve-se procurar um modo melhor de se resolver os problemas de relacionamento.

#### **5º) O Marido deve aprender a valorizar as "pequenas coisas"**

- A) Os homens são geralmente menos sentimentais do que as mulheres, e dão menos importância a coisas como datas de aniversários, de casamento e

pequenos gestos que significam muito para as mulheres. Amor não é sentimento, envolve também ações positivas, que podem significar muito para a mulher.

- B) Os homens geralmente ficam surpresos ao descobrir o quanto as "pequenas coisas" (como eles as consideram) significam para a mulher - um presente inesperado, o elogio a um vestido, ou um sincero: "Você está linda querida".
- C) O marido que se esquece do aniversário de casamento comete uma falta grave aos olhos da esposa. O dia das mães, por exemplo, merece ser lembrado, não pela data em si, mas pela oportunidade do marido e os filhos valorizarem a mamãe.

Dois exemplos:

- Uma jovem senhora, casada com um homem apático e esquecido, dizia que ela se sentia frustrada pela falta de consideração dele para com as necessidades dela. O ressentimento dela era lançado sobre seus filhos quando ele não estava presente. Finalmente, percebendo que a crítica direta era inútil e destruidora, teve uma conversa com ele e explicou-lhe sua necessidade como mulher. Ele se limitou a dizer, num resmungo, que ia pensar no caso. Mas, uma semana mais tarde, trouxe-lhe um presente inesperado com uma terna expressão de amor. Ele não havia sido obstinado em sua apatia, apenas não compreendia a necessidade atenção de sua esposa. Os ataques dela nada mais fizeram que provocar hostilidade ou silêncio de seu marido. A explicação calma dela quanto aos seus desejos o ajudou a compreender sua esposa pela primeira vez e o capacitou a responder.
- Uma esposa disse: "Eu não quero ficar lembrando meu marido das datas de nossos aniversários. Isso tira toda a graça e eu não quero ter que fazer todas as sugestões para sair ou para jantar fora. Eu adoraria se ele tomasse uma vez a iniciativa em algumas coisas, mostrasse que tem interesse e planejasse algo para nós sem me consultar". Essa é uma necessidade feminina legítima e o marido deve reconhecê-la, se quiser ser um companheiro adequado no casamento.

**6º) O Marido deve procurar fazer as coisas junto com sua esposa**

- A) Não existem duas mulheres iguais, é claro, mas todas gostam de realizar coisas junto com seus maridos, como passeios e compras.
- B) Muitos maridos gostam de levar a família para passear, alguns gostam de realizar todo o tipo de atividades com sua esposa. O marido que deseja preservar um bom relacionamento conjugal tentará satisfazer a necessidade de sua esposa de fazerem coisas juntos. Se os gostos quanto às recreações diferem, então um acordo é necessário.

- C) Devemos respeitar as necessidades um do outro e ceder alegremente, quando necessário. O marido deve fazer um sacrifício, e ver junto com sua esposa as vitrines das lojas que ela tanto gosta. Só o imaturo e o infantil exigem que se faça apenas sua vontade em todas as circunstâncias.

**7º) O Marido deve trazer um sentimento de segurança à sua esposa**

- A) A necessidade de segurança da mulher é muito forte e pode ser satisfeita por um marido responsável, gentil e atencioso.
- B) Em esferas específicas as necessidades das mulheres podem variar. Muitas se sentem seguras (às vezes sem o saber) quando o marido faz reparos caseiros. Isto significa que ele está interessado no lar, e portanto, interessado nela.
- C) Se ele for meio desajeitado e não consegue nem sequer consertar uma torneira que está vazando, ele pode levar desvantagem nesse ponto. Mas qualquer marido pode cortar a grama, que também está relacionado com a conservação do lar, ou varrer folhas caídas, ou ajudar a mudar os móveis de posição (se ela gostar disso), ou pelo menos mostrar interesse pelas atividades diárias da casa.
- D) Um mínimo de interesse pelos detalhes que ela conta expressa amor pelo simples ato de ouvir, e assim, reforça o sentimento de segurança da esposa.

**8º) O Marido deve compreender mudanças no humor da esposa**

- A) Todos nós temos alterações em nosso estado de humor. As mulheres, entretanto, tendem a ter variações de humor mais fortes do que a maioria dos homens. Parte disto é devida à chamada TPM - Tensão Pré-Menstrual. Em virtude disto, o marido deve aprender a ser paciente e ponderado.
- B) Pode ser que ele se casou por causa da capacidade de ser alegre de sua esposa. Mas, uma personalidade alegre pode, às vezes, experimentar profunda depressão. Por outro lado, talvez um dos motivos pelos quais ela se casou foi desejar, inconscientemente, a estabilidade emocional que encontrou no esposo.

**9º) O Marido deve procurar melhorar seu casamento**

- A) A esposa pode querer ler junto com seu marido um livro sobre casamento, ou comunicação no lar, ou como educar os filhos. O ego masculino pode rejeitar a sugestão, acreditando que haja uma crítica disfarçada da parte dela quando lhe entrega o livro para ler. Marido leia-o! O que você tem a perder? Você pode aprender alguma coisa a mais.

- B) Ninguém fica equipado pela cerimônia do casamento para agir com a máxima eficiência no casamento. Qualquer marido deveria ler muitos livros sobre o casamento e tirar proveito e experiência deles.
- C) O casamento e o lar têm importância primordial para as mulheres. Não é incomum elas estarem sempre pressionando para um relacionamento melhor. Marido, não se esquive se sua esposa lhe pede para conversar com um conselheiro matrimonial! Isso pode salvar seu casamento e evitar muitas dores de uma separação.

### **10º) O Marido deve procurar descobrir as necessidades de sua esposa**

Não há duas pessoas iguais. A esposa pode ter o seu próprio conjunto particular de gostos, temperamento e necessidades emocionais. As necessidades dela podem parecer desmedidas, ou sem razão. Porém, o marido que ama sua esposa deve tentar descobrir o que ela precisa e procurar satisfazer essas necessidades dentro de sua capacidade. Isto não significa entregar-se a caprichos infantis, mas sim concordar com aquilo que pode parecer ilógico ou sem importância para ele, se isto faz e dá a ela um senso de satisfação.

### **O LIDER**

O marido deve liderar o lar com coração de servo. E o mandamento do Senhor é este:

Ef 5.25-28 "Maridos, amai vossas mulheres como Cristo amou a igreja e se entregou por ela, a fim de purificá-la com a lavagem da água, pela palavra, para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo".

**Ler Apêndice 4 pg 123: TIPOS COMPLICADOS DE MARIDOS**

### **PERGUNTAS**

1 - Você tem suprido a necessidade de amor de sua esposa?

2 - Cite os dez mandamentos do marido.

3 - Qual dos mandamentos você tem tido mais dificuldade em praticar com sua esposa?

4 - De que forma você está dando direção no seu lar nas questões espiritual, material e emocional?

5 - Como você está definindo as responsabilidades em seu lar?

6 - O que você tem feito pra melhorar o seu casamento?

7- Ler o apêndice 4 e responder: Você se encaixa em alguma das descrições de maridos complicados relacionados no Apêndice 4? Quais?

**Quinta Lição**  
**O PAPEL DA ESPOSA**

A principal característica de uma família que ama a Deus não é a felicidade, mas a obediência à Sua Palavra. "*Bem-aventurados (felizes) são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam*" Lc 11.28. Os dois requisitos para ser feliz são ouvir a palavra de Deus e guardá-la, ou seja praticá-la.

Deus revelou claramente em sua palavra qual deve ser o papel do homem e da mulher. Assim como o corpo do homem e da mulher se complementam entre si, também suas respectivas funções se completam. Assim sendo, o sucesso delas dependerá da cooperação dos dois.

**A SUBMISSÃO**

- A) 1Pe 3.1-2: "*Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, observando a conduta honesta e respeitosa de vocês.*"
- B) Submissão não significa repressão e silêncio. Ser uma verdadeira auxiliadora significa ajudar o marido, contribuindo com suas idéias, discernimentos e intuições. Quando a esposa faz suas observações e apresenta sugestões, ela se submete, entregando o marido a Deus no momento de tomar a decisão. E ela deve ser ainda mais submissa se a atitude dele for contrária ao que ela pensa. Quando a esposa confia a Deus o marido e a decisão tomada, ela está se submetendo plenamente, deixando com o Pai Celestial as conseqüências, sejam elas boas ou más.
- C) A esposa deve submeter-se ao marido não porque ele é um homem maravilhoso, que merece o melhor, pois ama a esposa e sempre obedece a Deus. Ela se submete porque deseja obedecer a Deus e manter comunhão com Ele. As atitudes e ações submissas da esposa constituem as evidências de sua

comunhão com Deus. Ef 5.22 ordena que *"a esposa seja submissa ao marido como ao Senhor"*. Os versículos seguintes fazem uma comparação entre o relacionamento marido-esposa com e de Cristo e a igreja. Assim como a igreja esta sob a autoridade de Cristo, a esposa deve estar sob a autoridade do marido.

- D) A mulher que se recusar a submeter-se ao marido e começar a dominá-lo, estará destruindo uma faceta dele, criada por Deus, sua capacidade de liderança. Destruindo isso ela estará praticamente matando seu amor e respeito por ele.

### **A MULHER AUXILIADORA**

- A) A mulher foi criada por Deus para completar o homem, para juntos serem uma bênção.
- B) Gn 2.18 *"Não é bom que o homem esteja só. Vou fazer uma auxiliadora que lhe corresponda"*, (BJ).
- C) Auxiliadora é aquela que pode suprir as necessidades do cônjuge adequadamente. Como auxiliadora, a esposa tem o papel de intercessora, dona de casa e companheira de ministério do seu esposo.

### **A Mulher Intercessora**

- A) A intercessão pelo marido é um ministério de extrema importância. Quando a esposa negligencia esta função esta expondo a vida do marido aos ataques do inimigo.

### **A Mulher Companheira**

- A) O homem passa parte de sua vida buscando uma mulher perfeita. O referencial de mulher em que se baseia é principalmente sua própria mãe, tia, ou alguém que ele admirou, que de alguma forma exerceu uma forte influência em sua vida.
- B) Todo homem tem necessidade de aceitação, amor, companheirismo, mas não consegue, na maioria dos casos, expressar isso verbalmente. Emocionalmente o homem é igual à mulher em suas necessidades e anseios, embora o modo de sentir e de expressar sentimentos são diferentes em cada um. Para uma convivência saudável é necessário que a mulher aprenda a compreender e respeitar as necessidades afetivas de seu marido.
- C) Dentro de cada homem ocorre uma verdadeira batalha emocional: ser suprido emocionalmente sem ser manipulado.
- D) O marido tem uma profunda necessidade de ser respeitado por sua esposa.

- E) A esposa deve ser companheira de ministério do seu marido. Não deve acomodar-se em ficar para trás, envolvida em seu próprio mundo. Precisa também ler e estudar a palavra de Deus, estar pronta a auxiliá-lo no seu ministério. Também não deve tomar a dianteira, mas orar pelo marido quando este não busca o Senhor.
- F) A mulher deve andar lado a lado com o marido. Eles devem alcançar a mesma visão. 1Co 1.10 "...sede estritamente unidos no mesmo espírito e no mesmo modo de pensar."

### **A MULHER DONA DE CASA**

- A) É papel da esposa cuidar do lar, sua organização, limpeza, preparar uma alimentação saudável e apetitosa, ensinar os filhos a cooperarem nas tarefas domésticas. Cabe à mulher o bom andamento do lar, fazer dele um refúgio para o esposo e filhos. Deve administrar o lar de forma a refletir o amor de Cristo.
- B) É importante que a esposa receba seu marido com um abraço e um beijo de boas-vindas sempre que chegar do trabalho. Isso o faz sentir-se querido e importante.
- A) As esposas devem aprender o momento certo para falar de seus sentimentos e fazer observações sobre os filhos e sobre o que está necessitando de reparos em casa. Vários maridos não sentem prazer quando chega o fim do dia de trabalho, pois imaginam que ao chegar em casa vão encontrar uma esposa mal humorada, com uma avalanche de reclamações, lamúrias e acusações.
- B) A esposa deve fazer de seu lar um lugar preparado para receber seu esposo. Deve esquecer um pouco das falhas que ele possa ter, como falta de cavalheirismo, de atenção e de carinho, coisas que tanto gostaria que ele tivesse.
- C) Como tornar o lar um lugar de repouso e de paz? Como deixar o esposo à vontade, sem pressões? O que ele mais necessita ao chegar em casa, muitas vezes pressionado no emprego, é uma esposa que o acaricie e que o ajude a ficar livre das pressões do dia. Convém lembrar que "é dando que se recebe".

### **OITO MANDAMENTOS PARA AS ESPOSAS**

#### **1º) Devem aprender o significado do amor**

- A) Em primeiro lugar, é necessário que as esposas conheçam, experimentem o amor de Deus, que é a fonte de todo amor verdadeiro (Ef 3.14-19, 1Jo 4.19,

5.2). Esse amor é derramado em nossos corações quando recebemos o Espírito Santo (Rm 8.11), quando recebemos o Senhor Jesus em nossa vida.

- B) Em segundo lugar, e como fruto de corações que conhecem o amor de Deus, as esposas devem aprender a amar a si próprias, como Deus as ama, para saberem amar aos outros e receber amor dos outros. O texto de Mt 22.35-40 fala que temos que amar o próximo como amamos a nós mesmos. Se a esposa não se ama, isto significa que está presa a complexos e amarguras que limitarão o amor que poderá dispensar ao seu esposo e a seus filhos.

## **2º) Devem desistir do sonho de um casamento perfeito e lutar por um bom casamento**

*O esposo pode não ser a pessoa com quem a esposa sempre sonhou, mas afinal a recíproca também deve ser verdadeira. As irritações chegam, as diferenças aparecem, e elas devem ser usadas para aperfeiçoar o casamento, se houver disposição para trabalhar nele, pois isso exige paciência, habilidade, tato, e, principalmente, muito amor, pois o amor "tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta" (1 Co 13.7). Esse verso fala que, inserido no amor, está a cruz, que é a desistência de nós mesmos por causa do reino de Deus.*

## **3º) Devem cumprir seu papel como auxiliadora e companheira**

*"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea" (Gn 2.18). Viu Deus que não era bom o homem estar só, por isso fez-lhe uma auxiliadora, alguém que estivesse lado a lado dele, que servisse de suporte. A esposa deve estar junto com o marido, dividir com ele as responsabilidades da família e da obra.*

## **4º) Devem submeter-se aos seus maridos**

*"As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor" (Ef 5.22)*

- A) Segundo o original bíblico, submeter-se significa "colocar-se debaixo da proteção de alguém".
- B) No contexto daquilo que Deus escreve como relacionamento de casamento não há regime de escravidão. Cada um retém sua própria personalidade, identidade, gostos, desejos, preferências, idéias, criatividade, etc.
- C) Submissão não significa inferioridade. No relacionamento conjugal, uma das partes é designada para liderar. Esta é uma das designações divinas, onde Deus considerou o feitio de cada um.

*"Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo" (1 Co 11.3).*

Compreender a posição de liderança que foi dada por Deus ao marido é fundamental para que a mulher possa se submeter.

- D) Submissão não significa ação, mas uma modificação na atitude de reconhecer que a primeira responsabilidade da mulher na ordem divina é submeter-se à decisão do marido.
- E) A mulher deve reconhecer que o maior obstáculo sobre a vida do marido é a oposição que ela, como esposa, pode exercer sobre ele. Submetendo sua vontade à do marido, ela estará liberando a operação de Deus sobre o casamento. Confiando em Deus ao submeter-se, ela descobrirá uma nova liberdade, um novo amor, uma nova e melhor maneira de fazer as coisas.
- F) Submissão é proteção. A mulher não foi criada para ocupar uma posição de governo ou liderança. Não há nelas estruturas psicológicas para isso. A submissão não as diminui em nada, mas ao contrário, as protege. O fato de reconhecer a autoridade do marido lhe traz segurança.

### **5º) Devem respeitar seus maridos**

*"... e a esposa respeite ao marido" (Ef. 5.33b).*

- A) Respeitar significa honrar, tratar com reverência, ter em consideração. Portanto, o respeito é uma atitude que deve ser desenvolvida como um fator de suma importância no relacionamento conjugal.
- B) Devem Respeitar o direito dele agir do seu modo e a maneira dele expressar suas idéias.
- C) Devem respeitar suas necessidades:
  - a) *De ser admirado: assim ele cria um senso de amor próprio e confiança para desempenhar seu papel.*
  - b) *De ser ouvido: através de um ouvido atento, o coração aprende a compreender mais profundamente a pessoa.*
  - c) *Suas necessidades sexuais: "A mulher não tem poder sobre seu próprio corpo, nem o homem também não tem. Por isso, não devem negar-se um ao outro" (1 Co 7.3-4).*
- D) Devem respeitar suas fraquezas. As críticas pioram os relacionamentos entre as pessoas. Por isso as esposas devem ajudar e apoiar, com compreensão, as fraquezas de seus maridos.
- E) Devem respeitar sua posição de líder. O papel do homem dentro da família é o de líder protetor e provedor das necessidades desta família. Esta responsabilidade não poderá ser exercida se outro estiver preenchendo o seu papel.

### **6º) Devem abandonar a dependência de seus pais**

- A) Devemos amar e honrar os nossos pais, mas o cordão umbilical com eles deve ser cortado com o casamento: "Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne"

(Mt 19.4-5). Agora a esposa deve viver sua vida com seu marido, seguindo suas decisões, e sujeitando-se a ele (Ef 5.22).

- B) A esposa sábia também não deve ficar criticando os parentes do marido, uma vez que isso pode feri-lo, porque os ama.

### **7º) Devem valorizar seus maridos pelas suas qualidades**

*As mulheres precisam de auto-afirmação, talvez mais do que os homens, mas os maridos também precisam. Muitas esposas reclamam pela falta de elogios por parte dos maridos, mas muitas vezes, também não expressam verbalmente sua admiração pelas suas qualidades (Ct 2.10-16, 3.1-3). Os maridos aprenderão não pelas reclamações, mas pela expressão amorosamente de ouvi-la dizer essas coisas (Ct 3.4-13).*

### **8º) Devem abandonar a possessividade e o ciúme**

- A) *Estes dois traços são parentes próximos. Ser possessivo é resultado de insegurança. Ninguém é dono de ninguém. Ninguém gosta de sentir-se dominado. Deus nos chamou para a liberdade (Gl 5.13; 2Co 3.17).*
- B) *As esposas devem ser cuidadosas e evitar situações que provoquem desconforto em seus maridos em relação à atitude delas para com outros homens. Isso também elas podem exigir de seus maridos.*
- C) *É conveniente haver um acordo entre os cônjuges sobre esta questão. Essa atitude denota prudência e sabedoria. Porém, o ciúme não é de Deus, sendo considerado pelas Escrituras como "obra da carne" (Gl 5.20). Implícito no ciúme está uma grande insegurança pessoal e falta de confiança em si mesmo, e no companheiro. Isso, a longo prazo, pode minar o relacionamento do casal, pois um muro começa a ser erguido entre os dois.*

## **COMO A ESPOSA PODE FAZER O MARIDO SENTIR-SE IMPORTANTE PARA ELA**

- A) Orando por ele: Fp 2.4;  
 B) Perdoando-o quando erra: Ef 4.32;  
 C) Apoiando-o: Ef 4.32;  
 D) Interessando-se por ele: Fp 2.4;  
 E) Ouvindo-o com atenção e respeito: 1 Pe 3.1-6;  
 F) Olhando com simpatia e compreensão nos seus momentos de fraqueza;  
 G) Preparando o lar para recebê-lo:

O LUGAR: *A casa deve estar limpa, em ordem, com indicações de que ele estava sendo esperado;*

AS CRIANÇAS: *Devem estar fisicamente e emocionalmente dispostas, prontas para a chegada do pai, com atitude de respeito e atenção;*

**VOCÊ MESMA:** Deve estar com uma aparência agradável, com as tarefas já cumpridas (se possível o máximo delas), e deve ter autodisciplina (saber a hora de repartir problemas).

### ***Pv 31.10-29:***

*Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias. O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos. É como o navio mercante: de longe traz o seu pão. É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas.*

*Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho. Cinge os lombos de força e fortalece os braços. Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite.*

*Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca. Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado. No tocante à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate. Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura.*

*Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra.*

*Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores. A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações.*

*Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua.*

*Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.*

*Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.*

*Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.*

## **O LAR PARA OS FILHOS**

*O lar é um lugar preparado por Deus para as crianças (filhos). No lar a criança deve crescer com segurança, sentindo-se amada, com indicações claras de que pertence a este lugar, no qual os pais, em harmonia, lhe dão amor, cuidado e atenção. Um ambiente*

*assim deve ser buscado com fé e determinação pela mulher cristã, pois essa é a vontade de Deus para a família.*

**Ler Apêndice 5 pg 126: TIPOS COMPLICADOS DE ESPOSAS**

### **PERGUNTAS**

- 1- Cite alguns "mandamentos" para a esposa.
  
- 2- Você tem sido uma esposa submissa ao seu marido? Como?
  
- 3- Em que áreas você tem mais dificuldades em ser ajudadora de seu marido?
  
- 4- Quais as necessidades básicas de seu marido? Você tem tido dificuldade em supri-las?
  
- 5- De que forma uma esposa dominadora age? Você tem agindo assim?
  
- 6- Ler o apêndice 5 e responder: Você se enquadraria em algum dos tipos apresentados de esposas complicadas, apresentados no apêndice 5?

**Sexta Lição**  
**PAPAI E MAMÃE NA CRIAÇÃO DOS**  
**FILHOS**

O relacionamento do papai e da mamãe como casal é de fundamental importância para uma formação adequada dos filhos. Esse relacionamento influenciará decisivamente na formação emocional dos filhos e também no seu caráter. Quando percebem que seus pais confiam um no outro, saberão que podem confiar neles.

**O QUE SIGNIFICA CRIAR UM FILHO**

- A) Gerar filhos, alimentá-los, prover-lhes teto, abrigo e estudos não encerra tudo o que está envolvido em criar filhos. Aos pais é dada a responsabilidade pela formação do caráter da criança. No que tange ao caráter a criança é um livro em branco, no qual eles têm que escrever, argila informe que tem de ser modelada.
- B) Os pais devem inculcar no filho valores, atitudes e costumes cristãos, conforme o plano de Deus. É claro que a criança possui temperamento inato, que não se pode mudar fundamentalmente. Porém, pode-se formar sua vida ao redor de sua personalidade para que tome a fisionomia moral e espiritual que se deseja (Pv 22.6).
- C) Instruir não é meramente dizer coisas à criança e deixá-la fazer o que queira. Significa proferir verbalmente a instrução e em seguida colocar-se ao lado dela com graça e firmeza, levando-a a portar-se da maneira requerida.
- D) Educar um filho é como pegar uma planta trepadeira e enroscá-la numa vara, para que cresça naquela direção. Quando os ramos da planta começam a crescer fora da direção, é necessário corrigir o rumo e novamente o colocar na direção. Toda criança é uma planta tenra, incapaz

de escolher o caminho que deve tomar. Tal criança não é responsável diante de Deus por sua vida, e sim os pais.

### **A IMPORTÂNCIA DA FIGURA DO PAI NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS**

Ef 6.4: *"Vós pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor"*.

Cl 3.21: *"Vós pais, não irriteis os vossos filhos para que não percam o ânimo"*.

- A) Neste versículo Paulo refere-se ao pai (sexo masculino). Os pais são os responsáveis pelas áreas material, emocional e espiritual na criação de seus filhos. Sabemos que a figura do pai é fundamental para a vida de uma criança, na formação de seu caráter e personalidade.
- B) A presença da mãe é importante, para ensinar-lhe os passos, mas a figura do pai é fundamental como exemplo e autoridade no lar.
- C) Muitos filhos têm sérios problemas do desenvolvimento emocional por falta de uma participação ativa do pai. Referimos-nos tanto aos filhos do sexo masculino, como do feminino. As meninas também precisam da figura saudável do pai.
- D) Muitos pais gostam de brincar com seus filhos nos primeiros meses de vida. Falam e brincam bastante com eles nesta tenra idade. Mas, quando vão crescendo, muitos pais param de conversar e brincar com eles; não conseguem se ajustar às diferentes fases de seus filhos.
- E) O texto de Ef 6.4 diz para os pais não provocarem a ira dos filhos, mas não diz o que pode provocar essa ira.

### **O QUE LEVA O FILHO A NÃO CONFIAR NO PAI (E A SE IRAR CONTRA ELE)**

#### **1- Um pai que não cumpre as suas promessas**

Para os filhos a palavra do papai tem muito valor. Ele fica esperando por aquele horário marcado pelo papai, ou por aquilo que o papai prometeu comprar.

Se o pai não vai cumprir ou não pode cumprir, não deve prometer. É melhor não prometer, do que prometer e não cumprir, pois isso vai trazer frustração aos filhos.

#### **2- Um pai que não trata bem a sua mãe**

Como se sente um filho vendo que o seu pai trata mal a mamãe? Para a criança o relacionamento de papai e mamãe é a sua segurança.

#### **3- Um pai ausente**

Um pai que não se preocupa com a vida de seus filhos leva-os a se sentirem sós e desprotegidos. Um pai ausente não é somente aquele que está fora de casa, mas aquele que, estando em casa, não dedica tempo para eles. Há tempo para a televisão, jornal, algum trabalho, mas não para os filhos.

#### **4- Um pai sem princípios**

A) Um pai que não tem princípios bíblicos não tem parâmetros seguros para educar seus filhos. Os filhos não sabem quando vão agradecer ou não o papai, pois sua reação vai depender mais de seu estado de humor do que de princípios claros de conduta.

Para as crianças, seus pais são como espelhos em que elas próprias estão se vendo.

#### **5- Um pai que não aceita a criança por causa de seus fracassos**

Os filhos se sentem inseguros sabendo que não são aceitos pelo pai por ter fracassado.

A) O fracasso faz parte do nosso aprendizado. Quem nunca teve um momento de fraqueza ou erro? O fracasso traz grande oportunidade para o pai se aproximar de seu filho, se identificar com ele, colocando-se ao seu lado como alguém que o compreende e pode ajudá-lo.

B) Isso não é aceitar passivamente o fracasso, mas encorajar o filho a vencer os próximos obstáculos.

### **O PAPEL DA MÃE NA EDUCAÇÃO DO FILHO**

#### **1- Na formação do caráter**

A) As mães têm um grande privilégio em relação aos filhos, pois elas passam o maior tempo com eles. Este é o padrão de Deus para a família. As mães têm a grande oportunidade de ensinar aos seus filhos muitos valores do reino de Deus, como amar a Deus, amar e respeitar o papai, e, portanto como entender o princípio da autoridade espiritual, como se relacionarem com os irmãos e amiguinhos, a manifestarem um espírito sereno e tranquilo. A mãe presente tem a oportunidade de passar sua própria maneira de se conduzir para a vida do filho. A influência da mãe ficará gravada na criança por toda a sua vida.

B) Nos tempos modernos a mulher tem se ausentado desta benção de Deus, trazendo grande prejuízo para a formação dos filhos. O mundo tem incentivado as mulheres a trabalhem fora do lar, deixando os seus filhos com estranhos. É claro que, muitas vezes, isso é necessário para suprir as necessidades da casa, mas essa imposição do mundo não deve ser aceita como coisa natural e deve ser evitada.

#### **2- No treinamento para a vida**

- A) As mães têm o privilégio de treinar seus filhos desde a tenra idade nas tarefas básicas da casa e desenvolver responsabilidades (é claro, com ajuda do papai).
- B) Também vai ensiná-los a se alimentarem bem e a desenvolverem bons hábitos, como organização, cooperação e cortesia.

### **AS CRIANÇAS APRENDERÃO PELO EXEMPLO DAS MÃES**

As mães devem:

- A) Buscar de Deus autocontrole sobre suas reações. Na verdade, o domínio próprio faz parte do fruto do Espírito Santo (Gl 5.22-23), que Deus já nos tem dado em Cristo. Isso será exemplo para seus filhos;
- B) Ser brandas ao falar com os filhos (Pv 15.1). Uma autoridade hostil, terá uma obediência hostil;
- C) Expressar amor verbal para seus filhos;
- D) Elogiar seus filhos por aquilo que faz bem e ajudá-lo no que precisa melhorar, sem criticá-lo como pessoa;
- E) Falar bem de seu marido para seus filhos, desenvolvendo neles amor e respeito pelo pai.
- F) Fazer seus filhos cumprirem as determinações que o pai lhes deu;
- G) Plantar a Palavra de Deus no coração de seus filhos, lendo com eles a Bíblia;
- H) Orar com seus filhos.

Muitas pessoas dizem que não existe manual de instruções sobre criação de filhos, mas isso não é verdade. O Criador das crianças nos manda, juntamente com os filhos, um manual de instruções, para que Seu presente seja devidamente apreciado. Quando os pais seguem as instruções, podem estar certos de que irá desenvolver o potencial e as habilidades em seus filhos, formando seres maravilhosos para a glória de Deus.

A mãe e o pai precisam estar em acordo sobre como educar os filhos. A falta de acordo acarretará muitos transtornos. As crianças perceberão e jogarão com isto.

A mãe precisa ensinar limites para seu filho. As crianças que são criadas num lar onde há limites claros e definidos crescerão seguras e tratáveis.

Nossa responsabilidade, como pais, na criação de filhos, vai além de nosso próprio entendimento. Por isso Cristo deve ser o centro do lar, para que a capacidade e a força venham dele e possamos cumprir este ministério que Deus nos conferiu. Estamos formando os futuros homens e mulheres da nossa nação.

### **PORQUE A PRESENÇA DA MÃE NOS PRIMEIROS ANOS DA CRIANÇA SÃO CRUCIAIS**

- A) A criança nasce sem um caráter definido, pois sabemos que o caráter é formado pelo ambiente que ela vive, muito embora cada criança nasça com traços distintos de temperamento;
- B) Muitas pessoas podem influenciar na formação do caráter das crianças, inclusive pessoas sem princípios éticos, morais e bíblicos. Os pais devem estar atentos a isso, e daí a importância da mãe estar presente nos primeiros anos da criança;
- C) Todavia, não é somente estar em casa, mas estar preocupada em formar um caráter segundo o coração de Deus nos seus filhos, que reflita a Cristo. Há mães que ficam em casa, mas deixam que a televisão forme o caráter de seus filhos;
- D) A bíblia nos fala que a avó e a mãe de Timóteo tiveram grande influência em sua vida. Vemos também a grande influência da mãe de Samuel e da mãe de Moisés.

### **CONCLUSÃO**

Os filhos não chegam automaticamente a ser o que Deus quer que sejam. Eles não podem se auto-edificar. Compete ao papai e à mamãe ajudá-los. Precisamos ajudá-los com nosso exemplo, com instruções e com correções apropriadas.

**Ler Apêndice 6 pg 128: AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR**

### **PERGUNTAS**

- 1- O que pode provocar ira nos filhos?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- 2- Por que é fundamental a figura do pai na formação do filho?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- 3- Você se sentiu rejeitado na infância?

4- No terceiro ponto desta lição (*O que leva um filho a não confiar no pai*).  
Quais são os pontos que você precisa melhorar?

5- Mamãe, você tem dedicado tempo para seus filhos, ou outros tem influenciado na vida deles?

6- Porque a presença da mãe nos primeiros anos da criança são muito importantes?

7 - Ler o apêndice 6 - Sabendo que as linguagens de amor são:

- Palavras de encorajamento,
- Tempo de Qualidade,
- Receber Presentes,
- Formas de Servir,
- Toque Físico e proximidade,

e sabendo que podemos falar em todas elas, classifique em ordem de importância as linguagens de amor de:

Marido

Esposa

1

1

2

2

3

3

4

4

5

5

Filhos

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

**Sétima Lição**  
**NECESSIDADES BÁSICAS DA**  
**CRIANÇA**

### **NECESSIDADES BÁSICAS DA CRIANÇA**

Todo ser humano tem necessidades que são básicas em sua vida. A primeira delas todos nós diremos que é o amor. Sem amor ninguém consegue expressar amor.

Em relação à criança, as suas necessidades devem ser supridas de uma forma constante pelos pais. E o amor para a criança não é abstrato, mas concreto.

#### **1º) Amor**

- A) As crianças precisam ser amadas para poderem dar amor;
- B) O amor é uma reação aprendida;
- C) O amor entre os pais está ligado à capacidade de amor da criança;
- D) O amor deve ser expresso verbalmente;
- E) O amor exige ação para ser concreto;
- F) O amor envolve confiança;
- G) O amor exige disposição para ouvir;
- H) O amor significa compartilhar experiências;
- I) O amor constrói relacionamentos francos e confortáveis;
- J) O amor reconhece que as pessoas são mais importantes que as coisas.

#### **2º) Segurança**

Se os pais estão bem, a criança também estará bem. Os pais são a base de segurança dos filhos. Até certa idade a criança não conhece a Deus, e não deposita Nele sua confiança. A confiança da criança está nos pais. O bom

relacionamento do papai e da mamãe trará à criança a sensação que tudo vai bem a seu mundo.

Como se sente uma criança que vê constantemente o pai humilhando a sua mamãe? Um pai que não respeita a mãe dela? A unidade do casal trará um senso de segurança e tranquilidade para a criança. Os filhos gostam de ver o pai e a mãe abraçados ou de mãos dadas. Pais, vocês andam juntos, de mãos dadas?

- A) Os braços da mãe trazem à criança uma sensação de conforto, mas os braços do pai trazem segurança.
- B) Todos nós necessitamos de segurança. Uma criança insegura terá grandes dificuldades no seu desenvolvimento emocional e intelectual.
- C) Muitas vezes a criança não vai bem nos estudos e os pais acham que ela é preguiçosa ou que tem outro problema em acompanhar a turma, mas a causa pode ser insegurança.
- D) O relacionamento do papai e da mamãe é fonte de segurança para os filhos; se ambos não estão bem, a criança se sente desprotegida.
- E) Se uma criança não vê o papai sendo carinhoso com a mamãe, ou presencia o papai sempre agredindo a sua mamãe verbalmente, ou até fisicamente, isto poderá trazer insegurança em sua vida.

**Condições que criam insegurança:**

- A) Conflito entre os pais;
- B) Ausência dos pais;
- C) Falta de padrões claros;
- D) Falta de disciplina adequada;
- E) Críticas contínuas;
- F) Ênfase nas coisas e não nas pessoas;

**O que promove segurança:**

- A) Unidade entre papai e mamãe;
- B) Um amor generoso e contínuo dos pais pelos filhos;
- C) União da família, sentimento de pertencer a ela;
- D) Existência de padrões claros para serem seguidos;
- E) Correção adequada;
- F) Toque físico;

**3º) Respeito**

Respeitar a criança e reconhecer os seus limites é muito importante no desenvolvimento dela como pessoa. Muitos pais denigrem a imagem deles perante os outros, falando de seus defeitos e fraquezas que ainda não

superaram. Um filho precisa que o pai o encoraje e que não o critique de modo desrespeitoso. Esse tipo de crítica é destrutiva, pois destoa sua auto-estima, ou seja, o amor próprio que deve ter para poder amar aos outros. Jesus diz que devemos amar o nosso próximo como a nós mesmos.

#### **4º) Aceitação**

- A) Todos nós queremos ser aceitos por alguém, principalmente os filhos pelos pais.
- B) Um dos sentimentos que leva a criança a se distanciar de seus pais é saber que não é aceita por eles.
- C) Muitos filhos, quando chegam à adolescência, não querem mais andar com seus pais e procuram uma "turma" com a qual se identifiquem, porque ali eles são aceitos.
- D) Aceitar o filho não quer dizer que tem que concordar com tudo o que faz, ou fazer tudo o que ele quer, mas transmitir-lhe que ele é amado, mesmo que cometa algum erro ou não vá bem na escola.
- E) Os pais têm que rejeitar o pecado e o erro da criança, mas nunca rejeitar sua pessoa.
- F) Alguns pais usam de chantagem emocional com os seus filhos pensando que assim tratarão de seus erros, mas o efeito é o contrário; os filhos se afastam ainda mais. Às vezes os pais dizem para os filhos que não gostam mais deles, ou que eles ficam feios quando não obedecem, e também que irão levá-los para um orfanato se continuarem desobedecendo. Isso pode destruir emocionalmente a criança.
- G) A criança tem que sentir que é aceita e amada, independente do que faz ou como é emocionalmente.
- H) Outro grande erro dos pais é fazer comparações entre o filho e parentes ou colegas. Isto é repassado ao seu espírito como se não fosse aceito pelos pais por ser como é.
- I) A criança precisa aprender a vencer suas dificuldades segundo sua própria maneira de ser. Cada criança é especial e assim precisa ser amada.
- J) As críticas constante à criança criam um sentimento de fracasso, rejeição e desajuste;
- K) Comparar a criança com outros, transmite falta de aceitação;
- L) Esperar demais do filho pode criar sentimento de não aceitação. Esperar que a criança realize os sonhos que os pais não puderam realizar, faz com que ela se sinta que não é aceita se não conseguir realizar o desejo dos pais.

**O QUE DÁ LUGAR AO SENTIMENTO DE ACEITAÇÃO:**

- A) Reconhecer que o filho foi criado por Deus de um modo especial e único;
- B) Ajudar a criança a descobrir satisfação em seus empreendimentos;
- C) Deixar a criança saber que os pais a amam, a desejam e que realmente a apreciam como pessoa;
- D) Tratar o filho como uma pessoa de valor;
- E) Manter um relacionamento de amizade e companheirismo com ela;
- F) Ouvir com atenção o que diz;
- G) Permitir que cada filho cresça e desenvolva seu modo único e próprio.

**5º) Elogios e incentivos**

- A) Os pais precisam saber que elogios e incentivos são importantes para seus filhos, especialmente por parte das pessoas que são importantes para eles;
- B) É o desempenho da criança que deve ser elogiado, não sua personalidade. Deve-se tomar cuidado para não criar nela um sentimento de superioridade às demais crianças;
- C) Elogiar a criança pelo que fizer por sua própria iniciativa.
- D) Elogiar com sinceridade, não apenas com palavras de ânimo, mas com atitudes de incentivo;

**6º) A criança precisa de palavras abençoadoras**

- A) Uma criança que é agredida verbalmente pelos seus pais se sentirá uma tola, sem perspectiva de vida e terá dificuldades para crescer emocionalmente.
- B) Há pais que ferem seus filhos com palavras de maldição dizendo: Você não vai dar em nada, você é um burro, você é um idiota, você não devia ter nascido você só me dá dor de cabeça, etc.
- C) Os pais devem ser canais de bênção para os seus filhos. As palavras são os meios que Deus tem para trazer bênçãos aos filhos; são os meios para lhes dar direção e encorajamento para vencer os obstáculos que venham a ter.

**DESENVOLVENDO A AUTO-ESTIMA DOS FILHOS**

Para desenvolver uma auto-estima sadia nos filhos, mesmo que a longo prazo, os pais devem observar três conceitos básicos:

**1º) Sentimento de pertencer à família**

- A) A auto-estima surge quando a criança tem um sentimento de pertencer;

- B) Quando a criança gosta de voltar para casa por ser um lugar caloroso e seguro, sua necessidade de segurança e proteção está sendo satisfeita;
- C) O ambiente familiar, quando a criança entra pelas portas, deve ser sempre de um porto, um lugar de refúgio;
- D) Muitas crianças voltam da escola e encontram a casa vazia. Quaisquer que sejam os problemas ou conflitos que tenham enfrentado, elas terão de esperar pela chegada dos pais;
- E) Em geral os pais chegam cansados e não querem mais nada além de ler o jornal ou ver televisão, quando de fato o dia deles não deveria acabar até que tenham tomado tempo para interagir com os filhos, ou brincar com eles alegremente;
- F) É um fato que, se os filhos não sentirem que pertencem ao lar, eles procurarão isso em outra parte.

## 2º) Necessidade de valor pessoal

- A) Toda criança precisa de um senso de valor pessoal para poder crescer de modo sadio.
- B) A criança se sente valorizada quando abraçada por seus pais na frente dos outros, demonstrando carinho e afeto por ele.

**O que é um abraço?** Paul Planet expressa-o da seguinte forma: "Abraçar é muito saudável. Ajuda o sistema imunológico do corpo. Cura depressão, estresse, conduz ao sono, é revigorante e rejuvenescedor. Não tem nenhum efeito colateral desagradável. Abraçar nada mais é do que um remédio milagroso. Abraçar é natural, é orgânico e naturalmente doce. Não contém produtos químicos ou ingredientes artificiais. É 100% sadio. Abraçar é praticamente perfeito. Não há peça móvel, não precisa de pilhas, nem manutenção periódica, nem pagamentos mensais e nem seguros. Não consome energia e devolve toda a alta energia que produz. É á prova de inflação, de roubo, não engorda, não é tributável, não poluente, e totalmente retornável."

- C) Palavras como: "filho, você é muito importante para mim, eu te amo, que bom que Deus deu você para mim, estou muito contente com você", ajudam a aumentar a auto-estima dos filhos. Há pessoas que jamais conseguem se lembrar que seus pais fizeram isto com eles.
- D) Os pais devem se monitorar na maneira como corrigem seus filhos, para não trazer sobre eles condenação, rejeição ou vergonha quando eles erram. Os pais devem condenar o pecado e o erro, mas amar e respeitar a criança, tratando-a dignamente, mesmo se for preciso usar a vara;
- E) Os pais devem realçar as qualidades positivas de seus filhos e elogiar seus pontos fortes, ao invés de depreciá-lo por suas fraquezas.

**3º) Sentimento de Competência**

- A) O seu filho precisa desenvolver de um sentimento de competência, pois todas as crianças têm o desejo natural de sair-se bem em alguma coisa;
- B) Como pais podemos encorajar nossos filhos em seus empreendimentos e ajudá-los em suas realizações;
- C) Os adultos tendem a medir a capacidade da criança pelos padrões adultos. Por exemplo, o pai pode esperar que o filho lave o carro tão bem quanto ele; a mãe pode esperar que sua filha arrume a cama tão bem quanto ela. Muitas vezes não entendem que para chegar a esse ponto há um processo que deve ser seguido com paciência e carinho, não dão um bom treinamento antes de esperar "excelência".
- D) Outro erro é não dar instruções claras do que se espera. Quando damos instruções sobre uma tarefa, temos igualmente de dar-lhes a liberdade de falhar. No caso de falharem, temos de encorajá-los para completar o trabalho, em vez de depreciá-los por seus insucessos. Por exemplo, o pai pode dizer: - "O lado de fora do carro está ótimo! Você fez um excelente trabalho. Mas o lado de dentro precisa de uns acabamentos".
- E) Outra coisa que deve ser evitada é fazer comparações com o desempenho de outros, que podem ser mais capazes e eficientes.

**Ler Apêndice 7 pg 133: IDENTIFICANDO OS TEMPERAMENTOS**

**PERGUNTAS**

- 1- De que forma vocês estão suprindo as necessidades básicas de seus filhos?
  
- 2- Como vocês sabem se seus filhos estão se sentindo seguros?
  
- 3- Qual a principal base de segurança dos filhos?
  
- 4- Que condições podem gerar insegurança na criança?

5- O que críticas contínuas podem causar nas crianças?

6- Vocês têm criticado seus filhos?

7- Seus pais lhes criticavam? Como vocês se sentiam?

8- Leia o apêndice 7 e identifique o temperamento principal de seus filhos.

**Oitava Lição**  
**OS PRIMEIROS ANOS DA CRIANÇA**

Pv 26.12 "Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há no tolo do que nele".

Pv 3.7 "Não sejas sábio aos seus próprios olhos; teme ao senhor e aparta-te do mal"

**OS MAIORES AJUSTAMENTOS DE UMA MÃE**

**A) Dias de Fralda e Mamadeira**

- 1 - O primeiro filho representa um ajustamento tremendo para a mamãe. A realidade de seu novo papel na vida não a atinge até voltar para casa do hospital e se encontrar face a face com seu bebê, vivo e novinho em folha. Ele chegou para ficar vinte e quatro horas por dia, e não irá embora.
- 2 - A nova mãe pode encontrar algumas dificuldades. Sentimento de incapacidade e insegurança pode deixá-la ansiosa. Também pode sentir-se ressentida por não mais ter a liberdade de ir e vir, seu tempo já não é seu. De repente ela tem nas mãos uma criaturinha totalmente indefesa e dependente, exigindo total atenção e cuidado. Isto é perfeitamente normal, mas talvez ela não esteja totalmente preparada para esta parte de sua nova experiência.
- 3 - Outro fator pode fazer com que a jovem mãe se ressinta de seu nenê, é que ela presume que a chegada da criança irá uni-la ainda mais a seu marido, mas o que acontece, muitas vezes, é o oposto. Ao invés de uni-los, o inocente bebê pode acabar sendo um abismo a separá-los. O marido frequentemente tem ciúmes da atenção dispensada ao bebê. O tempo de sua esposa era todo seu e já não é. Ele também pode pensar que cem por cento da responsabilidade com o bebê ficam sobre os ombros da esposa e que ele não tem a menor parcela a contribuir.
- 4 - O jovem casal deve aceitar tais sensações como parte do período normal de ajustamento para ambos, marido e esposa. Cada casal terá que buscar de Deus a maneiras de transformar seu "trio" numa unidade bem sólida. Será

útil lembrar que tais sensações de incapacidade, ressentimentos e pânico são coisas muito normais e que, à medida que ela ganha experiência, sua confiança crescerá.

### **B) Um original criado por Deus**

- 1 - Não há pessoa alguma no mundo igual a seu filho. Ele é o único de sua espécie. Aquela combinação especial de genes encontrada nele jamais existiu e jamais existirá. Assim, se o desenvolvimento de seu bebê não combina com aquela tabela padrão, não conclua precipitadamente que há algo errado com ele. Deixe que ele seja ele mesmo, único no mundo.
- 2 - Vocês serão pais mais felizes de desistirem da idéia de conformar seu filho à sua própria imagem. Dê-lhe a liberdade de se desenvolver naturalmente de acordo com o seu temperamento.

### **C) A Criança Mimada**

- 1 - Gostar do filho sim, mas ser permissivo com o comportamento dele é prejudicial. Há um ditado que diz: "criança mimada, criança estragada". Não podemos confundir mimo com amor. Sabemos o quanto é necessário que a criança se sinta amada. Portanto, a grande dificuldade dos pais é de saber avaliar o que é gratificar dentro de um processo educativo, para que não passem a estabelecer uma atenção exagerada, que passa a ser mimo, sempre com a finalidade de "subornar" o afeto da criança.
- 2 - O dicionário Aurélio conceitua mimar como cativar com amabilidades, atrair com agrados e promessas. Ao atrair com agrados e promessas, os pais podem estragar a educação da criança, quando se dá muito por indulgência excessiva, desde que a criança passa a ter todos os seus caprichos, certos ou errados, sempre atendidos. Tal situação não permite que ela se esforce para atingir os seus projetos de vida.
- 3 - Erram os pais que estão sempre prontos para atenderem todos os caprichos de seus filhos. Privam-nos sobremaneira de adquirir a confiança básica e desenvolver o seu potencial criativo, perdendo grandes chances de conseguir vitórias por esforços próprios. As crianças passam a depender dos outros para as mais elementares iniciativas da vida. Daí o grande número de crianças dependentes que acabam ficando prepotentes, achando que os outros devem atender a todos os seus caprichos e vontades.
- 4 - Quando a criança mimada encontra um obstáculo, recua e vai à luta, menos para conseguir realizar o desafio, mas, para procurar alguém que faça por ela, pois que acabou sendo escrava da lei do mínimo esforço, abandonando a

- tarefa sem ao menos tentar verificar se tal dificuldade poderia ser superada.
- 5 - Os pais que criam seus filhos dentro de uma "redoma", sempre facilitando-lhes as coisas, estão preparando derrotados para o mundo competitivo que terão de enfrentar no futuro.
  - 6 - Os pais que confundem amar com mimar erram. Pais conscientes da missão que Deus lhes deu são aqueles que não vêem seus filhos como crianças indefesas, mas como pessoas capazes.
  - 7 - Proteja sem superproteger. O bebê precisa que os pais o protejam de perigos que ele é inocente demais para perceber. Se, no entanto, uma situação não apresenta perigo, e você o protege excessivamente, isso o encherá de medo e afetará definitivamente sua capacidade de enfrentar o mundo. A maneira pela qual você protege seu filho e reage a certas situações da vida pode instilar em suas emoções medos e temores anormais.

#### **D) Criança e a Manha**

- 1 - Quando o bebê começa a se comunicar ele já poderá expressar manha. A manha é um meio errado que a criança usa para conseguir aquilo de que deseja. Os pais precisam discernir e corrigir logo, para que não se torne um hábito indesejável.
- 2 - A birra é uma manha mais acentuada acompanhada de acessos de raiva. Esse acesso de raiva é a rejeição máxima da autoridade paterna. Os pais precisam ajudar a criança a ganhar auto-controle sobre suas emoções, não negociando com esse comportamento e ensinando-a a ter reações corretas.
- 3 - As crianças se jogam no chão por duas razões: chantagem e vingança. Quando a criança sente que o pai não está tendo total controle da situação, especialmente em público, ele faz birra se jogando no chão para que cedam à sua vontade. Caso a criança sinta que a decisão dos pais não poderá ser mudada, ela poderá fazer birra como vingança.
- 4 - O que o pai deve fazer quando desafiado dessa maneira? Não tente chantagear a criança na esperança de que ela pare. Também não ceda aos desejos da criança. Retire a criança para um lugar reservado e aplique uma correção adequada. Ela deve aprender que não pode conseguir o que quer com lágrimas, obstinação ou acesso de raiva. Há meios aceitáveis de comunicação, mas a birra não é um deles.

#### **E) O Choramingar**

- 1 - Muitas vezes as crianças adquirem o mau hábito de choramingar. Suas solicitações são expressas em tom choroso e impaciente. O choramingar pode se tornar uma ferramenta de manipulação. Precisamos treinar a criança para que se comunique corretamente.

- 2 - Sempre que ela diga algo choramingando, corrija-a verbalmente. Diga para não se expressar dessa maneira, e que ó será atendida quando se comunicar corretamente.
- 3 - São os próprios pais que reforçam o comportamento errado da criança, permitindo que se expresse dessa forma, atendendo as solicitações feitas da maneira errada.
- 4 - Geralmente corrigimos esses erros com o treinamento correto, sem necessidade de correções físicas. Mas para isso precisamos estar atentos ao mau comportamento da criança, para não nos permitir conceder seu desejo diante de uma comunicação errada.

## **INFLUÊNCIAS**

### **A) Efeitos da Televisão**

- 1 - A televisão limita o crescimento da capacidade cerebral da criança e pode interferir com sua criatividade e curiosidade, sem contar com o conteúdo nocivo dos programas de TV, mesmo os infantis. Os conceitos transmitidos pela história que a TV exhibe vão influenciado as atitudes da criança.
- 2 - A TV rouba da criança a oportunidade de brincar, de se exercitar e de aproveitar bons livros. A TV jamais será um substituto adequado para o mundo de aventuras encontrado nas brincadeiras de "faz de conta", onde a criança vive sua própria fantasia, e nos livros, que a transportam para um mundo de conhecimento, onde cada palavra lida vai sendo armazenada em sua memória. Diante da TV a criança é apenas uma espectadora passiva.
- 3 - Este relato visa esclarecer o que a TV pode produzir, sem transformá-la em um tabu absoluto. É extremamente importante, entretanto, tomar cuidado com o que seu filho assiste, e estabelecer limites de tempo. Mesmo muito tempo de boa televisão pode prejudicar a criatividade individual de seu filho. Uma hora por dia seria um bom limite, desde que supervisionado.

### **B) Desenvolvimento Espiritual**

- 1 - Precisamos ensinar a palavra de Deus a nossos filhos desde muito cedo. Podemos ensinar-lhes que Deus criou todas as coisas, que nós amamos a Deus e o servimos. Devemos providenciar livrinhos com historinhas ilustradas e ler para eles.
- 2 - A criança gosta de ouvir muitas vezes a mesma história. Também precisamos orar com ela e ensiná-la a ter um coração grato a Deus e a recorrer a Deus sempre. Quando ensinamos a palavra de Deus a nossos filhos e temos um testemunho coerente com nosso ensino, certamente ele também amará e servirá a Deus.

- 3 - Não esperem que seus filhos cresçam e encontrem o Senhor. A responsabilidade é nossa, como pais, de levá-los ao Senhor.

### **PERIGOS DA PATERNIDADE CENTRALIZADA NA CRIANÇA**

#### **A) Relacionamento Prioritário**

- 1 - O relacionamento do casal precisa ter prioridade sobre todos os outros relacionamentos.
- 2 - Os pais precisam ter muito cuidado para não tornar o filho o centro da vida da família. A maior influência que os pais terão sobre seus filhos não virá de seu papel de pai ou mãe, mas do seu papel de marido e esposa.
- 3 - Muitos pais não percebem que os filhos, ao entrarem na família, encontram uma estrutura já estabelecida, e deixam de priorizar seu relacionamento como casal, colocando o filho em primeiro lugar. Essa atitude representa perigo, porque viola o padrão divino da estrutura familiar.
- 4 - É certo que um bebê exige muita atenção e cuidado da parte dos pais. Mas é necessário não deixar de lado o relacionamento como casal.
- 5 - À medida que o bebê vai crescendo, ele precisa saber que papai e mamãe são um casal e que o relacionamento deles está acima de todos os outros. Perceber isso desenvolve na criança uma sensação de segurança.
- 6 - A paternidade centralizada nos filhos retira deles essa segurança. É impressionante perceber como os filhos com apenas dois ou três anos de idade tem um dispositivo de radar que detecta os conflitos entre os pais. Quando a criança percebe que existe mais fraqueza que força no relacionamento de seus pais, isso gera uma pequena ansiedade que afeta as demais áreas de aprendizado.
- 7 - Ao contrário, quando há confiança no relacionamento de seus pais, a criança fica emocionalmente livre para continuar sua vida. Um casamento forte providencia um refúgio de segurança para os filhos e permite que cresçam tranquilamente no processo de maturidade.

Ler Apêndice 8 pg 141 - A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO

### PERGUNTAS

- 1 - Escreva a diferença entre amar e mimar uma criança.
  
- 2 - Quais são os efeitos de mimar uma criança?
  
- 3 - Explique o que é, e porque é errado esses comportamentos:
  - Criança mimada:
  - Manha:
  - Birra:
  - Choramingar:
  
- 4 - Vocês já perceberam esses comportamentos em seus filhos? O que têm feito para corrigi-los?
  
- 5 - Vocês têm investido no crescimento espiritual de seus filhos?
  
- 6 - Qual é a prioridade nos relacionamentos em sua casa?
  
- 7 - Ler o apêndice 8 - A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO e responder:  
A quanto tempo de TV seus filhos são expostos semanalmente?
  
- 8- Assista com seu filho aos programas que ele assiste e responda:  
a) Tem algum ensinamento moral? (ex: bondade, gentileza, cortesia, paciência, etc).

- b) Tem algum ensino espiritual? ( ex; perdão, amor, consideração ao próximo, não busca o seu próprio interesse.)

**Nona Lição**  
**DISCIPLINA E CORREÇÃO**  
**1ª PARTE**

**DISCIPLINA E CORREÇÃO**

- A) A disciplina e a correção eficazes exigem sabedoria, paciência e persistência (Pv 22.15; 23.13-14; Hb 12.5-11);
- B) A criança que não sabe quais são os seus limites de comportamento sente-se também insegura e não amada (Pv 13.24; 29.15);
- C) As palavras disciplina e correção, embora relacionadas, têm diferenças significativas: disciplina tem a mesma raiz de discípulo, significando instruir, educar e treinar, envolvendo a modelagem total do caráter da criança, encorajando o bom comportamento e corrigindo aquele que é inaceitável; a palavra correção quer dizer voltar para o alvo, retornar ao caminho;
- D) A correção faz parte da disciplina, e inclui também a responsabilidade dos pais em encorajar e construir o bom comportamento dos filhos em substituição ao mau;
- E) Quando a criança se desvia do caminho é necessário corrigir a rota, para não errar o alvo.

**O ALVO DOS PAIS**

- A) Os pais que não tem alvos claros e definidos para si mesmos e para os seus filhos, certamente não têm nada que corrigir. Para isto os pais têm que conhecer quais os alvos que querem atingir para si e para os seus filhos;
- B) Quando falamos de alvos para os filhos, percebemos que muitos pais têm alvos para alcançar, projetos definidos, enquanto outros pais não têm nenhum alvo para atingir. Os pais precisam saber os alvos que Deus tem para seus filhos. Não são os nossos planos e metas que devem ser atingidos, mas os planos de Deus para as nossas vidas e de nossos filhos. (Sl.127.3-4)
- C) Nosso principal alvo é criar filhos que confiam em Deus e que tenham atitudes que manifestem um caráter segundo o padrão de Deus.
- D) Faz parte da correção o castigo físico através da "vara da correção" (Pv. 22.15).

A vara não é o único meio de correção.

### **O QUE A BÍBLIA DIZ A RESPEITO?**

Pv 22.15: *A estultícia está ligada ao coração do menino, mas a vara da correção a afugentará dele;*

Hb 12.6: *Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho;*

Pv 29.15: *A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe;*

Pv 13.24: *O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo o disciplina;*

Pv 19.18: *Castiga o seu filho enquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de matá-lo;*

Pv 29-17: *Corrige o teu filho, e te dará descanso, dará delícias à tua alma.*

- A) A Bíblia nos diz para usar a vara, mas não nos fornece detalhes de como devemos fazer. Que tipo de vara? Quantas varadas? Até que idade se deve bater? Bater por cima de uma roupa ou não? Qual parte do corpo se deve bater? Em público ou um lugar retirado? Essas coisas podemos aprender com irmãos mais experientes;
- B) Primeiramente temos que acreditar no que a palavra de Deus diz. Se Deus diz que é assim, assim devemos fazer porque é o melhor;
- C) Essa questão é muito séria, e para ser colocada em prática deve haver unidade do casal. Se um corrige e outro não, isto irá minar o objetivo de trazer a criança de volta para o alvo.

### **OS EXTREMOS DA PATERNIDADE**

- A) **Paternalidade autoritária** - Há excessiva preocupação em restringir o mal, mas pouca atenção à prática do bem, ou seja, ênfase sobre o que as crianças não devem fazer. Embora as crianças se conformem e pratiquem ações virtuosas, elas o fazem por medo da repreensão e não por amor ao bem. O pai dá ordens sem que a criança entenda por que. O pai autoritário coloca limites e exige obediência pela força. A criança não aprende a confiar nos pais. Obedece apenas quando vigiada.
- B) **Paternalidade permissiva** - Não está preocupada em suprimir o mal ou elevar o bem. O pai dá ordens, mas o não cumprimento destas não tem

conseqüências. A preocupação principal é a felicidade momentânea da criança. O pai permissivo coloca limites, mas não requer a obediência. Também aqui a criança não aprende a confiar nos pais, faz o que quer e sente-se insegura.

- C) **Paternidade legalista** - Cria proibições ao elevar a regra acima do princípio, vê todas as decisões como sendo morais ou imorais, e não reconhece as intenções do coração ou da motivação. O legalista rejeita o contexto. O pai legalista coloca leis que ele mesmo não cumpre. A criança vê hipocrisia nos pais e se rebela.
- D) **Paternidade liberal** - Tudo é permitido, cada um faz como deseja fazer. Tudo é relativo: "Pode não ser bom para mim, mas pode ser para você". O pai não vê maldade no comportamento do filho. A criança sente-se insegura, pois precisa de limites.
- E) **O padrão de Deus** - O padrão de Deus não é o meio termo. Deus deixou em sua Palavra as instruções corretas de como devemos educar nossos filhos: *"E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor" (Ef 3.6); "Ouve ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor; Amarás, pois o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma e de todo o teu entendimento; E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te; e também as atarás por sinal na tua mão e te serão por testeiras entre os teus olhos; e as escreverás nos umbrais da tua casa, e nas tuas portas"* (Dt 6.4-9).

### **PAIS QUE DIVERGEM NA CORREÇÃO**

Os pais divergem na correção dos filhos por vários fatores:

- A) Por uma questão de frustração no passado. Seus pais podem ter sido muito duros e sem parâmetros na hora de corrigir. Geralmente uma geração é oposta à outra. Se um pai foi demasiadamente autoritário com o seu filho a tendência dele é ser liberal. Se for liberal, a tendência do filho é ser autoritário.
- B) Porque um cônjuge é autoritário e o outro é permissivo. A falta de unidade é um empecilho à correção;
- C) Medo do que os outros irão pensar (influência dos avôs, tios, vizinhos, mídia, etc);
- D) Exemplos negativos de outros pais que não usaram de equilíbrio na correção;
- E) Por causa das influências do pensamento reinante na sociedade.

**QUANDO SE DEVE FAZER CORREÇÃO FÍSICA**

"A estultícia (rebeldia) está ligada ao coração da criança" (Pv 22.15). A criança é rebelde por natureza; ela não é rebelde porque praticou um ato de rebeldia, mas por estar ela ligada ao seu coração. A vara deve ser usada quando houver manifestação dessa rebeldia através da desobediência (...mas a vara da correção a afugentará dela.)

**DIFERENÇA ENTRE CRIANCICE E REBELDIA**

- A) CRIANCICE - É quando a criança comete um erro sem ter recebido uma instrução específica dos pais. Por exemplo, o menino brincando com o garfo na hora do almoço derruba comida no chão.
- B) REBELDIA - É quando a criança recebe uma instrução e não obedece

**DOIS TIPOS DE REBELDIA:**

- A) ATIVA - É quando a criança se rebela de uma forma clara. Os pais dizem para ela fazer algo e ela diz não. Ou faz birra, se joga no chão. Os pais reforçam esta rebeldia quando não corrigem a criança.
- B) PASSIVA - É quando a criança diz sim papai e não faz o que foi solicitado. Os pais lhe dão uma ordem para guardar os brinquedos e ela diz que vai fazer e não faz. Os pais reforçam esta atitude de rebeldia deixando esta atitude de rebeldia passar sem correção.

**O INSTRUMENTO DE CORREÇÃO**

- A) Uma vara e não chinelo, ou pedaço de pau, fios ou cinto (Pv 13.24; 23.23-34);
- B) Uma vara flexível e sem pontas, que não machuque;
- C) Se não houver dor o instrumento é flexível e leve demais; se houver lesão, o instrumento é pesado ou duro demais ou está sendo usado de maneira errada.
- D) Quantas varadas? Depende da gravidade do problema e da idade da criança.
- E) É preciso explicar à criança porque será corrigida. Ela precisa reconhecer que errou e necessita da correção.

**O QUE FAZER APÓS A CORREÇÃO?**

- A) Muitos pais não sabem o que fazer após a correção. Alguns dão um sermão dizendo para a criança nunca mais repetir o erro;
- B) Outros deixam a criança chorando e vão embora;
- C) Outros dobram a correção, dando um outro castigo, como deixar a criança no quarto por um período de tempo;
- D) Alguns tomam a criança no colo e falam bastante com ela, tentando convencê-la do erro;
- E) Outros oram com a criança após a correção.

**QUAL É O MÉTODO CERTO?**

- A) O correto após a correção é deixar a criança chorar por um instante, sem gritarias ou escândalos, para recuperar suas emoções, e após isto abraçá-la com carinho e amor, para que sinta que não é rejeitada, e sim o erro é que foi rejeitado;
- B) A criança tem que sentir o amor dos pais. Esta não é hora de sermões;
- C) Os pais não devem ficar "de cara virada" para com os filhos, nem os filhos para com os pais.
- D) Os pais devem levar o filho a se arrepender do erro e pedir perdão a Deus e também reparar o erro que cometeu.
  - Pedir perdão a quem ofendeu.
  - Substituir algo que quebrou ou perdeu.
  - Devolver algo que roubou.

**QUANTO À REAÇÃO DOS FILHOS**

- A) Os filhos devem ser ensinados a não chorar alto, nem fazer gritarias, dando escândalos;
- B) Não devem fazer "birras", rolando no chão, batendo os pés, resmungando;
- C) Não devem correr e se esconder, tentando fugir da correção;
- D) Nem devem deixar de aceitar o abraço dos pais após a correção.

### **PORQUE A CORREÇÃO ÀS VEZES FALHA?**

Abaixo listamos alguns motivos porque a correção pode falhar:

- A) Uso da vara de modo muito brando. A correção com vara deve ser de uma maneira tal que a criança sinta dor, mas não lhe causa ferimentos. Bater por cima de uma roupa grossa impedirá que a criança sinta dor, e a correção não terá o devido peso;
- B) Bater sem motivo justo, motivado por desobediência a ordens claras;
- C) Incoerência na correção: exigir dos filhos o que os próprios pais não fazem;
- D) Usar o instrumento errado;
- E) Usar de violência;
- F) Aplicação de longos sermões, esperando convencer a criança;
- G) Não acreditar que a correção com vara funcione.

*Nunca se deve corrigir a criança na presença de outros. A correção deve ser feita em um lugar reservado para este momento.*

Os pais devem ser curados nesta área se têm dificuldades em aplicar os princípios da Bíblia. Pedro diz para lançarmos sobre Ele toda a nossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de nós (1Pe 5.7).

**Ler Apêndice 9 pg 152: MAIS SOBRE TEMPERAMENTOS**

### **PERGUNTAS**

- 1- O que quer dizer a palavra "correção"?
  
- 2- Qual a diferença entre correção e disciplina?
  
- 3- Você tem dificuldades em corrigir seu filho com vara? Por quê?

4 - Que alvos você tem para seu filho?

5- Cite alguns fatores que podem levar pais a não corrigirem seus filhos com vara.

6- Por que a correção às vezes falha?

7- Que tipo de pais vocês se encaixam (autoritário, permissivo, legalista ou liberal)? Dê exemplos.

8 - Ler apêndice 9 - MAIS SOBRE TEMPERAMENTOS e responder:

Quais são os pontos a melhor no temperamento de vocês?

Esposo:

Esposa:

Filhos:

**Décima Lição**  
**DISCIPLINA E CORREÇÃO**  
**2ª PARTE**

**ALGUNS PASSOS E PRINCÍPIOS PARA DISCIPLINA E CORREÇÃO**

**1º) DANDO ORDENS**

- A) Antes de corrigir o filho por sua desobediência deve-se considerar bem se a instrução foi dada com suficiente clareza. É fácil para os pais entender perfeitamente como os filhos deveriam atuar, porém, outra coisa é transmitir a instrução de maneira que a criança entenda;
- B) Se as ordens não são suficientemente claras e definidas, o filho não saberá o que fazer, e ao não fazer o que se deseja corre-se o perigo de considerá-lo um desobediente, quando não o é. Neste caso a culpa é dos pais;
- C) Os pais têm que aprender a se expressar de forma clara. Sempre que se dá uma instrução, principalmente para a criança pequena, é importante olhar nos olhos dela e fazê-la repetir a ordem, para certificar-se de que entendeu;
- D) Em cada idade e etapa da vida as ordens têm que guardar relação com a capacidade e o alcance do filho. Antes de tomar uma medida de correção, deve-se assegurar que a instrução tenha sido razoável e facilmente compreendida.

**2º) REFORÇO POSITIVO - FELICITAÇÕES E ENCORAJAMENTO**

- A) Quando a criança ouve a voz do pai e obedece, este é o momento exato para agradecer-lhe e animá-la por sua participação. Assim, ensinamos que a obediência é agradável e que conduz a uma convivência harmoniosa e alegre;
- B) Nós pais somos rápidos em assinalar falta nos filhos, mas lentos, senão mudos, em expressar nossa satisfação por seus atos de obediência. Pensemos na satisfação do nosso Senhor, quando ao sair das águas do batismo ouviu a voz do Pai, dizendo: "Tu és o meu Filho amado, em Ti me comprazo" (Lc 3.22). Pais, aprendam a enaltecer a obediência dos filhos com palavras de reconhecimento e de agradecimento.

**3º) REFORÇO NEGATIVO - CORREÇÃO**

*O que fazemos quando há desobediência a ordens claras? Quando uma instrução não é obedecida será necessário avisar a criança sobre as conseqüências de sua desobediência e da correção que receberá.*

*Um provérbio nos dá a resposta: "Não retires da criança a correção, pois, se a fusti-gares com a vara, não morrerá. Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno" (Pv 23.13-14). Então a criança será livrada de uma morte prematura e desgraçada.*

- A) O filho desobediente deve ser corrigido no ato, no momento da desobediência, principalmente os pequenos. Demorar com a correção permite que ele fique confuso sobre se seu ato foi incorreto ou não;
- B) Também, deixando para depois, o pai pode se esquecer da correção e permitir que a criança desenvolva mais esperteza e desobediência. Além disso, se a correção for imediata, o pai ou a mãe não terão tempo de se irar.
- C) Também, não é conveniente permitir que a criança vá cometendo muitos atos de desobediência, para depois, ao final do dia, administrar uma forte surra que cubra todos os erros. Nesse caso, a correção corresponderia mais ao estado de ânimo do pai ou da mãe do que à falta da criança. Nunca se deve corrigir por outro motivo que não seja a desobediência.
- D) Tampouco devemos ignorar a desobediência. Alguns pais, ao ver que o filho não responde quando lhe pede que abra a janela, por exemplo, se mobilizam eles mesmos para abri-la, ensinando dessa maneira que é desnecessária a obediência.

#### **4º) VARA VERSUS GRITOS**

- A) **NÃO DEVEMOS NOS IRAR NEM RECORRER A GRITOS.** O que perde a calma enfraquece também sua autoridade;
- B) Algumas pessoas acham que o uso da vara é uma prática cruel demais. Contudo, cruéis são as palavras ferinas que se lançam contra a criança. São cruéis os gritos que não conduzem ao arrependimento. É cruel puxar-lhe a orelha, dar um tapa na cara, que é a sede de sua dignidade. Em suma: *"a vara e a repreensão dão sabedorid"* (Pv 29.15);
- C) A vara não rebaixa, mas enobrece. A correção com vara purifica o coração e limpa a consciência. E, diga-se de passagem, há certo ponto estratégico na anatomia da criança que se presta como lugar de encontro com a vara: as nádegas. Ali não há ossos que sobressaem, nem muitos nervos sensíveis. Até se acha forrado com uma espécie de almofada. A vara aplicada ali envia sensatez e sabedoria ao coração da criança;
- D) Devemos estar convencidos de que qualquer criança pode aprender a ser obediente. É totalmente desnecessário que uma criança siga mês após

mês e ano após ano sendo desobediente, gritão, choroso, manhoso, caprichoso e insolente (atrevido, desrespeitoso);

- E) A desejada mudança depende de quem dá as ordens e maneja a vara. Porém, é fundamental que a criança entenda que, cada vez que desobedece, sentirá no ato o efeito da varinha. Isto estando claro, quem determinará o uso da vara será a própria criança. Quando ela desobedecer já estará esperando pela vara, assim como espera pelo alimento quando está com fome;
- F) A vara é aplicável principalmente dos primeiros anos de vida da criança até em torno de onze anos. Quando os pais corrigem adequadamente seus filhos nos primeiros anos de vida de seus filhos, não precisarão fazê-lo tanto nos anos seguintes;
- G) É sábio ser mais rigoroso com as crianças enquanto são pequenas, deixando bem claros os limites, e corrigindo todas as vezes que seu comportamento requerer;
- H) No início a vigilância precisa ser total, e os limites bem apertados. À medida que a criança cresce e amadurece em seu comportamento, os pais vão alargando os limites da sua liberdade de ação. Muitos pais fazem o contrário e colhem amargamente o resultado dessa conduta;
- I) Em que idade deve-se iniciar o uso da vara? É a dúvida de muitos pais. Aquela criancinha indefesa não pode ter maldade no coração! Que peninha! Na verdade, desde o momento que percebemos que nosso bebê lindo e fofinho expressa rebeldia, precisamos começar a corrigi-lo;
- J) Toda mãe conhece o choro de seu filho, quando é apenas manha. Corrigimos primeiro com a expressão de nosso rosto e um "NÃO". Persistindo o comportamento podemos dar uma varadinha em seu bumbum gordinho. Isso não irá feri-lo. Apenas ensinar que seu comportamento está desagradando à mamãe. Da próxima vez que o bebê ver aquela expressão séria acompanhada do não, se lembrará da dor que veio a seguir e aprenderá a se controlar;
- K) É claro que dependerá do temperamento da criança o tempo de aprendizagem. Alguns bebês são dóceis e aprendem rapidamente. Outros são teimosos e testarão a mamãe por muitos dias. Vai depender de perseverança o aprendizado desta criança.

### **QUEM DEVE ADMINISTRAR A VARA?**

- A) Outra pergunta que surge é: quem deve administrar a vara, papai ou mamãe? Quando o pai está em casa deve ser ele quem vai aplicar a correção. Mas os pequenos erros que a mãe presencia, não estando o pai presente, a mãe deve aplicar a correção imediatamente;
- B) Apenas erros mais graves dos filhos maiores, que não requeiram correção imediata, podem ser deixados para conversar com o marido,

para que ele converse com o filho e decida o tipo de correção a ser aplicada;

- C) Mães, não deixem todos os pequenos erros dos filhos para que seu marido trate no final do dia. Dois problemas podem resultar desse tipo de atitude. Primeiro: os filhos não aprenderão a obedecer à sua mãe; segundo: os filhos não terão prazer na chegada do papai em casa.

### **POR QUE MUITAS MÃES NÃO CONSEGUEM OBEDIÊNCIA DOS FILHOS**

Muitas pessoas acham que as correções são cruéis e tentam convencer os filhos a lhes obedecerem apenas através de conversa. Falam muitas vezes, depois gritam e berram, mas nada acontece. Chegam até a praguejar sobre os filhos, mas tudo é vão. Sua autoridade vai sendo minada, e perdem o controle deles.

Os pais precisam ensinar seus filhos obedecerem à primeira vez que recebam uma ordem. Uma correção adequada deve ser aplicada para que a criança entenda que se está falando sério.

Para ser eficaz, a correção precisa seguir alguns critérios:

- A) A ordem precisa ser clara;
- B) A ordem não deve ser dada enquanto se está esfregando as panelas e o filho distraído ao lado, ou chorando, ou esperneando tentando exigir alguma coisa;
- C) Deve-se procurar olhar em seus olhos quando a ordem estiver sendo dada, e se ter certeza de que ele entendeu;
- D) Devem-se deixar bem claras quais são as conseqüências da desobediência;
- E) Se houver desobediência, a devida correção deve ser aplicada;
- F) Em pouco tempo o problema será resolvido.

### **QUEM AMA CORRIGE**

*Pv 19.18:* "Castiga o teu filho enquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de matá-lo".

*Pv 20.30:* "Os açoites que ferem são medicina (*remédio*) para o mal, e o castigo purifica o coração".

*Pv 23.13-14:* "Não *retires* da criança a correção, pois se você corrigi-la com a vara, ela não morrerá. Corrige-a, com a vara, e assim livrará sua alma do inferno".

*Pv 13:24:* "O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga."

## **OUTROS TIPOS DE CORREÇÃO QUE PODEMOS APLICAR**

### **1º) CONSEQÜÊNCIAS RELACIONADAS**

- A) Existem outros tipos de correção que podem ser aplicados quando não envolve rebeldia, como imprudência, esquecimento ou criancice da criança. Esses erros também precisam ser corrigidos para que a criança não continue em suas tolices pela vida afora;
- B) Esses pequenos erros podem ser corrigidos com conseqüências relacionadas. Por exemplo, se a criança sabe que precisa guardar sua bicicleta sempre que usar e esquecê-la no jardim, pode-se lhe cortar o privilégio de usá-la no próximo dia. Persistindo o erro deve-se aumentar o castigo. Se quebrar um brinquedo do irmão ou de um amigo, deverá dar um seu para substituí-lo. Não há necessidade do uso da vara nestes casos, a menos que a criança se recuse a fazê-lo, expressando rebeldia.

### **2º) CORTE DE PRIVILÉGIOS**

- A) Com o tempo chega o dia em que o filho já é muito grande para ser corrigido com vara. Esse dia geralmente chega antes para as meninas, por sua maior sensibilidade;
- B) Ao redor dos 10 ou 12 anos pode-se estar deixando de usar a vara como meio de correção. Dependendo da criança esse limite pode ser estendido por mais algum tempo, porém deve-se ter muito cuidado em recorrer à vara depois dos 12 anos. Agora, cortar privilégio é a forma mais apropriada de correção.;
- C) Este tipo de correção consiste em privar o filho de certas atividades ou privilégios. Esta privação lhe dói, faz-lhe considerar o seu comportamento, recorda-lhe que ele é responsável por tudo o que faz na vida;
- D) Estas proibições não devem incluir a de não poder participar das reuniões da igreja, nem privá-lo da comida, exceto a sobremesa. Outra correção incorreta seria obrigá-lo a trabalhar, pois ele associaria o trabalho a um castigo;
- E) O corte de privilégio consiste em privá-lo de algum gosto, como por exemplo, o de sair de casa com um amigo, jogar futebol, ver televisão, usar o computador, ou ir a uma excursão. Se a privação é algo que não lhe importa, não surtirá nenhum efeito.

### **3º) ADMOESTAÇÃO**

- A) Além do uso da vara e cortes de privilégios, há outra arma eficaz que o Senhor nos tem dado, porém que poucos sabemos usar. É a admoestação. A palavra admoestação no Novo Testamento vem de um verbo que significa "por na mente". Admoestar, então é falar de tal maneira que se possa conseguir mudar a forma de pensar do outro;
- B) Em nosso caso, o pai se senta com o filho respeitando-o como uma pessoa digna e responsável. Dedicar o tempo necessário para explicar-lhe a razão da ordem, os bons frutos da obediência e as conseqüências negativas que sofrem por não obedecer. Enche sua mente de palavras sábias e razões prudentes. Faz isso no nome do Senhor Jesus. O pai termina sua conversa com o filho recomendando-o firmemente a que seja responsável e sábio, e que cumpra com espírito dócil a ordem recebida;
- C) Não se deve confundir a indignação ou as ameaças com admoestação. O irar-se geralmente conduz a abusos. O ameaçar é uma arma que só revela a debilidade do pai. É legítimo advertir a criança de certas conseqüências que sofreria, sem que essa advertência carregue o espírito de ameaça;
- D) Se o pai ou a mãe avisarem o filho com relação a uma medida que tomaria deve cumprir fielmente sua palavra, para não minar sua autoridade diante do filho. Precisamos desenvolver a arte de admoestar. Grandes vitórias podem ser alcançadas por meio dela, quando o fazemos com seriedade, clareza e dignidade.

### **4º) ENCORAJAMENTO**

- A) O encorajamento é essencial para o desenvolvimento da criança. Quando reconhecemos e elogiamos o bom comportamento de nossos filhos, estamos depositando confiança neles. Desse modo eles procurarão satisfazer as expectativas dos pais e continuarão a agir corretamente, pois percebem que foram notados;
- B) O encorajamento pode ser pré-ativo, ou seja, antes de uma atividade, ou pós-ativo, depois da atividade. O encorajamento pré-ativo é quando os pais lembram seus filhos de como deverão se comportar, por exemplo, quando as visitas chegarem. Devem encorajá-los a cumprimentar as visitas e dar preferência a elas, cedendo seus lugares. Devem ser gentis e corteses, dizendo obrigado, com licença e, por favor. Ou também, como deverão se comportar no supermercado, não mexendo nas mercadorias nem fazendo manhas querendo isso ou aquilo, avisando que o mau comportamento terá conseqüências;
- C) O encorajamento pós-ativo consiste em elogiarmos nossos filhos pelo bom comportamento que tiveram. Por exemplo: "filho, você foi muito

gentil com nossas visitas, dando a eles preferência na mesa na hora do jantar. Parabéns! Continuem assim." Isso os estimulará a continuarem nesta direção.

### **O VÍNCULO PERFEITO**

*Como se termina o ciclo da disciplina? Deu-se à criança uma ordem. Ela desobedeceu e foi corrigida. Termina aqui, ou existe ainda algo a fazer?*

- A) O primeiro efeito de um ato de desobediência na criança é que sua consciência fica manchada, e uma distância se abre entre ela e seus pais. É necessário um pedido de perdão pelo filho a quem ele tenha ofendido e um abraço perdoador por parte daquele que corrigiu. Quando for o caso, encaminhá-lo a pedir perdão a outro que tenha ofendido. Também aquele que quebrou, roubou ou mentiu, o pai deve encaminhar para que restitua o mal que fez.
- B) Também convém ao pai refletir por um momento sobre a forma como reagiu diante da desobediência do filho. Interveio a tempo? Teve ira? Julgou com justiça? Foi acertada a medida de correção? E que fazer se o pai reconhece que errou na correção com o filho? Sem vacilar deve reconhecer diante do filho sua atuação injusta e pedir-lhe perdão. Não fazê-lo geraria mais rebelião no coração do filho. O pai que se arrepende e pede perdão, conquista a confiança e o respeito de seus filhos.

**Ler Apêndice 10 pg 161: A NATUREZA DOS FILHOS**

### **PERGUNTAS**

- 1- O que é reforço positivo e negativo? Explique.
  
- 2- Porque a correção na criança pequena deve ser aplicada imediatamente após a desobediência?
  
- 3- Quem deve corrigir os filhos, o pai ou a mãe? Explique.

- 4- Que outros tipos de correção podem ser aplicadas em nossos filhos? Explique cada uma.
  
- 5- O que é encorajamento pré-ativo e pós-ativo? Como tem sido a sua experiência?
  
- 6- O que fazer se o pai ou a mãe reconhece que errou na correção com seu filho?
  
- 7- Observem se vocês têm usado corretamente os passos e princípios para a disciplina e correção. Contem as suas experiências.
  
- 8- Ler apêndice 10 - A NATUREZA DOS FILHOS e responder o que você entendeu sobre o assunto?

**Décima Primeira Lição**  
**GANHANDO O RESPEITO DOS FILHOS**

Êx 20.12: "*Honra a teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá*".

Lv 19.32: "*Diante das câs te levantarás, e honrarás a presença do ancião, e temerás o teu Deus: Eu sou o Senhor*".

Rm 13.1: "*Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por Ele constituídas*".

I Pe 2.17: "*Tratai a todos com honra, amai aos irmãos, temei a Deus, honrai ao rei*".

Gn 1.28: "*E Deus os abençoou, e disse: frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre todo animal que se move sobre a terra*".

Rm 8.19-22: a natureza geme e aguarda a redenção

**GANHANDO O RESPEITO DO FILHO**

- A) Todo pai diligente deseja transmitir bons valores, costumes e ideais a seus filhos. Abriga a esperança de que seus filhos cheguem a ser homens e mulheres dignos, sadios na mente, corpo e espírito. Por isso dedica longos anos à educação deles. Ensina-os, corrige-os, anima-os, tudo com a esperança de que, quando crescerem, saberão aproveitar a formação que receberam.
- B) É justamente neste ponto que muitos pais tendem a confundir-se. Raciocinam que, havendo-se sacrificado muito pelos filhos, estes quando maiores saberão

- valorizar tudo o que receberam e seguirão sem desvios o caminho que lhes havia indicado.
- C) Há uma verdade fundamental que nem sempre se leva em conta: os filhos não cumprem os sonhos dos pais meramente por reconhecerem a sabedoria de seus conselhos; tampouco o fazem por causa do investimento monetário que fizeram, ou pelas oportunidades educativas que lhe foram oferecidas pelos pais.
  - D) Ao contrário, os fortes laços de união, a confiança e o respeito a seus pais são os elementos que determinam sua concordância com eles, com suas idéias e com seu estilo de vida. Quão importante é que os filhos adquiram um profundo respeito por seus pais.
  - E) Alguém poderia perguntar: "Mas acaso não é natural que os filhos tenham respeito por seus pais?" Outro poderia afirmar que é dever dos filhos respeitar seus pais. Certamente, mas são os pais que colocarão este respeito em seus filhos.
  - F) Os pais começam sua carreira sentindo-se donos da vida do filho. O fato de tê-lo procriado e a dependência do filho fazem com que se sintam assim. No entanto, a criança vai crescendo, e o pai deveria se lembrar que o filho não é uma mera extensão sua. Tem vida em si. Possui sua própria personalidade e temperamento e é um ser humano que leva a imagem de Deus. Com o passar do tempo, pelas experiências e sentimentos que terá, sua própria e digna autonomia a levará a adquirir atitudes e convicções pessoais acerca de tudo o que há no mundo. Entretanto, a que mais peso terá, será acerca de seus pais.
  - G) Neste ponto precisamos ser claros: o respeito dos filhos pelos pais não é algo que acontece isoladamente. Pelo contrário, isso guardará estreita relação com a integridade, a justiça, o amor e a humildade que seus pais evidenciaram, tanto para com os outros, como para com eles.
  - H) Em todos os casos é necessário ganhar o respeito do filho. Ao filho se pode requerer obediência e cortesia, porém não se pode obrigar que ele respeite seus pais desde as fibras mais íntimas de seu ser. Esse respeito será tecido, ou não, no relacionamento diário entre pai e filho.
  - I) Portanto, o fato de o filho seguir vivendo conforme os ideais e propósitos dos pais, depende grandemente destes, se souberem ganhar o respeito de seu filho.

### **COMO GANHAR O RESPEITO DE SEU FILHO**

Agora vejamos três fatores que, entre outros, determinarão se os pais hão de ganhar ou não o cobiçável respeito de seus filhos.

#### **1 - UMA ACEITAÇÃO TOTAL**

- A) É fundamental que desde o princípio os pais aceitem plena e autenticamente cada um de seus filhos no que se refere a sua existência, seu físico e seu temperamento. Existem muitíssimos casos de crianças que não são de todo aceitas por seus pais, por exemplo: filhos de pais solteiros, crianças concebidas antes do casamento, ou aquela que chega depois, quando já se pensava encerrada a chegada de mais um filho numa família numerosa. O mesmo acontece quando o pai esperava um menino, porém chegou uma menina, ou vice-versa.
- B) Essa lista poderia alargar-se. Certa vez, foi perguntado a um auditório quantos dos presentes haviam se sentido um pouco rejeitados pelos pais. Uma terça parte levantou a mão.
- C) Ser aceito é a necessidade mais imperiosa do ser humano, aceito e amado. Não condicionalmente, mas tal como a pessoa é: coxo ou torto, gordo ou magro, moreno, branco ou negro, se as notas na escola são das melhores ou não. Todos, por igual, têm o direito de serem aceitos.
- D) Aceitar é amar. Mil favores feitos pelos pais não poderão apagar essa sutil sensação que sofre a criança ao dar-se conta que ela é um estorvo, uma carga ou uma vergonha para eles. Tal criança está destinada a sofrer muitas frustrações, e até lhe será difícil crer que Deus a ame, pois em seu foro íntimo seu pai terrestre é o representante de seu Pai celestial.
- E) Os pais caracterizados pelo mal que temos descrito devem eliminar de suas vidas toda amargura sutil e todo resquício de rejeição quanto a seu filho. Devem purificar diante do Senhor seus corações, e esmerar-se em apreciar o filho, aceitando-o como é.

## **2) UM TRATAMENTO DIGNO E JUSTO**

- A) Os pais que tratam seus filhos com dignidade e justiça ganharão amplamente o respeito deles. A criança, por natureza, é muito sensível acerca de sua pessoa. É fácil prejudicá-la com palavras e gestos depreciativos, como também é fácil fortalecê-la com palavras e ações justas, dispensados com interesse e amor.
- B) Há pais que pretendem dominar seus filhos empregando qualificativos ofensivos, tais como "estúpido", "animal", "ignorante", "preguiçoso". Tais pais simplesmente pecam contra Deus e contra seus próprios filhos. Tal tratamento é cruelmente abusivo. Como pode um jovem respeitar devidamente seu pai se este sempre o rebaixou com semelhantes qualificativos?

- C) Também o pai não ganhará o respeito do filho mortificando-o diante de outros. A criança é muito sensível ao que os outros pensam dela, e se o pai obcecadamente grita com ela, repreende-a ou a castiga na presença de outros terminará por gerar nela forte rebelião.
- D) Há pais que constantemente lançam em rosto de seus filhos seus enganos passados e seus erros grosseiros. Com o passar do tempo imprimirá na alma da criança o sentimento de que é inútil.
- E) E que diremos das zombarias e dos esculachos? Estes ferem profundamente a criança. Esta pode se tornar valentona para fazer-lhes frente, ou se complexa tornando-se amuada. Os pais que usam estas expressões injuriosas só contribuem para a deterioração do relacionamento com seus filhos.

### 3) GANHANDO A BATALHA

- A) Há outro fator que influi muito na atitude que a criança terá para com os pais e que é bastante decisivo para determinar se ela os rejeitará ou não. É a batalha sobre "quem manda aqui?"
- B) Em toda criança reside o germe da rebelião. É parte da herança que recebeu desta raça humana caída. Mesmo na criança que parece mais dócil está latente esse espírito de querer mandar. Esse espírito rebelde, egoísta e independente começa a tomar forma de choque consciente contra a autoridade na idade dos 6 a 14 meses, e continua pelo menos até os 5 anos, ainda que os pais, em todo momento, saibam resolver os conflitos. Mas se os pais não conseguem impor, com graça, sua vontade nestes primeiros anos, os conflitos prosseguirão por mais 4, 8, 10 anos, ou mais.
- C) Durante este tempo, de um a quatro anos, o novo ser começa a tomar consciência de sua própria vontade e de sua incipiente autoridade, e daí a desafiar a autoridade dos pais.
- D) Qual é a primeira palavra que a criança domina com firmeza, convicção e que emprega com mais freqüência? É o monossílabo NÃO! E o usa com destreza. Por exemplo, uma mãe pode dizer:
- Joãozinho, vem aqui, por favor.
  - Não!
  - Joãozinho, guarde seus brinquedos.
  - Não quero!

E assim se desenvolve a vida em casa, dia após dia, semana após semana. Em voz baixa ou forte, com ar de indiferença ou com raiva, esse "não" da parte do juvenzinho vai se impondo. Há um conflito na família. O que está em jogo é: "QUEM MANDA AQUI?"

- E) A alguns pais e adultos parece gracioso que uma criança tão pequena possa tomar já a fisionomia de uma pessoa maior, gesticulando e dando ordens como eles. Riem sem perceber o que há de oculto nas exigências infantis e terminam cedendo a elas. A criança aprende, no ato, que pode dominar. Na próxima ocasião também se impõe e ganha. Segue exigindo que se faça sua vontade.
- F) Quantos milhares de crianças há que mandam em suas casas. Na alimentação, nas brincadeiras, quando há visitas, na hora do descanso e na de ir dormir, a criança impõe sua vontade. Nas reuniões da igreja, se move de um lado para outro. Quando quer tomar água os pais lhe obedecem. Quando quer ir ao banheiro, o levam. Quando quer mais água lhe dão. Os pais estão sempre às ordens do filhinho.
- G) Depois da reunião os pais, suspirando, comentam ingenuamente a alguém, na presença do gracioso menino, "quão inquieto e impossível é meu filho". O menino escuta com aparência de distraído, porém por dentro sente-se inchado e vencedor. E é".
- H) O propósito de assinalar este espírito desafiante da criança é para advertir aos pais que se a criança manda em casa, fazendo valer sua vontade acima das dos pais, o resultado será que perderá o respeito por eles. É lei que só se perde respeito por uma autoridade que não ocupa seu lugar nem desenvolve sua responsabilidade.
- I) Quando as crianças aprendem a respeitar seus pais não terão dificuldades em aprender a respeitar outras autoridades. Ainda assim precisamos ensiná-las a respeitarem os anciãos e também os colegas e a natureza.
- J) Ganhamos a batalha de "quem manda aqui" sendo firmes com eles, corrigindo toda manifestação de rebeldia, sendo constantes nas correções, não deixando passar sem correção alguns comportamentos rebeldes, explicando sempre os motivos da correção, supervisionando sempre o comportamento deles.

### **RESPEITO PELOS IDOSOS, COLEGAS, PROPRIEDADE E PELA NATUREZA**

#### **A) RESPEITO PELOS IDOSOS**

1- No passado os pais ensinavam os filhos a respeitarem os mais velhos. Mas este costume foi perdido em meados do século passado. Lv 19.32 diz que devemos respeitar as cãs. Cãs são os cabelos brancos de quem já viveu bastante e tem muito a nos ensinar. Nossos filhos precisam aprender a respeitar os mais velhos porque eles vieram antes de nós.

2- Nos nossos dias não se ensina chamar os mais velhos de Senhor ou Senhora. Alguns querem ser amigos dos filhos e acreditam que este tratamento vai distanciá-los demais. Mas as crianças precisam saber que existe uma distância entre elas e o outro de uma geração antes dela. O tratamento de Senhor e Senhora demonstra respeito pela idade e experiência do outro.

3- A palavra diz que "*diante das cãs te levantarás*". Precisamos ensinar a nossos filhos levantarem e darem seu lugar para outras pessoas, principalmente os mais velhos.

## **B) RESPEITO PELOS COLEGAS**

1- A palavra de Deus é clara quando diz que devemos "*amar uns aos outros*" e ainda "*amar os inimigos*".

FL 2.3 diz que o cristão deve estimar e considerar os outros acima dele mesmo".

Cl 3.13 instrui a suportar uns aos outros.

Rm 12.10 diz: "*preferindo-vos em honra uns aos outros*".

Rm 13.8 nos instrui a amar uns aos outros.

Rm 12.15 diz: "*alegrai com os que se alegram, chorai com os que choram*".

Na prática, como devemos ensinar nossos filhos a respeitar os colegas?

O modelo dos pais é muito importante. Como tratamos nosso cônjuge? Nossos melhores amigos, nossos colegas, os respeitamos e os tratamos com dignidade?

Não podemos exigir dos nossos filhos um desempenho moral maior do que aquele que vivemos.

2- Trabalhe positivamente com o filho. Encoraje-o a ficar contente quando algo bom acontece com o irmão. Quando ganha um prêmio, quando ganha um jogo, ou quando tem uma oportunidade que outros não tiveram. No aniversário de um filho os outros irmãos não devem ganhar presente. Cada um deve aprender desde cedo a esperar pela sua vez.

3- Nossos filhos devem ser os melhores amigos uns dos outros. Os relacionamentos entre irmãos são os primeiros relacionamentos de colegas que a maioria das crianças irá desenvolver. Eles precisam aprender a se respeitarem.

4- Esse respeito precisa ser estendido a todas as outras pessoas que encontramos em nosso caminho, sejam empregados ou empregadores, ricos ou pobres, cultos ou ignorantes, aqueles que nos respeitam e também aqueles que nos ignoram.

**RESPEITO PELA PROPRIEDADE**

- 1- O respeito pelo direito de propriedade dos outros é outra face do treinamento dos nossos filhos.
- 2- Ex 20.15 diz: "*não furtarás*". Essa lei bíblica implica em que você não deve furtar dinheiro ou posses de outra pessoa e também não deve furtá-lo defraudando-o ou evitando que ele receba o que lhe é devido.
- 3- O direito de propriedade do homem não retira de Deus seu título de Senhor universal sobre toda criação. Tudo pertence a Ele. Entretanto, as vacas e os montes, pertencem a alguém aqui na terra. É propriedade particular, fruto do seu trabalho.
- 4- O ensino do respeito à propriedade começa em casa. Eles precisam aprender a respeitar e não estragar o sofá da sala, e também a conservar os seus brinquedos.
- 5- Devemos ensinar que também a propriedade e brinquedos dos outros precisam ser cuidadas e respeitadas como as nossas próprias.

**D) RESPEITO PELA NATUREZA**

- 1- Devemos respeitar a natureza porque ela foi criada por Deus. Deus trata sua criação com integridade; o homem deve tratá-la também.
- 2- Deus deu ao homem o poder de domínio sobre toda a natureza. Isso não significa destruí-la, mas preservá-la.
- 3- Nossa responsabilidade de mordomia sobre a criação começa com nosso relacionamento vertical com Deus, e horizontal, com nosso semelhante.
- 4- Se eu considero a preciosidade daquele que vem depois de mim, não vou jogar o lixo na estrada, por exemplo.
- 5- Respeitar a natureza é respeitar os outros. É triste ver crianças destruírem coisas da natureza sem nenhuma razão, sem saberem que estão fazendo a coisa errada.

É responsabilidade dos pais ensinar seus filhos a desenvolver o respeito. Aquele que respeita os outros, respeita a si mesmo.

**Ler o apêndice 11 pg 168: CONTRUINDO RELACIONAMENTO DE QUALIDADE.**

**PERGUNTAS**

- 1 - É possível obrigar os filhos a nos respeitarem? Porque?
  
- 2 - Como pode os pais ganharem o respeito dos filhos?
  
- 3 - Vocês se sentiram aceitos ou rejeitados por seus pais?
  
- 4 - Vocês aceitam plenamente seus filhos, do jeito que são?
  
- 5 - Porque é importante ensinar os filhos a respeitar os mais velhos? Vocês os têm ensinado a chamar de senhor e senhora os mais velhos?
  
- 6 - Como deve ser o ensino do respeito pela propriedade e pela natureza?
  
- 7 - Ler o Apêndice 11 - *CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS DE QUALIDADE* e responder:  
Quais são os caminhos para desenvolver um bom relacionamento com os filhos?

**Décima Segunda Lição**  
**TRANSFERINDO RESPONSABILIDADE**

- A) Ir transferindo o controle dos pais para o autocontrole dos filhos é outra tarefa importante que temos como pais;
- B) O autocontrole é um dos dons mais valiosos que podemos repassar aos filhos, pois a autodisciplina dos filhos, ou a falta dela, determinará nosso sucesso na tarefa de criá-los. Assim sendo, precisamos examinar o que está envolvido nesse processo e descobrir como fazer isso com eficácia.
- C) Ensinar o autocontrole é o ato de ajudar seus filhos a fazer escolhas sábias.

**PASSOS PARA A TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE**

Estamos falando aqui de um processo longo, que cobre os primeiros vinte anos da vida dos filhos. A maioria dos pais não enxerga um quadro maior visando a formação do caráter deles, nem pensa em termos de um caminho a ser percorrido. Pelo contrário, eles tratam as situações difíceis como incidentes isolados e não como parte de um plano geral de ensino, formação e crescimento.

Na verdade, a ordem de Jesus para fazer discípulos deveria encontrar a sua máxima expressão com os nossos filhos. Para eles, antes de qualquer outra pessoa, deveríamos ensinar "todo o conselho de Deus" (At 20.27).

Para ajudar a formular um plano abrangente que promova essa formação, e a conseqüente transferência de responsabilidade para nossos filhos, vamos examinar três passos necessários:

**1º Passo: Ensino**

- A) Dt 6:7 afirma que os pais devem ensinar diligentemente aos filhos os mandamentos de Deus. A idéia no original é de afiar repetidamente um objeto.

- B) Se nossos filhos devem fazer escolhas sábias na vida, devemos começar a inculcar princípios de sabedoria e tomada de decisões em seus primeiros anos e continuar o processo ao longo das suas vidas - afeiçoando, afeiçoando, afeiçoando.
- C) Para isso, é importante determinar o que você quer que seu filho saiba. Que informação seu filho precisa acumular mentalmente bem cedo na vida como fundamento para o autocontrole e a tomada de decisões?
- D) Uma verdade que nossos filhos precisam aprender é que as nossas vidas estão sob o controle de apenas uma, entre duas forças. Jesus disse: *"ninguém pode servir a dois senhores"* (Mt 6.24; Rm 8.7);
- E) Temos de compreender que o verdadeiro autocontrole bíblico está ligado à direção de Deus em nossa vida, por meio da capacitação do Espírito Santo. Gl 5.22-23 cita o autocontrole como um 'fruto do Espírito'. Portanto, o ponto de partida não-opcional para cada pai é verificar se seu relacionamento com Deus é sólido, mediante a compreensão do que significa ser cristão e do que significa ser dirigido e capacitado pelo Espírito Santo de Deus.
- F) Podemos achar que se lermos a Bíblia e orarmos com a família, nossos filhos irão tornar-se cristãos por si próprios. Todavia, se deixarmos de mostrar a eles como convidar Jesus Cristo a entrar em sua vida, estaremos negligenciando o ponto de treinamento mais importante de todos, aquele de significado eterno.
- G) Devemos observar atentamente nossos filhos. Enquanto fazemos isso começaremos a perceber a "inclinação" especial de sua vida e poderemos então a cultivá-la de acordo com a sua personalidade. Um filho é mais aberto e flexível, outro tem vontade forte, é decidido e resistente. Você deve trabalhar com a personalidade básica de cada filho e não contra ela;
- H) Não devemos perder nenhuma oportunidade para ensinar. Conversas dirigidas nas refeições podem estimular os pensamentos e plantar sementes de verdade. Conversas significativas enquanto fazemos uma compra ou trabalhamos juntos em um projeto permitem uma troca natural de idéias. Ler juntos pode iniciar conversas sobre questões importantes e permitir explorar princípios de vida;
- I) O ambiente do lar é um laboratório da vida diária que permite observar os filhos, para depois apresentar os fatos e as idéias que eles necessitam aprender.
- J) Porém, o mais importante é que eles observem como os pais exercem autocontrole em todo tipo de situação.

## **2º Passo: Treinamento**

- A) Os pais não devem fazer para seus filhos o que eles podem fazer mais proveito-samente por si mesmos. Algumas vezes é mais fácil para nós

- fazermos tudo, e com isso, encorajarmos a dependência e mutilar a iniciativa de nossos filhos para sempre;
- B) O pai inteligente sabe quando seu filho está pronto para assumir novos níveis de responsabilidade em sua vida e tem prazer em dar-lhe a oportunidade de experimentar voar com suas próprias asas;
- C) Muitos pais são excessivamente impacientes ou perfeccionistas para permitir que seus filhos tenham a oportunidade de terminar uma tarefa; então interferem, abortando o crescimento proveniente da ação;
- D) Deve-se pensar na casa como um local de treinamento dos filhos. Os pais são os guias que estão ao lado deles para encorajar, apoiar, corrigir e interagir;
- E) O pai deve evitar uma abordagem que provoque culpa, ansiedade ou vergonha. Quando os filhos têm dificuldades para estabelecer autocontrole, os pais precisam ser modelos positivos, oferecendo sugestões realistas sobre o que pode ser feito. João não teve muita ajuda dos pais no desenvolvimento do autocontrole. Disse que os pais nunca exigiram nada dele. Sempre tomavam decisões por ele, sempre o acordavam de manhã e nunca lhe deram tarefas domésticas. Facilitar tanto a vida do filho foi, na verdade, uma tremenda falta de ajuda para ele;
- F) Precisamos saber que no treinamento de nossos filhos, não devemos esperar que eles funcionem no mesmo nível de desempenho que nós. Eles precisam de tempo para ganhar competência. Podemos ajudá-los a estabelecer alvos tangíveis, orientá-los amorosamente como os atingirem, e afirmá-los quando atingirem as suas metas.
- G) Como pais, ser modelo de prestação de contas um ao outro e aos nossos filhos indica a importância de uma vida de autocontrole. Por exemplo, se você tiver uma briga com a mãe de seus filhos na frente deles, não peça perdão apenas a ela, mas, por seus filhos terem presenciado o incidente, é necessário que peça perdão também a eles. Isso demonstrará quanto valor você dá a fazer a coisa certa.
- H) Prestar contas aos nossos filhos é um terreno fértil de treinamento para que eles se tornem muito mais dispostos a dar conta dos seus atos a nós, a outros e especialmente ao Seu Pai Celestial.

### **3º Passo: Conduzir o processo até a maturidade**

- A) Uma das melhores maneiras de motivar os filhos a exercer autocontrole é lhes conceder novos privilégios adequados ao seu crescimento. Nosso Pai Celestial faz exatamente isso. Lemos em Hb 12.10 que Deus "*nos disciplina para nosso proveito, a fim de sermos participantes da sua santidade*". Participar da sua santidade é a maneira de nosso Pai nos dizer: - "Você está crescendo, está amadurecendo. Quero enriquecer ainda mais a sua vida";

- B) Alguns pais tratam o filho de 16 anos da mesma forma que o tratavam aos 6. A abordagem deles é controlar o filho até que ele saia de casa. Essa criança não aprenderá o que é uma vida de autocontrole;
- C) Em contraste, o pai sábio adapta o processo de treinamento do filho e paulatinamente abre novas portas de oportunidade quando observa crescimento. Ele discerne quando o filho está pronto para um novo desafio, responsabilidade ou privilégio e oferece oportunidades, de forma a tornar-se tanto um incentivo como uma afirmação positiva de confiança.

**CORTESIAS**

Atualmente vemos em nossas crianças e jovens uma falta de educação generalizada. São poucos os que cumprimentam as pessoas. No elevador, um rapaz não dá preferência à mulher, ou pessoa mais velha. Nos ônibus, poucos são os que se levantam e cedem o assento para um idoso, ou mesmo uma grávida. Chamar de senhor ou senhora os mais velhos, então, nem se fale. Alguns mais velhos, ficam ofendidos quando são chamados assim. E as palavras "obrigado", "com licença", "por favor,". Parece que saíram do dicionário. E porque isso acontece? A resposta é simples. Porque não foi ensinado a eles o valor dessas atitudes.

Precisamos ensinar a nossos filhos serem corteses, pois isso demonstra respeito pelo semelhante, quer ele o conheça ou não.

**REGRAS DE ETIQUETA**

- A) A conduta social contínua de nossos filhos demonstrará se eles têm respeito pelos outros, e revelará muito acerca de seus pais.
- B) O treinamento de uma criança nas regras de etiqueta exige muita autodisciplina por parte de seus pais.
- C) Etiqueta se refere ao comportamento de alguém na presença de outros e se manifesta numa demonstração de cortesia, polidez e respeito.

Pv 20.11. diz: "até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto".

- D) Precisamos ensinar nossos filhos a serem gentis e corteses:

- 1- Cumprimentando as pessoas. Quando cumprimentamos uma pessoa isso significa que a valorizamos.
- 2- Nossos filhos precisam aprender isso. Dizendo, "por favor", "com licença", e "obrigado". Dizer essas gentilezas significa que consideramos e respeitamos o outro.
- 3- Cedendo o lugar. Precisamos ensinar nossos filhos a considerar a preciosidade dos outros cedendo seu lugar aos mais velhos, às mulheres grávidas, ou com bebês, e a tantas outras pessoas que podem estar cansados e sobrecarregados.

- 4- Precisamos ter a consciência de que nossos filhos aprendem mais pelo nosso exemplo. Ainda assim devemos instruí-los a agirem corretamente, sempre explicando as razões, se possível, citando o que a palavra de Senhor diz sobre o assunto.

### **REGRAS DE INTERRUPÇÃO**

- A) A criança, quando necessita de alguma coisa de seus pais, tem a tendência de chegar correndo, e exigir atenção imediata para si. Não importa o que seus pais estão fazendo, ou com quem estão conversando, ela quer ser a pessoa mais importante.
- B) A natureza egoísta da criança a impele a agir assim. Mas os pais precisam ensiná-la a fazer uma abordagem correta quando necessitam falar com eles.
- C) Deve-se ensinar a criança a abordar os pais com respeito às pessoas com quem estão conversando, dando a entender aos pais que precisam falar com eles. Uma forma possível é pedir que o filho chegue e coloque sua mão sobre o ombro do pai e aguarde. O pai saberá que o filho deseja lhe falar algo, pedindo licença à pessoa com quem está conversando para dar atenção ao filho, sem que haja uma interrupção abrupta da conversa.
- D) Isso ensinará ao filho, além de respeito pelas pessoas, o auto-controle. Como a criança é imediatista, o fato de ter que esperar vai tratar com sua natureza auto-centrada.
- E) Não podemos ser enredados pelos conceitos do mundo e esquecermos a grande responsabilidade que Deus nos delegou ao confiar a nós tamanha missão.

Nossa sociedade tem agora toda uma geração educada num espírito de permissividade, a quem foi permitido agir desrespeitosamente para com seus pais e outras autoridades. Será de espantar o fato de estarmos colhendo os frutos de uma geração de "línguas que nunca receberam freios"? A criança a quem se permite, sem correção, erguer o punho em desafio a seus pais provavelmente jamais será capaz de erguer os olhos a Cristo e dizer, "Querido Senhor, que queres que eu faça"? Como disse Tiago, precisamos colocar freios à boca de nossos filhos de modo que nos obedeçam e assim poderemos dirigir também todo o seu corpo. A boca revela o que está contido no coração, "*por que a boca fala do que está cheio o coração*" (Mt 12.34b). "*Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem*" (Mt 5.18). O coração e a boca estão de tal modo relacionados

que é necessário controlar a boca para que se possa ensinar obediência e treinar todo o corpo.

**Ler Apêndice 12 pg 174 - LARES CRISTÃOS E FILHOS PROBLEMÁTICOS**

**RESPONDER**

1 - Quais são os passos para transferência de responsabilidade dos pais para com os filhos?

2 - Como de ser o ensino?

3 - Como deve ser o treinamento?

4 - Como podemos ensinar nossos filhos a serem corteses?

5 - Ensine seu filho as regras de interrupção e apresente os resultados:

6 - Ler o apêndice 12 - LARES CRISTÃOS E FILHOS PROBLEMÁTICOS e responder:

Porque muitos pais cristãos têm filhos rebeldes e que se desviam dos caminhos do Senhor?

**Décima Terceira Lição**  
**COMO ENSINAR NOSSOS FILHOS**  
**A ENFRENTAR PRESSÕES DOS**  
**AMIGOS**

**A FORÇA DAS PRESSÕES SOCIAIS**

- E) Desde o início da história o homem, como ser social, tem que enfrentar pressões psicológicas para se conformar às idéias vigentes no meio em que vive.
- F) Para sermos aceitos pelo grupo social em que vivemos temos que nos identificar com seu modo de vida, seus valores, sua linguagem e suas atitudes;
- G) Essas coisas entram profundamente em nossos pensamentos e sentimentos, pois, se formos diferentes, seremos marginalizados e ridicularizados.
- H) A pressão por parte dos amigos, especialmente na adolescência, é uma força sutil que nos leva a ser parecidos com eles;
- I) Nossos pais também tiveram de enfrentar essas pressões, e os pais deles igualmente, mas nunca houve uma subcultura juvenil tão poderosa como nos dias atuais, que tão despoticamente atraia, convença e molde os pensamentos, desejos e comportamentos de um vasto segmento de jovens de nossos dias;
- J) A maior parte das músicas, programas de televisão, filmes e vestuários têm como alvo essa juventude poderosa;
- K) Nas gerações passadas os jovens copiavam os padrões e atitudes dos adultos; hoje são os adultos que muitas vezes seguem as tendências e o estilo dos jovens.

### **COMPREENDENDO OS SENTIMENTOS DE NOSSOS FILHOS**

- A) Os jovens, mais do que quaisquer outras pessoas, são especialmente vulneráveis às pressões dos amigos. Eles estão ainda num estado psicológico frágil, em que procuram estabelecer sua própria identidade, e são, portanto, mais inseguros emocionalmente e socialmente;
- B) Se sua história passada estiver repleta de fracassos, rejeição e insegurança, estarão ainda mais susceptíveis às influências dos amigos, pois anseiam por aceitação e sentem o desejo imperioso de "pertencer";
- C) Nossos filhos não podem evitar as pressões dos companheiros. Um pouco dessa pressão se refletirá em manias passageiras, que fazem parte do processo de crescimento;
- D) Outras influências serão coações pouco sadias que podem minar valores ou estabelecer padrões destrutivos, abrindo portas para conseqüências a longo prazo.

### **O QUE OS PAIS DEVEM FAZER**

#### **A) Começar a construir um relacionamento bem cedo**

O quanto antes, melhor. Começar a ensinar os filhos logo na tenra infância é uma responsabilidade dada aos pais pelo Senhor. Deve-se trabalhar nos filhos antes de chegarem na adolescência.

*"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele" - Pv.22.6*

Devemos construir um relacionamento forte e sadio com nosso filho desde a infância, se quisermos nos tornar parte integrante da sua vida para poder influenciá-lo.

#### **B) Ter uma comunicação aberta e calorosa**

Um pai que é sempre sarcástico, reprovador ou crítico, está lançando seu filho nos braços dos amigos. Sua linguagem verbal, ou não verbal, pode estar dizendo:

- "Afaste-se de mim";
- "Não tenho tempo para os seus problemas";
- "Acho você estúpido";
- "Não vou considerar seus pontos de vista ou sentimentos".

Assim, iremos nos afastar dos nossos filhos e forçá-los a procurar em outras partes qualquer coisa que possa fazê-los sentir que tem valor e são aceitos.

**C) Nunca rejeitar o filho**

Devemos rejeitar o pecado, mas não o pecador. Podemos dizer: -"Filho, mesmo que você tenha feito isso, que tanto me desagradou, fique sabendo que você sempre será meu filho, e sempre lhe amarei".

**D) Buscar construir no filho um sentimento de segurança e autoconfiança**

O sentimento de segurança dos filhos deve ser encontrado no Senhor, mas durante a infância eles encontrarão essa segurança no relacionamento com os pais. A criança segura e autoconfiante não aceitará com facilidade manipulação por partes de outros.

O relacionamento pai-filho que produz segurança e confiança também guiará a criança na formação de convicções fortes. Se a criança se sente bem a respeito de si mesma as suas convicções provavelmente resistirão a testes.

**E) Encorajar o filho a escolher seus amigos com sabedoria**

Podemos encorajar nossos filhos a construir relacionamentos saudáveis. Já nos primeiros anos podemos ensiná-los a procurar amigos que tenham bons hábitos, linguagem de bom nível e convicções piedosas. É claro que as crianças menores ainda não internalizaram as suas convicções, mas refletem traços de caráter que indicam perfeitamente quais serão as suas convicções.

Uma das coisas mais efetivas para ajudar os filhos a enfrentar a pressão prejudicial é orientá-los por um caminho reto, cultivando e apoiando amizades positivas. Se eles estão cercados por amigos respeitáveis e que amam a Deus, estarão protegidos, especialmente na adolescência, quando buscam firmar sua identidade.

Os primeiros capítulos de Provérbios são conselhos de Salomão a seu filho sobre o estabelecimento de relações interpessoais. Este pai sábio tinha consciência que precisava direcionar o filho para relacionamentos saudáveis e ensiná-los a quem procurar e a quem evitar. Da mesma forma, podemos cultivar conversas com nossos filhos que os ajudem a identificar os relacionamentos de boa qualidade.

Pais, comecem a orar pelas pessoas que influenciarão a vida dos filhos e pelos amigos que virão a ter desde o dia que nasceram. Quem conhece a necessidade de amizades positivas de nossos filhos melhor que o Senhor? A prática da oração por nossos filhos e por aqueles que o influenciarão é algo que precisa ser desenvolvido em nossa vida.

**F) Desenvolver relacionamento enquanto os filhos crescem**

Em muitos casos o relacionamento de um pai com seus filhos enfraquece a medida que eles crescem, enquanto a amizade com os amigos aumenta. Precisamos ter cuidado para não empurrar nossos filhos para os braços dos amigos. Isso é sempre um problema, mas será especialmente grave se os amigos não temerem a Deus. Várias famílias viveram de acordo com o que os

pais acreditavam ser um relacionamento produtivo, até que o filho chegou à metade da adolescência. De repente, ocorreu quebra de comunicação, novas amizades surgiram, e os pais ficaram perplexos diante do fato de que seu filho parecia ter-se transformado em um novo tipo de ser humano.

### **CONFRONTANDO A PRESSÃO**

- A) Com base num relacionamento cordial e positivo com nossos filhos podemos desafiar respeitosamente a pressão prejudicial dos amigos. Podemos mostrar aos nossos filhos que muitas vezes é do seu próprio interesse não seguir a multidão;
- B) Se o filho tem a tendência de seguir a moda, ajude-o, desafiando-o a ser ousado e diferente, dizendo-lhe para ser como Deus o chamou a ser, que não precisa fazer tudo o que os outros fazem.
- C) Porém, devemos ser sensíveis em relação aos nossos filhos ao desafiar as idéias dos seus amigos. Certos princípios devem guiar nossos atos:

Primeiro: Ridicularizar ou depreciar os amigos de seu filho o deixa numa situação difícil. Ele pode amar os pais, mas quer ser leal aos amigos. Se atacamos seus amigos, nosso filho tentará defendê-los, e poderá estar se levantando uma barreira para atacarmos os pontos certos;

Segundo: quando desafiamos a influência do grupo, devemos gastar tempo e fazer um esforço para obter informação clara e correta. O pai que divulga opiniões infundadas e não tem evidência clara para apoiar seu ponto de vista, perderá o respeito de seu filho. Se não tivermos certeza dos fatos, devemos aproveitar a oportunidade para descobri-los com nossos filhos. Jamais devemos temer a verdade.

- D) É importante que os pais se mantenham em sintonia com as questões atuais que podem influenciar os filhos. Quando ler ou ouvir alguma coisa que considere importante, deve compartilhar isso com seu filho, como um meio de reforçar o que esteja tentando ensinar.

### **VERIFIQUE SEUS MOTIVOS**

- A) Se inadvertidamente permitimos nossos filhos a participar de atividades duvidosas com o grupo, será que não nos está faltando coragem ou entendimento espiritual para falarmos contra elas?

### Criando filhos

---

- B) Talvez não queiramos que nossos filhos sejam impopulares e então resolvemos nos calar. Ou talvez não desejamos ser impopulares com nossos filhos, seus amigos ou pais dos seus amigos.
- C) Outro motivo pode ser a indiferença. Estamos tão presos em nós mesmos que não queremos nos incomodar com esse tipo de coisa, uma vez que sabemos que para tratar disso deveremos investir uma razoável quantidade de esforços;
- D) Devemos avaliar cuidadosamente os motivos que você tem para falar (ou não falar) com os seus filhos sobre a influência da turma.

### **CONSTRUINDO AMIZADE ENTRE FAMÍLIAS**

- A) Pais sábios procuram no seu círculo de amizade famílias que tenham filhos próximo à faixa etária dos seus, cujos pais são amorosos e tementes a Deus e cujos filhos são bem ajustados, para ter com elas um relacionamento mais próximo de amizade.
- B) Podem desenvolver encontros periódicos para que as famílias estejam juntas. Não serão somente encontros dos amigos do papai ou dos amigos dos filhos, mas encontros dos amigos da família.

### **GUARDANDO OS FILHOS**

- A) Com muita frequência pais cristãos são ingênuos em relação aos relacionamentos entre crianças e jovens. Até mesmo supor que todos na Igreja são dedicados a Cristo e que vivam vidas exemplares é estar fora da realidade;
- B) Existem pessoas carentes, indivíduos com hábitos e comportamentos destrutivos em todos os lugares, até mesmo na igreja. O amiguinho de seu filho pode ter hábitos nocivos que podem ser-lhe danosos. Pais sábios devem vigiar em relação a esses relacionamentos. Por exemplo, deixar o filho passar alguns dias, ou mesmo uma só noite, na casa do amiguinho, somente deverá ser permitido se houver muita confiança. Esse tipo de coisa deve ser evitado;
- C) A garota que se aproxima de seu filho pode ter um desejo intenso de afirmar-se, ser acariciada e estimada. Ela pode dar a ele sinais que o convidem à atividade sexual;
- D) Aquele jovenzinho simpático no grupo de jovens pode ter dificuldades sérias de caráter que podem influenciar negativamente seu filho;
- E) Não sugerimos que os pais sejam desconfiados e negativos, mas precisamos ser realistas, envolvidos na vida de nossos filhos, sabendo com quem se relacionam e como podemos ajudá-los. Sugerimos também, firmemente, que os pais se dediquem a conhecer os amigos de seus filhos no nível pessoal;

- F) A pressão do grupo não desaparece nunca, mas quando os pais se envolvem amorosamente na vida dos filhos podem construir uma defesa eficaz para ajudar no contra-ataque às influências negativas;
- G) Ao encorajar amizades sadias, mediante oração constante e através de amizades agradáveis entre famílias podemos dar aos nossos filhos fundamentos sólidos de aceitação, segurança e auto-estima a partir dos quais eles farão escolhas responsáveis.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- A) Criar filhos não é tarefa fácil, mas também não requer dotes excepcionais. Requer, muito mais, uma boa dose de paciência, dedicação e um desejo de aprender, superar-se e vencer;
- B) Se nos livrarmos de uns poucos pré-julgamentos pessoais e de um ou outro conceito inadequado e equivocado, poderemos ser bons pais. E ao final de alguns anos seremos graciosamente premiados pela boa conduta, prudência e maturidade de nossos filhos;
- C) Naquilo que temos feito bem, prossigamos; naquilo que temos sido frouxos, endireitemos e naquilo que temos falhado, reconhecamos com espírito de humildade e mansidão e convertamos nosso caminho. Resta-nos pouco tempo, pois os pequenos vão crescendo rapidamente e tornando-se adultos;
- D) A sociedade em meio da qual vivemos espera que sejamos bons pais. A comunidade cristã onde nos movemos precisa de modelos e está nos olhando. Desde os céus Deus segue dizendo: "*E vós, pais... criai-os na disciplina e admoestação do Senhor*".

**Ler Apêndice 13 pg 181 - RECUPERANDO OS FILHOS**

### **PERGUNTAS**

- 1- Você conhece bem os amigos de seu filho?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
- 2- De que forma a pressão do grupo hoje é diferente daquela da sua infância?  
De que forma é igual?

- 3- Que tipo de pressão seus filhos estão enfrentando? Porque não perguntar a eles?
  
- 4- Que passo você e sua esposa podem dar para reduzir a influência negativa do grupo na vida de seu filho?
  
- 5- Faça uma lista do que vocês querem que seus filhos saibam sobre obediência, sabedoria, solução de problemas, honra a Deus, respeito pelo sexo oposto, verdade, virtude, etc.
  
- 6 - Ler o apêndice 13 - RECUPERANDO OS FILHOS e responder: o que devem fazer, os pais, quando a educação dos filhos não foi segundo os princípios e padrões de Deus?

**Décima quarta lição**  
**PERDOAR E SER**  
**PERDOADO**

**INTRODUÇÃO**

Mt 6.9-12

Fazer aos outros aquilo que gostaria que me fizesse.

Jesus está ensinando os seus discípulos como orar. Ele começa a lhes dizer sobre um relacionamento de Pai e filho, O que era muito difícil para eles compreender; Chamar Deus de Pai.

**DOIS PONTOS A SER CONSIDERADO: PERDOAR E SER PERDOADO**

*Mt.18.35 Assim vos fará também meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.*

*Mc. 11.25-26 E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está no céus, vos perdoe as vossas ofensas; (26)Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está no céus, vos não perdoará as vossas ofensas.*

*Lc.11.4 e perdoa-nos os nossos pecados pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve; e não nos conduzas em tentação, mas livra-nos do mal.*

Nestes textos Jesus diz que nós é que vamos decidir como queremos ser perdoados.

Como queremos que Deus nos trate.

Da mesma maneira que eu perdoei, assim também autorizo Deus a me perdoar.

Se perdoei aquele que me ofendeu com um coração amargurado, também autorizo a Deus a fazer o mesmo. Se não liberei de coração, que Deus faça o mesmo.

Quando falamos em perdão, obviamente estamos falando de pecado, não há como perdoar alguém se ele não pecou.

### **HÁ TRÊS MANEIRAS QUE PECAMOS.**

- 1- Pensamentos; Mt. 27-28 (*Ouviste o que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela*).
- 2- Palavras; Tg.3.1-10 ( as palavras destrói relacionamentos, a língua é como uma pequena brasa...
- 3- Atos.

### **CONTRA QUEM PECAMOS?**

- A) Contra Deus ( todo pecado é uma ofensa contra Deus, por isso devemos pedir perdão a Ele também).
- B) Contra meu próximo. (se pequei contra o meu próximo devo pedir perdão, mesmo que seja um ímpio).
- C) Contra a mim mesmo. ( devo confessar e crer que Deus é fiel para perdoar, tem pessoas que não consegue se perdoar).

### **O QUE O PECADO FAZ COM A PESSOA?**

1. Perde a comunhão com Deus. (Adão e Eva) (ex. filho pródigo Lc. 15.11-32).
2. Se afasta dos irmãos. (Abel e Cain)
3. Perde o brilho. Sl.51.1-12
4. O pecado mancha a nossa consciência, e enfraquece o nosso testemunho.

a) I Pd. 3.15-16 *Antes santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão de esperança que há em vós;*

(16) *Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfetores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte em Cristo.*

b) At. 23.1 *E pondo Paulo os olhos no conselho, disse: Varões irmãos, até ao dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência. (as vezes as pessoas tem um bom conceito de nós, nos elogia, mas a nossa consciência nos acusa).*

c) At.24.16 *E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para os homens.*

d) II cor. 1.12 *Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo e também convosco.*

### **PORQUE HÁ PESSOAS QUE TEM DIFICULDADES EM PEDIR PERDÃO?**

- 1- Não foi ensinada a pedir perdão.
- 2- Confunde perdão com desculpas. (perdão fala da intenção do coração e desculpa é quando não teve a intenção).
- 3- Orgulho; pedir perdão coloca a pessoa em posição inferior.
- 4- Não vê que está pressa ao ofensor.
- 5- Acha que não foi tão sério assim. (espera que com o tempo tudo vá se acertar).  
I-Sam.15 (Saul.& Davi)
- 6- Não se importa com a quebra de relacionamentos.

### **O QUE DEVEMOS FAZER QUANDO PECAMOS?**

- 1) Reconheça que pecou, e que fez intencionalmente.
- 2) Se arrependa do pecado.
- 3) Confesse o pecado, dando nomes ao pecado.
- 4) Vá em direção ao ofendido. Se necessário procure ajuda.  
Mt 6.23-26(*se for fazer a tua oferta e ali, e te lembrar que teu irmão tem algo contra ti, deixa a tua oferta...).* (deixa, vai, reconcilia e volta)
- 5) Não fique justificando o erro, simplesmente reconheça que pecou e que quer perdão.

- 6) Peça que a pessoa verbalize o perdão, não aceite um "tudo bem" ou "vamos colocar uma pedra em cima disto".
- 7) Uma vez que se arrependeu e pediu perdão de coração, não é necessário ficar pedindo novamente.
- 8) Agradeça o perdão e tenha paz.

## PERDÃO

### O QUE É PERDOAR?

1) É perder, tem o direito, mas abre mão de seu direito. (*em vez de falar mal, fala bem. Toda vez que falar daquela pessoa que te ofendeu e te magoou fale bem*).

**"Bendizei os que vos maldizem."** *O quê, exatamente, significa bendizer? A palavra em grego aqui implica em "falar só o que é bom e edificante, em voz alta, com a boca." Não devemos apenas pensar coisas boas sobre nossos inimigos, mas falá-las abertamente.*

2) É liberar o ofensor para que ele caminhe livre e prospere na vida. (*ore de coração para que ele prospere em Deus, deseje o melhor para ele*).

3) É apagar a dívida, passar uma borracha, cobrir com o sangue de Jesus. (*não tocar no assunto*).

4) É desejar restaurar o relacionamento. (*busque dentro do possível ter paz com todos*).

### PORQUE HÁ PESSOAS QUE TEM DIFICULDADES EM PERDOAR?

- 1- Porque não foi ensinada a perdoar.
- 2- Não reconhece que é tão pecador quanto a outra pessoa. *Rm 3.10-8*
- 3- Não reconhece o quanto o Senhor foi misericordioso com ele. (*Mt 18*)
- 4- Por vingança; pensa que agindo assim vai ferir e machucar a outra pessoa.
- 5- Porque tem no íntimo o desejo que aquele que lhe feriu sinta o mesmo. *Quem retém o perdão é ele que sofre e não a outra pessoa.*
- 6- É uma maneira de querer manter a pessoa presa. Se a perdoar estará liberando o ofensor, por isto o ofendido não quer ver o outro feliz.

7- Porque quer se mostrar como vítima.

8- Porque é uma satisfação para alma. (Mt 16.24ss)

### **O QUE ACONTECE COM A PESSOA QUE RETEM O PERDÃO?**

1) Não recebe perdão. Quem não perdoa, está preso. Mateus 18:34.

2) Tem enfermidade na alma, que é expresso no corpo. Ressentimento é o mesmo que você tomar diariamente um pouco de veneno, esperando que quem te magoou venha a morrer. A falta de perdão produz dano maior em quem está ferido do que naquele que feriu. Por isso sempre digo a quem precisa perdoar: - "Já não basta o primeiro sofrimento, porque acrescentar um outro maior (a mágoa)"?

3) fica amargurada, (azeda, chata, ranzinza etc) (tudo está ruim, sente que está faltando alguma coisa)Mt 18.34. "E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse toda a dívida". A palavra verdugo significa "torturador". Além de preso, aquele homem seria torturado como forma de punição. A prática do ministério nos revela que o que Jesus falou em figura nesta parábola é uma realidade espiritual na vida de quem não perdoa. Os demônios amarram a vida daqueles que retém o perdão. Suas torturas aplicadas são as mais diversas: angústia e depressão, enfermidades, debilidade física, etc.

*Muita gente tem sofrido com a falta de perdão. Outro dia ouvi alguém dizendo que o ressentimento é o mesmo que você tomar diariamente um pouco de veneno, esperando que quem te magoou venha a morrer. A falta de perdão produz dano maior em quem está ferido do que naquele que feriu. Por isso sempre digo a quem precisa perdoar: - "Já não basta o primeiro sofrimento, porque acrescentar um outro maior (a mágoa)"?*

*Alguns acham que o perdão é um benefício para o ofensor. Porém, eu digo que o benefício maior não é o que foi dado ao ofensor, mas sim o que o perdão produz na vítima, naquele que está ferido. Sem perdão não há cura. A doença interior só se complica, e a saúde espiritual, emocional e física da pessoa ressentida é seriamente afetada. Em outra porção das Escrituras (onde o contexto dos versículos anteriores é o perdão), vemos o Senhor Jesus nos advertindo do mesmo perigo:*

**PERDOAR A QUEM?**

**AOS PAIS:** É Comum que filhos guardem ressentimentos contra seus pais por causa de brutalidades, incompreensões, brigas entre os pais, sentimentos de rejeição, abusos físicos e sexuais, etc.

**IRMÃOS, AMIGOS E CÔNJUGES:** As maiores decepções e feridas emocionais são causadas pelas pessoas mais íntimas e próximas da gente.

**AOS "INIMIGOS":** (Mateus 5:38-42; 1Pedro 2:21-23).

**A SI MESMO:** (Rm 8:33-34). Muitas pessoas sofrem por causa de erros e/ou pecados no passado e não conseguem se perdoar ou aceitar o que aconteceu

Se sofremos por esta causa, a Graça de Deus não pode fluir através de nossas vidas.

**O QUE FAZER QUANDO FOI OFENDIDO?**

1- Reconheça que é pecador tanto como a outra pessoa, se não cometeu o mesmo pecado, mas tem a mesma tendência para cometer o mesmo pecado. Só a graça de Deus é que nos livra de não pecarmos.

2- Uma vez perdoado não tocar mais no assunto.

3- Perdoe a si mesmo. (I Jo 3.20)

***COLOSSENSES 3.12,13***

*Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.*

*Dr. Martyn Lloyd Jones: Se realmente conhecemos a Cristo como Senhor e Salvador, os nossos corações são quebrantados, não pode ser duro e não podemos negar o perdão. É impossível ter sido perdoado totalmente por Cristo e não se tornar verdadeiro perdoador.*

*Nada neste mundo vil e em ruínas ostenta o sinal e a marca do filho de Deus, tanto como o perdão. E nada nos torna mais associados com Satanás, do que a falta de perdão.*

*II Cor. 2.10-11*

**Ler Apêndice 14 pg 183 – Posso Perdoar.**

**PERGUNTAS:**

1 - O que é perdoar?

2 - Você perdoou aqueles que te ofenderam?(pais, irmãos, colegas, cônjuge, etc.) E a si mesma? Comente sua experiência.

3 - Quanto tempo você leva para perdoar? Por quê?

4 - O que acontece com a pessoa que retém o perdão?

5 - Quais são as maneiras que pecamos?

6 - Contra quem pecamos?

7 - Quanto tempo você leva para pedir perdão aqueles que você ofendeu?

8 - Tem alguém que você ainda não pediu perdão? Por quê?

9 - Como vocês aplicaram esta lição nesta semana? Tiveram alguma dificuldade?

10 - Leia o apêndice 14 e responda: **Quais são os cinco passos para perdoar?**



**Apêndice 1**  
**ENSINANDO A PALAVRA DE DEUS AOS**  
**FILHOS**

"Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão."  
 (Sl 127.3)

**É DEVER DE PAIS E MÃES ORAR PELOS SEUS FILHOS**

- Abraão orou por Ismael: *"E disse Abraão a Deus: Quem dera que viva Ismael diante de teu rosto"* (Gn 7.18).
- Davi orou pela vida do seu filho: *"E buscou Davi a Deus pela criança; e jejuou Davi, e entrou, e passou a noite prostrada sobre a terra"* (2 Sm 12.16).
- Davi orou por Salomão: *"E a Salomão, meu filho, dá um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos; e para fazer tudo, e para edificar este palácio que tenho preparado"* (1 Cr 29.19).
- Jó orou por seus filhos: *"Sucedia, pois, que, decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; porque dizia Jó: Talvez pecaram meus filhos, e amaldiçoaram a Deus no seu coração. Assim fazia Jó continuamente"* (Jó 1.5).
- O pai orou pelo filho endemoninhado: *"Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água"* (Mt 17.15).
- A mãe siro-fenícia intercedeu por sua filha: *"E esta mulher era grega, siro-phenícia de nação, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio"* (Mc 7.26).

**OS PAIS TAMBÉM DEVEM ORAR PELOS FILHOS QUE AINDA VIRÃO**

- Jz 13.8: *"Então Manoá orou ao Senhor, e disse: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer."*

- 1Sm 1.27-28: *"Por este menino orava eu; e o Senhor atendeu à minha petição, que eu lhe tinha feito. Por isso também ao Senhor eu o entreguei, por todos os dias que viverem, pois ao Senhor foi pedido. E adorou ali ao Senhor."*

### OS PECADOS DOS PAIS SÃO VISITADOS NOS FILHOS?

- Êx 20.5: *"Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam."*
- Nm 14.18: *"O Senhor é longânimo, e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão, que o culpado não tem por inocente, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração."*
- Lv 26.39: *"E aqueles que entre vós ficarem se consumirão pela sua iniquidade nas terras dos vossos inimigos, e pela iniquidade de seus pais com eles se consumirão."*
- Nm 14.33: *"E vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta anos, e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto."*
- Is 14.21: *"Preparai a matança para os seus filhos por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e nem possuam a terra, e encham a face do mundo de cidades."*
- Jm32.18 - *"Tu que usas de benignidade com milhares, e retribuis a maldade dos pais ao seio dos filhos depois deles; o grande, o poderoso Deus cujo nome é o Senhor dos Exércitos"*

Temos vários exemplos bíblicos que nos mostram que os pecados dos pais são visitados nos filhos:

- Ló - Gn 19.14: *"Então saiu Ló, e falou a seus genros, aos que haviam de tomar as suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade. Foi tido porém por zombador aos olhos de seus genros."*
- Eli - 1 Sm 3.13: *"Porque eu já lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis (abomináveis), não os repreendeu."*
- Samuel - 1Sm 8:3: *"Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito."*
- Hagite (esposa de Davi) - 1Rs 1.6 *"E nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? E era ele (Adonias) também muito formoso de parecer; e Hagite o tivera depois de Absalão."*
- Resultados desastrosos - Pv 29.15: *"A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe."*

Mas também sabemos que se os pais criarem seus filhos no temor do Senhor, tem como recompensa, filhos, netos e bisnetos, que são sua alegria.

- Gn 20.6: "...e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos".

Escrevendo a Timóteo, o apóstolo Paulo se lembrou da fé não fingida que habitou em sua avó Lóide, e em sua mãe Eunice: "Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti" (2Tm 1:5).

### **INFLUÊNCIA DOS PAIS**

A máxima importância na formação de filhos é o testemunho dos pais, ambos, pai e mãe. Se os filhos vêem a hipocrisia de ensinar uma coisa e viver outra na vida e seus pais, a formação dos filhos será um desastre. Não devemos nos esquecer também que nós, como pais, exercemos uma influência muito forte sobre nossos filhos. Elas podem ser:

#### **A) Influências Más:**

- 2Cr 22.3: "Também ele andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira, para proceder impiamente."
- Jr 9.14: "Antes andaram após o propósito do seu próprio coração, e após os baalins, como lhes ensinaram os seus pais."
- Ez 20.18: "Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos."
- Am 2.4: "Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Judá, e por quatro, não retirarei o castigo, porque rejeitaram a lei do Senhor, e não guardaram os seus estatutos, antes se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais."
- Mt 14.8: "E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João o Batista."

#### **B) Influências Boas:**

- 2Tm 1.5: "Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti."

- 1Rs 9.4: "*E se tu andares perante mim como andou Davi, teu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos...*".
- 2Cr 17.3 - "*E o Senhor era com Jeosafá; porque andou nos primeiros caminhos de Davi seu pai, e não buscou a Baalins.*"
- 2Cr 20.32: "*E andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor*".
- Pv 31.1: "*Palavras do rei Lemuel, a profecia que lhe ensinou a sua mãe.*"

Evangelize seus filhos que não são salvos. Fale a eles, sempre, do amor de Deus, que deu Seu próprio Filho para morrer na cruz em nosso lugar. Explique a eles que ele recebeu nosso castigo, pois somos pecadores, mas para ser salvos, cada um tem que reconhecer que é pecador e aceitar Jesus como seu Salvador. Só assim podemos ir para o céu. Seus filhos precisam entender isso.

### ALGUMAS SUGESTÕES

Temos várias atividades que podemos e devemos usar na árdua e feliz tarefa de aprimorar nossa "herança do Senhor":

#### A) DEVOCIONAIS EM FAMÍLIA

- Js 24.15: "*Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor*".
- Lc 10.39: "*E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.*"

O primeiro passo para colocar seus filhos no caminho do Senhor, é manter o costume de aprender a adorar a Deus como uma família. Escolha uma hora que todos os membros da família estão reunidos e leiam a Bíblia, juntos. Se os filhos tiverem menos de dez anos, é interessante lermos os versículos e contarmos a história bíblica. Devemos também ensinar nossos filhos a ler e memorizar versículos bíblicos. Em qualquer história bíblica que lermos, tanto do Velho como do Novo Testamento, devemos explicar seu sentido para nossas vidas hoje, mostrando o que Deus está nos ensinando. Isso é importante para ajudá-los a vencerem os problemas que enfrentaram no dia a dia.

Precisamos ensinar-lhes que Deus está sempre pronto a nos ajudar em todas as nossas dificuldades. Eles precisam aprender a buscar de Deus a graça e sabedoria em todas as situações. Precisam também aprender a agradecer a Deus pelas bênçãos recebidas.

Devemos ficar atentas para os problemas, tentações e mudanças de atitudes que percebemos nos nossos filhos. Eles podem estar desejando falar sobre algo que lhes estão perturbando, mas o diabo fá-los pensar que, se falarem, seus pais podem brigar. Trate assuntos delicados com muito carinho para não impedir o diálogo e a confiança de seus filhos. Use histórias bíblicas que tratam de situações similares aos problemas deles e mostre como Deus nos ensina a resolver tais problemas. NÃO explique a história de maneira que seu filho se sinta um objeto de uma "lição de moral". Também o ajude a aprender versículos como "*Escondi tua palavra no meu coração para não pecar contra ti*". (Sl 119.11).

Após a história devemos orar em alta voz, começando pelo mais novo. Logo que seu bebê começar a falar, ajude-o a fazer orações pequenas como - "Jesus, obrigado por mamãe e papai"; ou "Jesus, eu amo o Senhor"; ou "Jesus me perdoe por não obedecer à mamãe hoje." Quando a criança escuta todos confessando seus pecados ela vai entender que Deus deseja que a gente lhe obedeça e que Ele quer nos ajudar.

Também é necessário ensinar que, além de pedir perdão a Deus, temos que pedir perdão à pessoa que ofendemos. E para sermos perdoados temos que perdoar aos outros. "*Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas*" (Mt 6.14-15).

## **B) ENSINAR COMO DEUS PERDOA**

Adolescentes estão numa fase de vida em que começam a fazer suas próprias decisões. É um período em que estão se tornando adultos fisicamente, mas ainda são imaturos para controlar suas escolhas e emoções. Os erros por eles cometidos trazem grandes sentimentos de culpa. Confessam seus pecados que são muitas vezes os mesmos. Depois de pedir perdão três ou quatro vezes pelo mesmo pecado, o diabo lhes insinua que Deus não pode perdoar tanto, ou mais do que isso, que Deus não pode perdoar. Satanás engana para que o jovem não peça perdão a fim de ser perdoado. Por não ser perdoado o Espírito Santo se entristece e o peso da culpa do adolescente o desanima. É importante ensinar a nossos filhos, ainda que não tenha se manifestado essa dúvida, que sabemos que Deus é capaz de nos perdoar todas as vezes que confessarmos nossos pecados: "*Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete? Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete*" (Mt 18.21-22).

Deus não apenas nos perdoa, mas quer nos ajudar a vencer o pecado: "*Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo; E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência*" (2Cr 10.3-6).

**C) DEVOÇÕES PESSOAIS**

Compre uma Bíblia para seu filho assim que começar a identificar algumas palavras, que poderá identificar na Bíblia como o nome dos livros.

Assim que seu filho aprender a ler, ensine-o como ter seu tempo de devocional sozinho com Deus. Ajude-o no começo a saber o que ler na Bíblia. É mais proveitoso ler um livro na Bíblia até terminar do que ficar pulando aqui e acolá. Mostre a ele o valor de ler Provérbios.

Jamais mande seu filho ler a Bíblia como uma forma de castigo. Explique a importância de orar: falar com Deus sobre sua própria vida, pedir direção, proteção e perdão. Ensine-o também a orar pelos outros.

**D) ENSINAR A COMUNHÃO COM OS IRMÃOS**

No salmo 133, o salmista expressa como é bom e agradável que os irmãos vivam em união, pois ali o Senhor ordena Sua bênção. Ir às reuniões é uma bênção, um privilégio de todos nós e não podemos trocar isso por coisas menores como festas, etc. Ensine-os a serem pontuais, valorizando este momento como algo precioso que é. Nossos filhos aprenderão a gostar de estar com os irmãos e serem pontuais se virem que seus pais assim fazem. Se os pais acham que as reuniões um dever pesado, um mal necessário, os filhos assim também pensarão.

É responsabilidade dos pais levar seus filhos a terem uma experiência de conversão. Os filhos não se convertem somente indo às reuniões. Os pais devem pregar o evangelho para eles e ensinar a respeito do nosso Senhor Salvador Jesus Cristo e da necessidade de se arrepender e entregar sua vida a Ele. Invista tempo para ensinar, orar e ser exemplo para eles. Há pais que não compram uma Bíblia para os seu filho porque acham que é cara ou que ele ainda é pequeno, mas não deixa de comprar um jogo de camisa de um time de futebol, que às vezes custa bem mais caro que um Bíblia. Precisamos priorizar o que é mais importante.

## Apêndice 2

### DIFERENÇAS ENTRE HOMEM E MULHER

#### NO PRINCÍPIO

- A) No princípio, o primeiro casamento deu-se entre um homem e uma mulher (e não entre dois homens ou duas mulheres - Rm 1.24-26). Biblicamente falando, foi a união de duas pessoas semelhantes ("*Ossos dos meus ossos e carne da minha carne*" - Gn 2.23), mas ao mesmo tempo distintas ("homem e mulher os criou"- Gn 1.27).
- B) Deus chamou a mulher de "*uma auxiliadora idôned*" (Gn 2.18). Esse termo, "*idôned*", no original significa oposta, mas complementar.
- C) Muitas pessoas casadas ficam preocupadas com as diferenças entre si e fazem o possível para igualar-se. E muitos acabam ficando muito semelhantes, tendo os mesmos amigos, interesses e *hobbies*, optando pela mesma comida e, eventualmente, chegando até a ter fisionomias parecidas e a raciocinarem de forma semelhante. É difícil fazer afirmação de que isso é errado ou certo, mas, muitas vezes, o colorido de um relacionamento pode ser dado exatamente pelas diferenças entre os cônjuges. Tendo esse enfoque em mente, as diferenças podem ser fascinantes ao serem descobertas, entendidas, e utilizadas.
- D) É um fato comprovado que existe uma tendência de nos casarmos com pessoas diferentes de nós. "Os opostos se atraem" é uma colocação que procede. Também muitas vezes ocorre que aquilo que foi atração inicial antes do casamento acaba se tornando depois uma causa de séria irritação.
- E) Ao invés de usar de manipulação, acusação, crítica e reclamação, o casal deveria aprender a lidar com as diferenças, e tirar proveito delas. Provavelmente os pontos fracos de um são fortes no outro. É necessário que haja aceitação por parte de cada cônjuge, no que se refere às diferenças um do outro. Seria sábio parar de querer forçar o outro a mudar segundo sua imagem e semelhança! Enxergar, entender e aceitar as diferenças pode vir a ser uma das grandes alegrias do casamento e fator de um relacionamento mais profundo, ao invés de uma constante causa de atritos.

### **ALGUMAS DIFERENÇAS ENTRE OS CÔNJUGES**

- A) Cada caso é particular, existindo muitas situações diferentes. Porém, certas coisas são comuns, e nos ajudam a avaliar nossa própria situação.
- B) Fisicamente, homens e mulheres diferem em cada célula de seu corpo. A estrutura óssea de ambos é diferente. A mulher possui várias funções orgânicas inexistentes nos homens, entre elas a menstruação, a gravidez e a amamentação.
- C) Ainda fisiologicamente falando, há outras diferenças que podem influenciar nos sentimentos e comportamentos de cada sexo. Vemos no livro de Cantares, a atração física que Salomão sentia por sua esposa. Essa atração é mais forte no homem que na mulher.
- D) Uma atitude positiva da mulher em relação à sua própria sexualidade, em geral, mantém a atração do marido voltada para si. A mulher vê o sexo como um envolvimento mais íntimo e pessoal do que o homem. Parte disso pode ser atribuída ao fato do aparelho reprodutivo do homem encontrar-se do lado externo do corpo e o da mulher do lado interno.
- E) O cultivo da área sexual também depende de uma compreensão dos enfoques e necessidades de cada um.
- F) Os homens operam basicamente de maneira lógica, impessoal, objetiva, intelectual. Os homens também têm uma reação emocional, mas é secundária.
- G) As mulheres operam, basicamente de forma mais emocional, pessoal subjetiva, imprevisível.

### **BUSCANDO A DEUS DE MODO DIFERENTE**

- A) Homem e mulher são iguais diante de Deus, mas podem aproximar-se dEle de forma diferente. Essa maneira de aproximação não define o grau de espiritualidade, mas celebra a riqueza da imagem de Deus na criação do ser humano.
- B) A forma do homem e da mulher se aproximarem de Deus foi afetada pelo pecado, mas também foi restaurada em Cristo. E, ao mesmo tempo em que são iguais, as diferenças relativas a identificações pessoais, continuam.
- C) Essa diferença torna-se patente na forma como um casal do Antigo Testamento se aproximou de Deus em um momento de crise. Elcana e Ana ilustram ricamente como marido e esposa celebram a Deus com suas diferenças e igualdades.

- D) Elcana e Ana viveram crises, que, aparentemente, foram desconcertantes apenas para Ana. Este é um traço muito característico dos homens. Parece que as crises não os afetam, pelo menos exteriormente. Na narrativa de 1Samuel 1.1 a 2.11 encontramos Elcana, um homem aparentemente senhor da situação, sem muita preocupação em levar a sua dor perante Deus.
- E) Ao mesmo tempo vemos Ana, sua esposa, derramando seu coração perante o Senhor. Ter filhos era um sinal de bênção e prosperidade na cultura judaica. Aparentemente, para Elcana, a falta de um filho com Ana não era um grande problema. Por outro lado, Ana exteriorizava sua dor perante seu Deus (1Sm 1.10) e perante seu esposo (1Sm 1.8).
- H) De um lado, encontramos um aparente super homem, cumpridor de suas obrigações religiosas (1:3), mas, ao mesmo tempo, alguém que se mantinha distante da dor de sua esposa. Levando em conta que estamos em um texto narrativo e não didático, podemos entender que Elcana era muito discreto. Porém, levando em conta que filhos eram sinal de bênção e prosperidade, ele deveria desejar ter filhos com a mulher amada. Isto deveria afligi-lo. Assim sendo, a situação era desconcertante para ambos, mas aparentemente mais arrasadora para Ana.

### **APRENDENDO COM ELCANA E ANA (I Sm 1.1-20)**

- A) Precisamos, primeiramente, ficar de olhos abertos para não incorrerem no erro de Elcana e desprezar as emoções de nosso cônjuge. Na maioria das vezes as emoções são maiores nas mulheres do que nos homens, mas, às vezes, ocorre o inverso. No entanto, definitivamente, precisamos aceitar essa diferença e, com ela em mente, buscarmos a Deus.
- B) Um pode ser mais controlado e o outro menos. E é nessas horas que as diferenças trazem o equilíbrio que o casal tanto precisa para depender de Deus quanto ao inexplicável e não se desesperar pela falta de controle sobre o incontrolável. Apesar das diferenças, Elcana e Ana foram a Deus. Como então, ir a Deus, a despeito de nossas diferenças? As diferenças entre Elcana e Ana enriqueceram a espiritualidade do casal porque foram à pessoa certa para lidar com a crise.
- C) Ana chorou perante Deus, e recebeu sua graça. Elcana não chorou, mas também recebeu a graça de Deus. Porém, nem uma nem outra abordagem foi mais ou menos santa. O que importava era o foco de suas petições. Elcana cumpriu seus votos (1.3,21) indo a Jerusalém. Elcana incomodou-se porque Ana estava chorando (1:8), típico de homem. Ele passou por momento de autocomiseração (1:8). Sua aflição estava ali, escondida. Ao mesmo tempo, Ana estava como uma "manteiga derretida", segundo a ótica de seu esposo e como uma embriagada, segundo a ótica do profeta Eli.

- I) No entanto, apesar das diferenças de abordagem, havia uma coisa em comum entre eles: os dois foram a Deus. Como? De formas diferentes. Elcana utilizou-se de uma abordagem mais racional e Ana de uma abordagem mais emocional.

### **COMO DEVEMOS IR A DEUS?**

- A) Ao focalizar em Deus, o casal abriu mão de alguns "possíveis" direitos. Ana poderia ter reclamado mais atenção e sensibilidade por parte de seu marido. Ela poderia até culpar a Deus pelo fato de não ter filhos. Porém, ela foi diretamente a Deus. E o fez da forma que sabia, humilhando-se diante dele.
- B) Elcana também "abriu mão" de alguns direitos. Ele poderia ter acusado Ana de pecadora (esta era a imagem de uma mulher estéril), de ingrata. Em vez disso ele continuou buscando a Deus, como costumava fazer. A vida espiritual dos dois foi enriquecida como resultado da interseção.
- C) Caso Elcana e Ana tivesse se engalfinhado em uma luta conjugal, um querendo mudar a abordagem que o outro tinha de Deus, os dois teriam se dividido. Os dois foram a Deus da forma que sabiam e eram capazes. A diferença entre eles os completou.

### **COMO ISTO SE RELACIONA CONOSCO?**

- A) A primeira coisa está no fato de que não existe aproximação de Deus, certa ou errada, em função do sexo. Se a nossa abordagem à Deus carrega a aceitação de submissão à Sua soberania e a confiança n'Ele, e que Ele, como nosso Senhor e Pai, sabe o que é melhor para nós, o fato dessa abordagem ser racional ou emocional não importa.
- B) Não devemos focalizar em nossos estilos como homem e mulher, mas sim focalizar em Deus como aquele que nos ouve. O mesmo Deus que ouviu Ana e Elcana é o Deus que nos ouve. O mesmo Deus que deixou Ana estéril e depois lhe trouxe "sete filhos" (2.5) é o Deus que está atento as nossas orações.
- C) Como filhos de Deus não devemos cair na tentação de acharmos que nossas orações serão afetadas em suas respostas por causa do nosso estilo, sejam eles racionais ou emocionais. Só Deus tem o controle sobre aquilo que não podemos controlar. Críticas sobre a forma de nos aproximarmos de Deus apenas nos fecham para um relacionamento transparente e confiante.

## APRENDENDO UM COM O OUTRO

- A) Se os estilos diferentes do homem e da mulher não afetam a espiritualidade, devemos então ficar fechados em nossos estilos? Não! Podemos aprender um como outro. A solidez da confiança de Elcana precisava ser aprendida por Ana e a transparência emocional de Ana aprendida por Elcana.
- B) A aparente solidez espiritual de um marido pode comunicar à sua esposa que ele tem controle de tudo. O marido precisa ter coragem de expressar à sua esposa quando ele se sente inseguro. Ele precisa expressar à sua esposa que ele não tem resposta para o que estão atravessando e ter coragem de chorar com ela em sua incapacidade.
- C) *"Muitas vezes me sinto quebrado por dentro, sem direção, cheio de questionamentos. Se minha esposa, em uma dessas ocasiões, me pergunta como estou, a minha tendência é dizer que está tudo bem. Mas faz muita diferença quando digo que não sei o que fazer e que preciso de sua ajuda! Todas as vezes que sou honesto com ela, nosso relacionamento se fortifica mais ainda, pois vamos juntos com o mesmo sentimento perante o Senhor".*
- D) Os homens precisam aprender a chorar diante de Deus como Ana o fez, bem como chorar diante da esposa. Os homens também precisam aprender expressar a Deus seu desapontamento. Ao chorar, o homem abre a porta da sua alma e pode ser consolado por sua esposa e, acima de tudo, ser consolado pelo próprio Deus.
- E) Por outro lado, as mulheres precisam crescer no processo de serem dirigidas mais pelo que sabem a respeito de Deus, do que por suas emoções. Precisam crer no que está escrito na palavra de Deus.
- F) Se elas sentem que Deus está distante ou tardio em intervir em uma crise, precisam entender a dinâmica de suas emoções e procurar saber mais sobre esse Deus que diz que nunca nos desampará (Hb 13.5b), que nenhum de Seus planos pode ser frustrado (Jó 42.2). Devemos ir à Bíblia para aprender mais sobre as características do Pai! No cântico de Ana em 1 Sm 2.1-11, ela expressa suas emoções permeadas pelo que conhecia sobre Deus. Ela sabia que *"O Senhor é quem tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e a faz subir"*.
- G) O fato de sermos sólidos na fé não significa que não possamos chorar. Chorar é coisa de mulher e DE HOMEM TAMBÉM! Confiar e reconhecer de forma racional a soberania de Deus é coisa de homem e DE MULHER TAMBÉM!
- J) Portanto, no processo de conhecer a Deus, homens e mulheres, maridos e esposas precisam compreender e aprender a valorizar seus diferentes estilos de aproximação de Deus. Deus fez o homem e a mulher iguais perante Ele. Os dois, através de Jesus Cristo, têm o mesmo acesso ao Pai.

Homem e Mulher são iguais perante Deus e, em Cristo, são ambos dignos do mesmo amor e cuidado. Desta forma, precisam celebrar suas diferenças na abordagem da espiritualidade de cada um e se deliciarem no Deus que os trata como iguais que os amam como iguais, e que responde suas orações baseado em Seu amor e Sua graça.

### **ESPIRITUALIDADE OU ESTILO?**

- B) Em geral, há muito mais mulheres que homens nas "igrejas". Ao mesmo tempo as mulheres parecem mais prontas para buscar ajuda. Será que isto tem a ver com espiritualidade ou com estilo?
- C) Ambos, porém, homens e mulheres, precisam saber que através de Jesus Cristo o caminho para nos aproximarmos de Deus foi aberto. O autor de Hebreus ordena que nos aproximemos de Deus com coração sincero (Hb 10.19-25). Não existe qualquer protocolo para essa aproximação. Ela apenas deve ser feita através de Jesus e em sinceridade de coração.
- D) Algumas vezes vamos nos aproximar como Ana - com coração quebrado, com choro, quase sem esperança. Outras vezes, vamos nos aproximar como Elcana, analítico, calculista, sem coragem de se expor. Porém, por causa do que Cristo fez qualquer um de nós podemos nos aproximar de Deus. Aleluia!

### **DIFERENÇAS EMOCIONAIS**

- A) Há muitos motivos para as diferenças emocionais entre homem e mulher: diferenças psicológicas, influência familiar, educação, e até condicionamentos culturais pela sociedade, pela mídia e pela história.
- B) Um dos aspectos destas diferenças é a constatação freqüente de que a grande maioria dos homens é mais voltada para o teórico e a mulher para o pessoal. É comum ver rodinhas de homens discutindo temas abstratos e dando opiniões fervorosas de como resolver questões como a miséria, a corrupção ou conflitos políticos, sem pensar nas pessoas envolvidas. De repente, uma mulher se aproxima, enquanto se discutem um desses "altos papos", e logo pergunta: - Mas de quem vocês estão falando?
- C) Outra diferença, advinda da anterior, é que as mulheres priorizam os relacionamentos. Quando estressadas e confusas, precisam falar do que estão sentindo. Ao serem ouvidas com interesse genuíno elas se sentem mais aliviadas e seguras.
- D) Já o homem, que tende a ser um "solucionador de problemas", quando está estressado e com a cabeça cheia, em vez de falar sobre o que está acontecendo, tende a se calar e "entrar em uma caverna", para ali refletir sozinho e tentar resolver por si só o que o angustia.

- E) Mesmo quando não encontra solução, ele, para espairecer, prefere ler um jornal ou ver um filme, algo fora do que o aflige, para depois voltar a ruminar o problema. A mulher não se conforma com a mudez e logo traz a questão para o plano pessoal: *"Se ele me amasse de verdade abriria seu coração comigo, falaria do que o perturba"*.

### **SENDO REALISTAS**

- A) Porém, não sejamos simplistas! Nem todas as diferenças são facilmente aceitáveis ou trabalháveis. Há realmente algumas diferenças difíceis de serem ajustadas (mas não impossíveis). O casamento de um extrovertido com uma introvertida pode ser um exemplo. Um cônjuge quer sempre estar saindo, se relacionando com pessoas, e a outra "paga" para ficar em casa, lendo ou assistindo televisão.
- B) Além de tudo, é necessária uma grande dose de tolerância e que o casal lide positivamente com os conflitos. Se ambos não olharem seriamente para esse assunto, a tendência será de um forçar o outro a ficar parecido consigo mesmo, perdendo assim, a oportunidade de apreciar, desfrutar e crescer com o outro. O estudo e a observação de seu cônjuge é uma tarefa que perdurará por toda a vida.
- C) Como indivíduos, somos seres dinâmicos. Se aplicarmos os princípios de *"um ao outro"* em nosso casamento, será possível desenvolvermos cada dia nosso relacionamento conjugal: *"Amai-vos uns aos outros"*; *"honrai uns aos outros"*: *"considerai uns aos outros superiores a si mesmo"*.
- D) Estas são algumas das diferenças freqüentemente notórias entre a maioria dos homens e a maioria das mulheres. Como discípulo de Cristo será bom que as vejamos como elementos indispensáveis na relação homem - mulher. De outra forma, perderemos o sentido de complementaridade e deixaremos de nos enriquecer com as peculiaridades do outro. Que Deus nos ajude a sermos homens mais masculinos e, mais atentos às mensagens e sentimentos femininos; e mulheres mais femininas, interessadas em entender as peculiaridades masculinas.
- E) Nosso entendimento destes pontos estará influenciando decisivamente a vida de nossos filhos e como eles se relacionarão consigo mesmos e com o sexo oposto. Precisamos de modelos positivos.

**PERGUNTAS**

- 1- Que diferenças podem existir na forma de um homem e de uma mulher se aproximarem de Deus?
  
- 2- O que os casais fazem para superar suas diferenças? Como tem sido entre vocês?
  
- 3- Você é parecido com seu cônjuge? Em que aspectos?
  
- 4- O que você gostaria que seu cônjuge não mudasse?
  
- 5- Cite algumas diferenças emocionais entre você e sua esposa?
  
- 6- Vocês têm liberdade para falar um ao outro aquilo que está sentindo? Porque?
  
- 7- De que forma vocês estão buscando a Deus?

### **Apêndice 3**

### **MELHORANDO A COMUNICAÇÃO**

#### **DIFERENÇA NA COMUNICAÇÃO**

Entre todas as diferenças num casal (temperamento, personalidade, cultura, ...), a área de comunicação é a mais importante para entendermos no casamento.

- A) Alguns *experts* no assunto acreditam que, desde a época em que uma criança se encontra no útero, pode-se notar os fatores que marcam a diferença entre um menino e uma menina e logo nos primeiros momentos após o nascimento. As garotinhas possuem mais movimentos bucais e labiais do que os meninos. De modo geral, as meninas começam a falar mais cedo e se expressar melhor do que os meninos. Esses fatores também afetam a forma de comunicação de ambos no decorrer da vida.
- B) Estudiosos em comunicação também afirmam que uma mulher tem para falar aproximadamente 25.000 palavras por dia, enquanto que a média dos homens raramente supera a 10.000. Levando essa informação para a esfera do casamento, vemos que a maioria dos homens utiliza suas 10.000 palavras no trabalho durante o dia, e quando chega em casa a sua esposa ainda está no início das suas.
- C) Se perguntarmos para as mulheres quanto tempo seria ideal para conversarem com seus maridos de forma mais profunda, em média, elas respondem um mínimo 30 minutos por dia. Os maridos, por outro lado, dizem que de 20 a 30 minutos, duas vezes por semana, seria suficiente.
- D) Também se constata, de forma geral, que os homens conversam sobre assuntos mais racionais, fatos, negócios; as mulheres conversam sobre assuntos mais emocionais, compartilhando seus sentimentos, tristezas e alegrias.
- E) Se não houver compreensão desse fato, a comunicação pode ser seriamente afetada. Cabe acrescentar aqui que uma área em que os homens precisam de ajuda é quanto a aprenderem a compartilhar, com suas esposas, suas emoções, sentimentos, sonhos e frustrações. Se estivermos realmente interessados em valorizar os nossos cônjuges, uma das coisas necessárias será observar essas diferenças, particularmente na área de comunicação.
- F) Como uma fechadura está para a chave e o arco para o violino, duas pessoas casadas representam mais do que a soma de suas pessoas distintas. Cada um, apesar de ser completo em si (não duas metades), leva ao casamento características que enriquecem um ao outro.
- G) Quando um permite que o outro seja como realmente é, a interação entre ambos torna-se quase completa. No entanto, se há sufocação de uma ou ambas

as partes, sem aceitação e apoio, o casamento é praticamente boicotado, não chegando a ser o que potencialmente poderia se tornar.

### **COMUNICANDO-SE E NÃO SENDO ENTENDIDO**

- A) No que diz respeito à mulher, quando quer falar do que está sentindo, seu interesse básico não é o de querer ver seus problemas resolvidos, não é o de pedir conselho, mesmo que a peça. Ela geralmente só deseja um ouvido atento, quem sabe um abraço, que lhe comunique: - "Estou com você em sua dor".
- B) Contudo, o homem que não percebe o espírito da mulher, logo procura "resolver seu problema", dizendo-lhe para fazer isto ou aquilo. Ela explode: - "Você não está me ouvindo?" Ele perplexo diz: - "É claro que estou? Só estou querendo ajudar".
- C) Ele tem dificuldade em notar que a maior ajuda naquele momento é a de somente ouvi-la e não aconselhá-la. Provavelmente, em outra hora, sua opinião seja bem-vinda, mas não naquele momento.

### **CONSTRUINDO E DESTRUINDO A COMUNICAÇÃO**

*Vamos estudar como podemos construir e também destruir a comunicação. Depende apenas de nossa decisão, de nossa atitude diante dos fatos. Estudaremos agora as armas que destroem a comunicação, segundo Tim LaHaye:*

#### **1º) Explosão de Ira**

- A) Uma das armas que mais se usa em casa e uma das mais eficientes para defesa própria, é a explosão de ira e raiva. Isto geralmente produz um ambiente de discussão, e na maior parte das vezes causa muito mais males que bem.
- B) Erroneamente, muitas pessoas acreditam que a ira reprimida é pior do que a que se expressa: na verdade, externar a ira só faz piorar o problema, pois o processo se aprofunda mais e mais. Cada vez que nos iramos, estamos transformando a ira em hábito, e com isso estamos cauterizando a nossa consciência para esse pecado.
- C) Já se sabe que uma hostilidade causa úlceras estomacais e mais outras cinquenta enfermidades. A melhor solução é curar a ira.

*COISAS PRÁTICAS: Daremos seis passos que nos ajudarão a lidar com a tendência natural que todos temos para justificar ou encontrar desculpas para a explosão nervosa:*

- A) Reconheça que a ira é pecado - Ef 4.30-32.
- B) Confesse o pecado de ira - I Jo 1.9.
- C) Peça a Deus que remova de você o hábito da ira - I Jo 5.14-15.

- D) Peça-lhe que o encha com o Espírito Santo - Lc 11.13.
- E) Dê graças a Deus por aquela pessoa ou fato que causa a irritação - I Ts 5.18.
- F) Repita o processo toda vez que perder o controle.

É importante lembrar que nosso problema não é a indignação com o ato ou situação, mas é a maneira que reagimos a eles. Em Ef 4.26-27 Paulo exorta-nos: "Irai-vos e não pequeis. Não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo".

## 2º) Lágrimas

- A) Depois de uma explosão de raiva vêm as lágrimas, muitas vezes como um segmento da explosão. Naturalmente isso é mais freqüente nas mulheres do que nos homens.
- B) Após romper-se o dique de lágrimas, o diálogo cessa, a menos que o agressor seja tão insensível que continue a falar e agredir, mesmo com o outro chorando.
- C) Normalmente as pessoas que não controlam suas emoções quando são contrariadas ou confrontadas sofrem do mal do século, auto-estima fraca no caso das mulheres, e orgulho ferido no caso dos homens.

## 3º) Crítica

- A) Para que uma pessoa receba crítica, oposições e opiniões contrárias sem cair na defensiva, é preciso que seja muito madura.
- B) As pessoas de personalidade forte logo descobrem que conseguem derrotar o cônjuge criticando-o bastante, e assim evitam aqueles assuntos que lhes são desagradáveis. Isso acaba com a comunicação e não ajuda em nada o amor do casal.

Uma senhora que era muito dominadora e forte, agredia o marido verbalmente desde o momento que ele entrava em casa até o instante em que saía. Arrancava o jornal das mãos dele e ficava constantemente reprisando fatos que a haviam aborrecido no relacionamento deles (até os do tempo do namoro, 35 anos atrás). Houve uma ocasião em que ele estava no banheiro e ela se pôs a falar incessantemente junto à porta; por fim abriu a porta e entrou para ter certeza de que ele estava escutando. Esse homem passou a vagar pela cidade de carro, sem rumo certo retardando o máximo possível sua volta para casa.

- C) Falar pode ser uma válvula de escape para quem fala, mas não dá nenhum alívio para quem ouve.

**4º) Greve de Silêncio**

- A) Os temperamentos mais introvertidos encontram no silêncio uma forte arma para evitarem o que lhes desagrada.
- B) Mesmo que seja para evitar uma discussão, o silêncio é uma arma irritante para aquela pessoa contra a quem é usada.
- C) Para os de temperamento extrovertido é impossível usar o silêncio como arma. A arma do silêncio, geralmente aparece sob duas formas: isolamento ou ressentimento.
- D) Aqueles que isolam cobrindo-se com uma concha protetora estão querendo dizer que se o cônjuge insistir muito, irá cortar toda forma de comunicação.
- E) Os que utilizam o silêncio devido a ressentimento, na verdade são pessoas raivosas.
- F) Não existe nenhum assunto que um casal não possa conversar abertamente. É muito importante esperar o momento mais adequado para conversar. Isso deve ser feito com amor e sinceridade. Em seguida, deve-se entregar o problema e nosso cônjuge a Deus, e esperar n'Ele as modificações que desejamos.
- G) Ignorar um problema ou assunto difícil não resolve nada; só complica mais a situação.
- H) Para se ter um casamento feliz são necessárias duas coisas. Primeiro, que os cônjuges conheçam bem um ao outro, e também a si mesmos. Segundo, que os dois se aceitem mutuamente, de maneira total, e tenham um compromisso de não cobrar mudanças um do outro. Deve-se investir, sim, na mudança pessoal cada um de si.
- I) São necessários vários anos de convivência com uma pessoa e horas e horas de diálogo franco, para conhecermos bem o nosso cônjuge, e também para que sejamos realmente cheios do Espírito Santo para amarmos e aceitarmos um ao outro completamente.

"Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com seu próximo; porque somos membros uns dos outros. Irai-vos, e não pequeis, não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo. Aquele que furtava não furete mais, antes trabalhe, fazendo com as mãos o que bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção. Toda amargura e ira, e cólera, e gritarias e blasfêmias seja tirada de entre vós. Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros como também Deus vos perdoou em Cristo" (Ef 4.25-32).

*Paulo nos mostra nesse texto a importância que há na comunicação cristã, sem a qual se torna impossível a manutenção de um relacionamento sadio.*

**ENTENDENDO UM AO OUTRO**

- A) Todo homem esperto deve procurar perceber o quanto a mulher intui determinadas sutilezas que ficam invisíveis. Se nessa hora ele puder refrear seu "instinto" de desligar seus ouvidos ante a opinião da mulher, ele terá muito a ganhar.
- B) Os homens tendem a "externalizar", enquanto que as mulheres "internalizam". Em geral os homens lidam mais livremente com o mundo exterior - negócios, ganhar a vida, fatos, números, políticas, conceitos gerais. As mulheres, de modo geral, são muito capazes de agir adequadamente em qualquer dessas áreas, mas, por natureza e preferência, tendem a aproximar-se das coisas no nível do sentimento e da intimidade. O seu "ninho" é mais importante do que grandes desafios de sucesso externos.
- C) A mulher pensa mais em detalhes enquanto o homem se interessa mais pelas idéias gerais. Ao voltar de uma viagem ou festa, a mulher é capaz de lembrar de como eram as pessoas, como se vestiam, o que disse o porteiro do hotel, enquanto o homem a "escuta com o ouvido distraído". A ele tudo isso lhe parece sem importância. E quando a mulher sente que o marido não a escuta, que prefere ler o jornal sobre os grandes problemas do mundo, ela se sente só. A mulher tende a se aprofundar mais nos detalhes, que tem para ela muita importância - os comentários, as expressões, as opiniões da vizinhança, as diferenças de preços de um supermercado para o outro. Em resposta, o marido encolherá os ombros de tempos em tempos. E o enfado ... entrará pouco a pouco nesse lar. Fica evidente que o homem precisa aprender da mulher a importância dos detalhes concretos e pessoais, sem os quais as idéias gerais são apenas teorias ocas.

**ATITUDES QUE CONSTROEM A COMUNICAÇÃO**

*O primeiro passo é entendermos que Deus nos aceitou. Ao consentirmos receber o Seu amor passaremos a aceitar a nós mesmos. Quando eu não aceito a mim mesmo, eu não consigo aceitar aos outros e não consigo por isso me comunicar. O medo de rejeição, do julgamento, trava, impede o diálogo.*

**1º) Passos para a auto-aceitação**

- A) Procure enumerar o que você considera qualidades e o que você considera defeitos em sua vida e avalie os pontos que tem mais se evidenciado. Descubra suas qualidades e analise o que você tem feito com elas, como você as tem usado. Exponha também seus defeitos diante do Senhor, pedindo-lhe perdão nos casos que forem necessários.

- B) Proponha cooperar com o Senhor. Diga a Deus que você se propõe a cooperar com Ele no desenvolvimento de suas qualidades interiores. Concentre-se em desenvolver estas qualidades, considerando os seguintes trechos da Bíblia: 2Pe 1.5-7; Gl 5.22-23; 1Co 1.4-8 e Cl 3.12-17.
- C) Exercite a vontade. As escrituras falam sobre o exercício da vontade em lugar de nos submetermos às emoções.
- D) Crie o hábito de não se comparar com outras pessoas, levando sempre seu pensamento a Cristo, quando surgir essa tentação (2Co 10.12).
- E) Reconheça que Deus está operando ao formar Seu caráter em você (Ef 2.10 Rm 8.28-29; Gl 5.22-23; e Sl 18.32-33).
- F) Compartilhe com outras pessoas aquilo que você está aprendendo no processo de auto-aceitação.
- G) Aceite seu cônjuge: *"Seja misericordioso em ação, benigno de coração, humilde de mente. Aceite a vida e seja tolerante, paciente e tolerante com os outros, sempre disposto a perdoar se tem uma diferença com alguém. E sobretudo seja verdadeiramente amável, pois o amor é a corrente duradoura de todas as virtudes. Permita a paz de Cristo reinar em seu coração, lembrando que como membro do mesmo corpo, você é chamado a viver em harmonia, nunca se esquecendo de ser grato por aquilo que Deus tem feito por você".* (Cl 3.12-15).

## 2º) Passos para a aceitação do cônjuge

- A) Como no caso anterior, procure enumerar as qualidades e defeitos de seu cônjuge, sem mostrar para ele. Esteja só, diante de Deus.
- B) Reconheça seu cônjuge como uma pessoa feita por Deus.
- C) Se for o caso, reconheça sua rejeição como uma reação de amargura pela maneira como seu cônjuge foi criado e educado.
- D) Se for o caso, reconheça que sua falta de respeito, reverência e consideração pelo seu cônjuge significam pecado contra Deus e contra ele.
- E) Se for o caso, peça perdão a Deus pela amargura e ressentimento desenvolvidos contra seu cônjuge, e pela falta de amor, honra e respeito que lhe são devidos.
- F) Agradeça a Deus pelas qualidades que você pode perceber em seu cônjuge.
- G) Agradeça a Deus pelas qualidades que Deus poderá produzir em você através das falhas de seu cônjuge. Diga a Deus que você o perdoa pelas faltas e defeitos que você sente nele.
- H) Aceite-o verbalmente. Depois de admitir o seu erro e pedir perdão, deixe-o saber que você o aceita como ele é.

O segredo da felicidade da vida a dois depende do bom relacionamento, da harmonia que marido e mulher podem desenvolver ente si, e da adaptação que forem capazes de atingir. Na maioria das vezes a raiz dos desgastes matrimoniais

*Criando filhos*

---

reside no passado, na história de vida de cada cônjuge. Registramos, muitas vezes inconscientemente, tanto as experiências positivas quanto as negativas (Hb 12.15). Casais ajustados são frutos de um inconsciente trabalhado, liberto de recordações mal resolvidas e carregadas de tristezas, amarguras e medos. Será sempre necessário um esforço de auto-análise e auto-renovação.

**Apêndice 4**  
**TIPOS COMPLICADOS DE**  
**MARIDOS**

**1º) Marido explosivo e dominador**

Esse tipo de marido sofre algum sentimento de inferioridade. Esse comportamento pode ter começado na infância ao tentar controlar seu ambiente gritando ou vociferando constantemente. Ele sempre quer ter razão. Não pode suportar a idéia de estar errado acerca de nada.

Um homem assim tiraniza e domina através do medo que impõe através da elevação da sua voz, ou se é um pouco menos agressivo, através de discussão intensiva que parece nunca acabar, até que esteja certo de ter esmagado seus adversários.

A imaturidade emocional e insegurança são as dificuldades básicas neste caso. A qualquer custo, por mais ridículo ou ilógico que seja uma discussão, ele sente que deve manter sua elevada posição de "superioridade".

Ele pensa que sua esposa deve ser ajudada e mudada, ele não. Um homem assim não será mudado por ação direta ou manipulação. O que ele realmente precisa é ver como um homem ajustado é controlado pelo Espírito Santo: "*Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos*" (Zc 4.6); "*Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia sejam tiradas de entre vós*" (Ef 4.31).

**2º) Trabalhador compulsivo**

O marido trabalhador compulsivo tem uma espécie de ansiedade, uma insegurança, que o impele a estar constantemente ocupado. Um homem com esta obsessão raramente tira férias, trabalhando longas horas, convencendo-se a si mesmo que não há tempo para outras atividades.

Ele está muitas vezes evitando contato mais íntimo com amigos, esposa ou filhos. Está inconscientemente procurando uma maneira socialmente aceitável de fugir de conflito ou tensão. Pode mesmo nem dispor de tempo para comunhão com Deus. Isto é fuga e pode frustrar a esposa, que deseja mais tempo e atenção por parte dele.

Em vez de exigências, lágrimas e ultimatos, a esposa de um homem assim deve encontrar uma maneira sábia de tornar o lar um lugar onde ele se sinta á vontade.

### **3º) Marido não comunicativo**

"Meu marido nunca conversa comigo" - é uma reclamação comum das esposas. Há muitas categorias nas quais esses homens se enquadram:

- A) Tímido e apático. Pode ser que quando criança foi acostumada a estar de "bico calado", dominado por pais muito rigorosos. Por isso, ele se tornou incapaz de sustentar uma conversa mais extensa. Tende a manifestar comportamento passivo. Qualquer que seja a causa do problema, não devem ser forçados a se comunicar. Cremos que um indivíduo assim, necessita de ajuda e cura interior. O Espírito Santo pode efetuar mudanças no seu temperamento. A esposa não deve desanimar, e ele deve reconhecer essa falha e desejar mudança.
- B) Forte e fraco. Ele pode ter considerável força interior, que se revela no trabalho, e mesmo assim ser incapaz de se comunicar com as pessoas. Em casa também não conversa sobre as coisas em que sua esposa está interessada. Esse tipo de homem tende a lidar exclusivamente com suas coisas, e sente-se deslocado quando confrontado por sentimentos. As esposas de tais homens freqüentemente tendem a pressionar, testar, e manipular, no esforço de conseguir algum tipo de resposta emocional. O marido reage com explosão de ira, ou muita hostilidade.
- C) De conversa superficial. Ele é capaz de manter uma conversa sobre quase tudo, com todos, desde que não envolva sentimentos e emoções. Por isso também não se envolve em assuntos espirituais. No entanto, não se conhece uma pessoa enquanto não se sabe o que ela sente, não abre o coração. O comum da esposa é querer conhecer o marido no nível de sentimento, saber o que ele sente a respeito de si mesmo, e da vida dela. Isso pode ser fonte de frustração para ela.

### **4º) Marido criação irresponsável**

Nunca se desligou da saia da mãe, e mantém com a esposa o mesmo tipo de dependência que tinha para com sua mãe. Ele é freqüentemente passivo e evita responsabilidades. Essa característica é, muitas vezes, o resultado de um pai fraco e indiferente e uma mãe super protetora. Certamente esses maridos têm que crescer, e para isso acontecer será preciso uma combinação, de paciência e confronto.

### **5º) Marido falador**

Gosta de monopolizar uma roda de conversas. Fala "pelos cotovelos", mas pouco se aproveita do que fala. É sempre o "sabe-tudo" e o que tem a última palavra. Muitas vezes procura mostrar que é "o bom". Essa atitude é o

resultado aparente de profundas inseguranças interiores e complexos de inferioridade.

#### **6º) Marido caladão introvertido**

Esse tipo prefere se omitir, fugir a uma situação que não possa suportar. Aparentemente ele não manifesta nenhum sentimento para com sua esposa. Nunca se defende quando sua esposa despeja uma tonelada de exigências e reclamações. Ele simplesmente se omite e silencia-se. Um homem assim é incapaz de expor seu coração. Sua esposa sofre muito, por sua frieza e insensibilidade.

#### **7º) Marido pão-duro**

A pão-durice, ou seja, avareza, muitas vezes está ligada ao egoísmo. Esse marido pode pagar uma quantia elevada por uma roupa para si mesmo, mas dar uma quantia irrisória para vestir sua mulher e filhos. Ele exige prestação de contas de cada centavos gasto. Esta atitude, a longo prazo, vai tirando todo prazer de uma vida familiar. A Bíblia compara a avareza à idolatria (Cl 3.5). Todo cristão deve alcançar em Deus vitória nessa área. Toda insegurança precisa sair e dar lugar á paz e certeza do cuidado de Deus.

### **ALVOS**

Todos nós casamos com um ideal. Durante o namoro cada um de nós apresenta ao outro a sua melhor face. Durante o namoro "estamos apaixonados", e temos a tendência de idealizar o cômjuge amado, ampliando as virtudes e diminuindo os defeitos de personalidade. A euforia desaparece logo depois que o véu do casamento é colocado de lado e depois de terminar a lua-de-mel.

O marido pode vir para o casamento com vários dos problemas citados acima. Da mesma forma, a esposa também vem com suas dificuldades de caráter. Um precisa do outro exatamente daquilo que podem ser incapazes de dar: compreensão e paciência. Está formado o quadro para os conflitos.

Cada casal deve descobrir o que cada um precisa fazer a fim de conseguir um relacionamento que, progressivamente, vá melhorando. Deve verificar quais são as áreas em que mais se chocam, as que mais trazem satisfação, e assim irem crescendo juntos. Isso somente será possível se os dois tiverem um alvo em comum, o Senhor Jesus, a terceira dobra do cordão:

*"Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.*

*Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante.*

*também, se dois dormirem juntos, eles se aquearão; mas um só como se aqueará?*

*Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão;  
o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade" (Ec 4.9-12).*

## **Apêndice 5**

### **TIPOS COMPLICADOS DE**

### **ESPOSAS**

#### 1º) Esposas dominadoras

Algumas esposas usam a mão pesada e a elevação da voz para ter o controle em casa. Outras usam de métodos mais sutis, e obtêm o controle pela manipulação das pessoas e das situações. Algumas usam doenças, reais ou imaginárias. A tônica é sempre a mesma: tudo tem partir delas e passar por elas. "Ela quer dar um jeitinho" em tudo, e para isso fica controlando as pessoas. É importante lembrar que as esposas dominadoras raramente têm total consciência de sua dominância. Ela pensa que é auto-suficiente ou cheia de amor. O sentimento dela é: "Eu quero o melhor para vocês. Se vocês me amassem realmente, fariam o que eu digo". Não ceder aos seus desejos é interpretado por ela como falta de consideração.

#### 2º) Esposas narcisistas

Narcisista é a pessoa dotada de um amor próprio desordenado e excessivo. Ela geralmente se preocupa demasiadamente com o seu rosto, seu corpo e muitas vezes somente com seus próprios interesses. O narcisismo é pecado, pois está ligado ao egoísmo, que é idolatria de si mesmo. "O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestes, mas o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é precioso diante de Deus" (1Pe3.3-4).

#### 3º) Esposas perfeccionistas

Essa característica se revela principalmente no cuidado exagerado com a casa. Tudo tem que estar perfeito, "piscando" de tão limpo, e essa parece ser a razão de sua vida. É verdade que a casa precisa estar limpa e em ordem, mas quando isso vira idolatria, está errado, pois traz opressão para a família e para os convidados. Há um provérbio chinês que diz: "Minha casa deve estar suficientemente em ordem para ser saudável, mas o necessário desarrumada para ser feliz". Certamente esse é um bom princípio de vida.

#### 4º) Esposas reclamadoras

Esse tipo de mulher vive reclamando de tudo: da saúde, do marido, dos filhos, dos irmãos da igreja, dos pastores, etc. O princípio de vida que adota é a autocomiseração, que, pode ser resumido pela frase "coitadinha de mim". Elas sentem uma espécie de satisfação obstinada pela atenção que obtêm ao ficarem doentes, ou deprimidas, ou em tribulação de qualquer espécie e seu artifício para

conseguir atenção é simplesmente o de reclamações verbais. Essa atitude geralmente provém de emoções profundas e arraigadas que se originam na infância, constituindo fortalezas espirituais que devem ser derrubadas pela verdade. Será necessária decisão forte contra sua vontade própria. "Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo" (2 Co 10.4-5). A verdade é que, se somos de Cristo, somos novas criaturas, e cheias das bênçãos de Deus: "E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá" (1 Pe 5.10).

#### 5º) Esposas deprimidas

Há diferentes graus de depressão. A maioria dos seres humanos experimenta estados depressivos ocasionais, mais cedo ou mais tarde. Em especial, as mulheres têm maior fragilidade emocional (1 Pe 3.7) e são mais susceptíveis à depressão. Há mulheres que manifestam mais fortemente essa característica, e não suportam as pressões que vêm com o trabalho do lar, o cuidado dos filhos e as exigências do marido. A forma de vencer a depressão é através da fé: Jo 14.1, 27, 16.33.

#### 6º) Esposas ciumentas e possessivas

Na cerimônia de casamento há o compromisso, diante de Deus e de testemunhas, de fidelidade um ao outro. Esse um dos pontos principais da aliança do casamento. Zelo por esse princípio deve existir no casamento, mas ciúmes, que provém de desconfianças infundadas são destrutivas para o relacionamento conjugal. Não há nada mais belo do que desenvolver confiança mútua, coisa que também vai se refletir na confiança que será desenvolvida para com os filhos. "O coração do seu marido nela confia, e não haverá falta de ganho; ... Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas " (Pv 31.11,28-29);

## **Apêndice 6**

### **AS CINCO LINGUAGENS DE**

### **AMOR**

Alguna coisa em nossa natureza clama por sermos amados. No âmago da nossa existência há o íntimo desejo se sermos amados. O casamento foi idealizado para suprir essa necessidade de intimidade e amor. Cada pessoa tem um "tanque" emocional. Manter cheio este "tanque de amor" do casamento é tão importante quanto manter o nível do óleo do automóvel. Levar o casamento com o tanque de amor vazio pode ser mais difícil do que tentar dirigir um automóvel sem combustível.

Compreender os cinco idiomas do amor e aprender a falar a primeira linguagem do amor de seu cônjuge pode alterar completamente o comportamento dele. As pessoas relacionam-se de forma diferente quando seu "tanque de amor" está cheio.

#### **PRIMEIRA LINGUAGEM DE AMOR: PALAVRAS DE ENCORAJAMENTO**

- A) Uma forma de se expressar amor emocional é utilizar palavras de encorajamento, elogio verbal. O termo encorajar significa inspirar coragem.
- B) Palavras bondosas: a maneira como falamos é extremamente importante. "*A resposta branda desvia o furor*" (Pv 15.1).
- C) Palavras humildes: o amor faz solicitações, não imposições. Quando alguém faz um pedido a seu cônjuge, afirma as habilidades dele. Faz entender que ele (a) possui, ou pode fazer algo, que é significativo ou valioso para o outro. No entanto, quando dá ordens, torna-se um tirano. Seu cônjuge não se sentirá afirmado, mas diminuído.
- D) Há muitas formas de dizer palavras afirmativas; entre elas, escrevê-las.

#### **SEGUNDA LINGUAGEM DE AMOR: QUALIDADE DE TEMPO**

- A) O aspecto central de tempo de qualidade é estar juntos. Isso não quer dizer simples proximidade. Duas pessoas sentadas em uma mesma sala estão próximas, mas não necessariamente juntas. O estar junto tem a ver com o focalizar a atenção.
- B) Dedicar tempo de qualidade não significa olhar nos olhos um do outro o tempo todo. Quer dizer fazer coisas juntos e conceder atenção total a quem está

conosco. A importância é emocional e refere-se à atenção total que concedemos e recebemos.

- C) Marido e esposa jogando tênis juntos, haverá qualidade de tempo quando se focaliza não o jogo em si, mas o fato de que fazem algo em companhia um do outro. A atividade em si é um veículo que proporciona o sentimento de interação. O importante é o que ocorre a nível emocional. Investir tempo juntos em uma atividade em comum significa que nos importamos um com o outro, apreciamos estar próximos e gostamos de fazer coisas em conjunto.
- D) Outro aspecto do tempo de qualidade é a conversa de qualidade. É um diálogo acolhedor onde duas pessoas compartilham experiências, pensamentos, emoções e desejos de forma amigável e em um contexto sem interrupções.
- E) Conversa de qualidade é diferente de palavras de afirmação. A primeira focaliza o que dizemos, esta o que ouvimos. Não faça outra coisa enquanto ouve seu cônjuge. Qualidade de tempo é dedicar ao que lhe fala total atenção.

### **TERCEIRA LINGUAGEM DE AMOR: RECEBER PRESENTES**

- A) Um presente é algo que você pode segurar nas mãos e dizer: "Ele(a) pensou em mim!" Antes de comprarmos um presente para alguém, pensamos naquela pessoa. O objeto em si é um símbolo daquele pensamento. Não é somente a intenção em nível da mente que se conta, mas o pensamento demonstrado de forma concreta através de um presente que se torna uma expressão de amor.
- B) Muitas mães contam histórias de que seus filhos trouxeram-lhes flores do quintal como presente. Elas se sentem amadas, mesmo que seja uma simples flor apanhada no jardim delas, que nem gostariam que fossem apanhadas. Desde muito pequenas as crianças sentem-se inclinadas a dar coisas a seus pais, e isto é uma boa indicação de que dar presentes é fundamental para o amor.
- C) Existem presentes de todos os tamanhos, cores e formatos. Alguns são caros, outros baratos. Para aquela pessoa cuja linguagem do amor é receber presentes, o preço não contará.
- D) Se a linguagem de amor de seu cônjuge for receber presentes comece fazendo uma lista de todos os presentes que em sua opinião seu cônjuge gostaria de receber. Pode ser coisas bem simples com um cartão, um bombom, um cartão, uma flor, ou um vestido uma jóia. Se a linguagem principal de seu cônjuge for esta, tudo será bem recebido. E não espere por ocasiões especiais. Qualquer momento é hora de investir em seu relacionamento.

### **QUARTA LINGUAGEM DE AMOR: FORMAS DE SERVIR**

- A) Significa fazer algo especial para uma outra pessoa, algo diferente, fora da sua responsabilidade, que você sabe que ela apreciará.

- B) Esta forma de amar pode se dar das formas mais variadas possíveis, tais como preparar uma boa refeição, por uma mesa bem arrumada, lavar a louça, passar o aspirador, arrumar a cômoda, limpar o pente, levar o lixo para fora, trocar a fralda do bebê, pintar o quarto, organizar a estante de livros, manter o carro limpo, limpar a garagem, cortar a grama, tirar o mato do jardim, todas formas de serviço. Se feito com espírito certo e positivo, são incontestáveis expressões de amor.
- C) Toda vez que você faz algo por outra pessoa, algo que ela não esperava através desta ação, você está dizendo: "eu te amo".

### **QUINTA LINGUAGEM DE AMOR: TOQUE FÍSICO E PROXIMIDADE**

- A) Toque físico e proximidade é uma poderosa forma de comunicar amor emocional. De forma mais ou menos intuitiva, abraçamos uns aos outros em tempos de crise. Por quê? Porque o toque físico comunica amor. Em épocas difíceis, mais do que qualquer outra, precisamos nos sentir amados. Nem sempre podemos mudar as situações, mas podemos superá-las se nos sentirmos amados.
- B) Se o seu cônjuge tiver esta como principal linguagem de amor você poderá encher seu tanque emocional, por exemplo, caminhando de mãos dadas, abraçando-o antes que saia.

### **DESCOBRINDO SUA PRIMEIRA LINGUAGEM DE AMOR.**

- A) Descobrir a primeira linguagem de amor de seu cônjuge é essencial para você manter cheio o seu "tanque de amor". Porém, certifique-se de que você sabe qual é a sua própria linguagem.
- B) Após conhecer a cinco linguagens, algumas pessoas saberão instantaneamente a primeira linguagem delas e de seus cônjuges. Outros porém não terão tanta facilidade.
- C) Qual é a sua primeira linguagem de amor? O que faz você se sentir amado por seu cônjuge? O que você mais deseja? Se a resposta a estas perguntas não lhe surge imediatamente, então de uma olhada na utilização negativa das linguagens de amor.
- D) O que seu cônjuge lhe faz, ou diz, ou deixa de expressar que mais o magoa? Se por exemplo o que mais o aborrece são críticas e julgamentos, então talvez sua linguagem de amor seja de palavras de afirmação.
- E) Se sua maior dor é proveniente de que seu cônjuge raramente lhe dedica um momento de atenção, então tempo de qualidade é a sua primeira linguagem de amor.

- F) Outra forma de se descobrir a linguagem de amor é olhar para o passado do seu relacionamento e perguntar: o que eu mais solicitei de meu cônjuge? Aquilo que você mais requisitou é, possivelmente, algo que faz parte de sua linguagem de amor. Tais solicitações, que provavelmente, foram interpretadas por seu cônjuge como superficiais, são, no entanto, tentativas de assegurar o amor dele para com você.
- G) Outra forma, ainda, para seu cônjuge descobrir sua primeira linguagem de amor é observando o que você faz e diz para expressar amor a ele. Há grandes chances de que o que realiza para ele seja aquilo que gostaria que ele fizesse para você.

### **AMAR É UM ATO DE ESCOLHA**

- A) O amor não apaga o passado, mas altera o futuro. Quando escolhemos expressar nosso amor de forma mais ativa, e utilizamos para isso a primeira linguagem de nosso cônjuge, criamos um clima emocional que pode curar as feridas dos conflitos e fracassos de nosso passado.
- B) Suprir a necessidade emocional do cônjuge e filhos é uma escolha que fazemos a cada dia. Sabendo qual é a sua primeira linguagem de amor, escolhendo utilizá-las, suas mais profundas necessidades emocionais serão supridas e eles se sentirão seguros de ser amados.

### **PERGUNTAS**

1 - Sabendo que as linguagens de amor são:

- Palavras de encorajamento,
- Tempo de Qualidade,
- Receber Presentes,
- Formas de Servir,
- Toque Físico e proximidade,

e sabendo que podemos falar em todas elas, classifique em ordem de importância as linguagens de amor de:

MARIDO

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-
- 5-

*Criando filhos*

---

ESPOSA

1-

2-

3-

4-

5-

FILHO

1-

2-

3-

4-

5

## **Apêndice 7**

### **IDENTIFICANDO OS TEMPERAMENTOS**

#### **A INCLINAÇÃO DE SEU FILHO**

A) Deus deu aos pais a grande responsabilidade de amar, proteger, treinar e disciplinar seus filhos. O salmo 127.3-4 nos diz que *"Herança do Senhor são os filhos, e o fruto do ventre o seu galardão. Como flechas na mão do guerreiro, assim são os filhos da mocidade."* A flecha precisa ser corretamente apontada ou dirigida para atingir o alvo. Além disso a flecha exige um arco que lhe dê força e poder. Observando pessoas peritas em arco e flecha, notamos imediatamente que o arco deve ser posto em sujeição e ser dobrado para que se aponte a flecha apropriadamente. Quanto mais flexível for o arco, mais longe a flecha atingirá. Que ótimo recurso visual para ilustrar a necessidade dos pais trazerem seus filhos em sujeição de maneira apropriada, e de os apontarem e dirigirem cuidadosamente em direção ao alvo.

#### **1 - Desejo voltado para o mal.**

- a) A criança tem uma natureza dupla: O Salmo 5.15 fornece a primeira característica: *"Eis que em iniquidade fui formado e em pecado me concebeu minha mãe."* Isto significa simplesmente que minha mãe, que me concebeu, era pecaminosa, não porque vivesse em pecado, mas por já ter nascido pecadora. Quando a criança dotada de tal natureza pecadora é deixada a seu bel-prazer, sem receber instrução e correção, os pais podem esperar os resultados mencionados em Provérbios 29.15: *"A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe."* A criança que não for desviada da condição original que tinha ao nascer, acabará envergonhando tanto a sua mãe quanto a seu pai. *"O filho insensato é tristeza para o pai e amargura para quem o deu à luz"* (Pv 17.25).
- b) Muitos pais apenas "agüentam" os filhos durante os anos em que ficam sob seus cuidados. Haverá, no futuro, grande perigo para a criança a quem se permite crescer sem qualquer disciplina e correção, e haverá também grande tristeza e mágoa para os pais de tal criança. Toda criança tem o potencial de se tornar um delinquente ou criminoso quando entregue a seus próprios caminhos, sem disciplina adequada e correções necessárias.

**2 - Desejo voltado para o bem.**

- a) O Salmo 39.13-16 afirma, "*Pois tu formastes o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formastes. As tuas obras são admiráveis e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram as substância ainda informe e no teu livro (O Livro da Vida) foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda*".
- b) Deus dirigiu a construção de nossos corpos e fez com que fossem intrinsecamente entretecidos. Fomos projetados por Deus antes mesmo de nascermos. Ele alistou todos os nossos membros e registrou no Livro da Vida o que havia planejado para nós. Foi a esta altura que as características distintas de nossos temperamentos foram projetadas antes de serem formadas. Deus já sabia o que queria que fôssemos e tinha um plano para nossas vidas.
- c) Deus, no entanto, deu a cada um de nós o livre arbítrio para escolhermos entre o bem e o mal, e a criança que não é treinada para escolher o bem irá, indubitavelmente, escolher o mal. Deus sabia bem como seria a nossa natureza e nos deixou vários versículos na Bíblia para nos instruir quanto ao bem e o mal. Romanos 12.9 diz, "*Detestai o mal; apegai-vos ao bem*" ao passo que o versículo 21 nos ordena, "*Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem*".
- d) A inclinação de seu filho para o mal pode estar relacionada às fraquezas de seu temperamento, enquanto que sua inclinação para o bem pode ser vista nos pontos positivos de seu temperamento.
- e) É de grande benefício para os pais descobrir que é natural a inclinação de seu filho para o mal. A criança não está sendo pura e simplesmente obstinada e intratável, mas está seguindo o desejo natural de praticar o que é mal.
- f) A criança nasce com desejos bastante egoístas e pensa apenas em suas próprias vontades. Quando estas lhe são negadas, ela reage indignada, com ataques de raiva. Você é capaz de imaginar como seria um adolescente ou adulto em quem permanecessem esses desejos egocêntricos naturais? Os pais que entendem essas tendências naturais estarão mais firmemente dispostos a levar seu filho a um conhecimento de Cristo e a ensiná-lo a detestar o mal e a desejar o bem em sua vida.
- g) Poucos pais parecem compreender o tremendo impacto que seu ensino ou negligência tem durante os primeiros oito anos das vidas de seus filhos.

Cerca de 80% de seu caráter e sua capacidade intelectual já estarão determinadas quando a criança atinge os oito anos de idade.

Os pais precisam, conscientemente, estabelecer alvos próprios nestas áreas de desenvolvimento. As mais precoces centelhas de interesse em fazer o bem devem ser nutridas, protegidas e treinadas. Se uma plantinha não for regada e alimentada, murchará e morrerá. Os filhos precisam ser disciplinados e corrigidos enquanto estão em tenra idade, enquanto ainda são capazes de ser treinados, pois os filhos não podem esperar.

### **CONHECER SEU FILHO É UMA GRANDE AJUDA**

- A) Cada filho terá, sem sombra de dúvida, um temperamento diferente do de seus irmãos. Os genes que auxiliam na determinação dos temperamentos se originam de ambos os pais, dos quatro avós, e talvez da terceira geração.
- B) Para auxiliar no desenvolvimento e treinamento apropriados dos filhos, é de grande importância que durante os primeiros anos de vida os pais descubram as características de seu temperamento. O coração e o centro do relacionamento pai-filho está em conhecer e compreender cada filho.

### **POR QUE OS FILHOS AGEM COMO AGEM**

- A) "Não sei porque o Pedrinho age desse jeito. Tenho certeza que ele não herdou isso de seu pai nem de mim". Essas foram as palavras de uma mãe frustrada que não conseguia entender porque o seu Pedrinho se comportava de certa maneira. Seria mais fácil se ela tivesse percebido que ele agia assim devido à combinação de genes recebido de seus pais, e talvez até de seus avós. A influência dessas seis pessoas, e talvez até de mais algumas, contribui para o temperamento da criança. Não é de admirar, portanto, que algumas crianças se pareçam com seus pais, outras com seus avós, e outras não se pareçam com ninguém conhecido, por serem uma mistura de várias pessoas.
- B) A criança, ao atingir os dois anos de idade, já começa a se encaixar numa das categorias de temperamento. Mas lembre-se de que ninguém possui apenas uma categoria. Todos somos combinações de pelo menos dois temperamentos. Começaremos a discutir as características imaturas da criança que são, não obstante, a semelhança inicial daquilo que ela virá a ser. Pelo fato de estarmos lidando com imaturidade, a criança não será confinada a características absolutas de temperamento. Em estágios diferentes de crescimento e desenvolvimento, ela virá reagir com certa medida de variação. Certas inibições podem fazer com que ela altere ou reprima algumas de suas características básicas, e o ambiente em que vive pode ter grande influência sobre ela,

enquanto tenta se encontrar. Por outro lado, ela pode ser afetada por novas motivações que resultarão em uma mudança temporária em seu padrão.

- C) Os caminhos da criança são instáveis durante estes anos de formação. Na maior parte do tempo, contudo, ela se assemelhará ao temperamento em que esta se transformando.

Vamos examinar a seguir os traços infantis dos quatro temperamentos básicos: Sanguíneo, Colérico, Melancólico e Fleumático.

## **TEMPERAMENTOS PUROS**

### **A) O Sanguíneo**

O pequeno sanguíneo pode ser facilmente reconhecido por sua amigável e infatigável tagarelice. Ninguém lhe é estranho. Tem atitude folgazã e personalidade cativante. Tem período de atenção bem curto, é irrequieto e barulhento. O mundo é seu palco e ele se exhibirá ou servirá de palhaço para conseguir ser o centro das atenções. Os sanguíneos são, normalmente, crianças muito ousadas, do tipo que age primeiro e pensa depois. Parecem ser sempre ansiosos em agradar os outros. Eles desejam de todo o coração ser obedientes e agradáveis, mas são levados de roldão pela curiosidade ou por uma mudança de ambiente. Ele se esquece facilmente dos castigos passados e não considera os problemas que sua desobediência possa acarretar.

Mesmo quando punido com severidade, muda rapidamente seu estado de espírito e alguns minutos depois já se acha cantando ou assobiando.

O sanguíneo tem muita dificuldade em brincar sozinho. Ele tem tamanho interesse em gente, que é muito importante para ele ter irmãos e irmãs ou vizinhos com quem brincar. Sua natureza amigável pode se transformar em súbita irritação quando algo o aborrece. Suas emoções são uma combinação de altos e baixos, demonstrados por seu riso que se transforma rapidamente em choro, e vice-versa.

Devido à sua rápida mudança de gênio, o sanguíneo pode se ajustar rapidamente aos desapontamentos e tirar o melhor partido de situações desagradáveis.

O sanguíneo raramente é um bom aluno devido ao seu constante estado de inquietação. Provavelmente possui a capacidade mental, mas sua natureza indisciplinada e pusilânime impedirá que constitua bons hábitos de estudo. Ele pode vencer tal problema se for ensinado a se disciplinar em todas as áreas da vida e a permitir que o Espírito Santo faça uso de seu grande potencial

Este temperamento despreocupado e otimista dificilmente será reconhecido se seu possuidor não tiver a segurança de um lar estável e amoroso. O sanguíneo

precisa ser amado e aceito por outras pessoas, particularmente sua família, caso contrário não poderá atingir todo o seu potencial. Quando seus pais são infelizes e brigam com frequência, o sanguíneo reflete tal atitude, tornando-se retraído e mal-humorado. Quão importante para o desenvolvimento apropriado de todos os temperamentos é ser criado em um lar seguro e amoroso.

O sanguíneo precisa ser sempre supervisionado e ensinado sobre suas responsabilidades desde muito cedo para não ter sérios problemas mais tarde.

Será sensível às coisas espirituais. Ele tem um coração compassivo e responde positivamente àqueles que o amam. Quando ele ouve que Deus o ama e que Jesus morreu por ele, seu coração sensível responderá prontamente. Ele pode oscilar entre a comunhão e a falta de comunhão com Cristo por ser um seguidor sem fortes convicções, mas geralmente está sempre disposto a se arrepender e começar de novo. A maioria das crianças sanguíneas que ouvem a mensagem do evangelho aceitam a Cristo ainda bem cedo. Estas precisam de orientação cuidadosa sobre a maneira em que devem andar durante a infância e adolescência.

## **B) O Colérico**

Talvez o temperamento que se discerne mais cedo nas crianças é o colérico. Aos dois anos de idade já desenvolveu seu espírito de independência e tentará fazer sozinha, coisas que outras crianças só virão a tentar bem mais tarde. A criança colérica é bastante auto-suficiente, insistindo sempre em sair do carrinho ou em andar desacompanhada. Ao contrário do fleumático, que quieta e teimosamente desobedece e faz aquilo que quer, o colérico proclamará em alta voz e bem zangado a sua desaprovação e depois demonstrará de maneira prática.

O colérico é facilmente reconhecido por sua vontade forte e seu espírito determinado. Tal vontade forte não precisa ser um impedimento ao crescimento espiritual da criança, se os pais a quebrarem enquanto a criança ainda é pequena. O jovem que tem uma vontade forte completamente sujeita a Deus será grandemente auxiliado pela força de seu caráter a enfrentar as tentações daquela idade. Ele tem em si o potencial de se tornar um líder de grande influência, em vez de simples seguidor.

Outra característica deste temperamento, que freqüentemente vem a tona, é a linguagem brusca e sarcástica. Por ser autoconfiante, nem sempre preocupado em agradar os outros, o colérico diz sempre o que pensa, mesmo que seja mordaz e ofensivo. Ele porá seus pais à prova para ver até onde o deixam ir.

A criança colérica precisa ter áreas específicas de responsabilidade e liderança. É vitalmente necessário para ela que esta característica natural seja desenvolvida sob o olhar cuidadoso e a orientação amorosa dos pais. O colérico tem mente ativa e esta pode ser melhor controlada se ele é colocado em funções que exigem responsabilidade.

Esta criança precisa ser levada a Cristo muito cedo, ou as probabilidades de uma decisão posterior ao lado de Cristo se tornam bem pequenas. O colérico reage melhor às coisas espirituais até os doze anos. Isso se deve, provavelmente, à sua característica de autoconfiança e auto-suficiência. Ao iniciar a adolescência sua confiança cresce com a maturidade e ele raramente sente a necessidade de um pai celestial. Sua característica natural é não ser dependente, e por isso ele tem dificuldade em depender da ajuda e orientação do Espírito Santo.

### **C) O Melancólico**

Este temperamento pode conter, num mesmo invólucro, os maiores dons e as depressões mais profundas. Deus dotou o melancólico de uma mente brilhante e da capacidade de ser um pensador profundo e criativo. Sua natureza sensível e criativa é freqüentemente afetada por suas atitudes para com outras pessoas e pelas atitudes de outras pessoas para com ele.

É bem fácil para o melancólico se sentir magoado ou inferiorizado, bem como crer que outras pessoas não gostam dele. Embora possa possuir os maiores talentos de todos os temperamentos, ele sofre sob a ilusão de um complexo de inferioridade. Seus pais devem dar atenção especial a este problema. Devido à sua natureza sensível e tendência ao perfeccionismo, o melancólico não consegue suportar as críticas e tende a afundar ainda mais em seu sentimento de inferioridade.

A criança melancólica precisa de muita ajuda e compreensão. Quando entregue a si mesma acabará se transformando num indivíduo pessimista, numa vítima da autocomiseração. Felizmente Deus deu a tais crianças pais que podem ensiná-las a experimentar alegria e gratidão, ao invés de frustração, uma atitude sadia e positiva, ao invés de uma atitude negativa, e um espírito de louvor ao invés de autocomiseração.

O negativismo é um hábito no qual caímos facilmente e é melhor quebrar esse hábito enquanto ainda somos jovens, maleáveis e capazes de mudar.

Embora o melancólico seja o mais dotado, ele será o último a reconhecer este fato. Seu autoconceito é muito fraco e ele se entrega freqüentemente a pensamentos de fracasso e incapacidade. Os pais devem ajudar o melancólico enquanto ainda bem jovem a perceber o que Deus lhe concedeu talentos e capacidades, e também a aprender a agradecer a Deus por eles.

A criança melancólica coloca alvos muito altos para si mesma, e quando estes não são alcançados fica muito deprimida.

Este temperamento tem em suas virtudes o potencial de ser excepcional com seus dons e grande criatividade, destacando-se entre os membros de seu grupo. Tem também, por outro lado, a possibilidade, inerente em suas fraquezas, de afundar bem mais que seus companheiros, devido a seu forte sentimento de inferioridade e seu pessimismo. Disto concluímos que o melancólico raramente é

uma criança comum, porque tem as maiores virtudes e as mais devastadoras fraquezas. Seus pais precisam de muita sabedoria de Deus para ajudá-lo a viver no equilíbrio.

#### **D) O Fleumático**

A criança que dá mais prazer em ser criada pode ser aquela cujo temperamento predominante é o fleumático, pois ela é naturalmente quieta, tranqüila e complacente. O bebê de temperamento fleumático está sempre alegre e se contenta em deitar de costas no berço e observar os quatro cantos do teto. Por não exigir muito tempo e atenção de sua mãe, ela pode acabar não lhe dando o tempo de carinho e brincadeira de que tanto precisa para desenvolver todo o seu potencial. Pode ser vagaroso no aprender a falar, não porque lhe falta inteligência, mas porque não é de fato muito expressivo, sendo mais um espectador da vida.

Devido ao seu temperamento introvertido as fraquezas do fleumático podem não se mostrar tão prontamente. Seu maior problema é a falta de motivação. Outro problema do fleumático é a avareza ou egoísmo. Ele tem muita dificuldade em repartir seus brinquedos com outras crianças. E se não for corrigida essa dificuldade vai perdurar em sua vida. Sua maior alegria é ser implicante e provocador.

À medida em que este temperamento alcança a adolescência, ele pode se isolar de seu grupo etário e de atividades que o beneficiariam social e espiritualmente. Ele deve ser estimulado a participar e não apenas assistir. Ele terá muito que oferecer à sociedade mas precisará de um provável empurrão para se envolver. É importante que ele aprenda a ser responsável durante sua fase de crescimento, de modo a desfrutar de sua liberdade ao atingir a maturidade.

### **CONCLUSÃO**

É certo que todas as pessoas tem uma combinação de dois ou mais temperamentos. E nem todas as combinações surgem com as mesmas proporções. Uma criança pode ser 75% colérica e 25% melancólica. Será diferente de outra que seja 75% melancólica e 25% colérica.

Como pais, precisamos traçar um plano destinado a tratar os pontos fracos e desenvolver os pontos fortes da personalidade de nossos filhos. Muitos pais cometem o erro de tratar todos os filhos da mesma maneira e ao fazê-lo muitas vezes abafam a criatividade neles latente que deveria ser desenvolvida. Outros não planejam a criação de seus filhos, deixando que as coisas aconteçam por si, tomando decisões instantâneas à medida que surgem os problemas. Não agimos assim quando cozinhamos ou costuramos ou fazemos qualquer outra coisa.

Porque então deixar ao acaso a importantíssima tarefa da criação dos filhos? Como se diz no mundo dos negócios, "trace seu plano e cumpra seu plano", e ficará mais satisfeito com os resultados.

Precisamos valorizar as qualidades de nossos filhos, elogiando suas virtudes e ajudando-os em seus pontos fracos, não apontado suas fraquezas o tempo todo, mas identificando a causa e nos colocando a seu lado. É necessário colocar metas junto deles e levá-los a entenderem que precisam do Senhor Jesus para vencer suas fraquezas.

O resultado maior, porém, de estimulá-lo a desenvolver suas virtudes e vencer suas fraquezas é que ele será mais útil nas mãos de Deus, seja qual for a perfeita vontade de seu pai celestial para sua vida.

**Apêndice 8**  
**A INFLUÊNCIA DA TV NA VIDA DOS**  
**FILHOS**

### **O OBJETIVO DA TELEVISÃO**

- A) Embora uma pequena porcentagem de programas de televisão seja produzida com o objetivo de educação, esse não é o objetivo da grande maioria. Para a maioria dos programas, o objetivo é **gerar lucros**.
- B) *A transmissão da TV é paga por anunciantes que têm produtos e serviços a vender.* Quanto mais as pessoas assistem certos programas (quanto mais altos os índices de audiência), mais dinheiro as empresas de televisão podem cobrar pelo espaço comercial.
- C) No caso de proprietários de TVs a cabo, uma audiência maior significa uma demanda equivalente, de forma que eles podem aumentar o preço de assinatura. Portanto, o objetivo da televisão é captar a atenção do público e mantê-la por tempo suficiente para que os anunciantes vendam seus produtos.

### **AS CRIANÇAS E A TELEVISÃO**

- A) No período de um ano, geralmente as crianças em idade escolar passam duas vezes mais tempo assistindo televisão do que na sala de aula.
- B) A televisão **influencia a formação do caráter e da personalidade infantil**, e a criança na maioria das vezes tem mais contato com a televisão que com a escola ou até mesmo com seus pais.
- C) Uma criança chega à vida adulta depois de ter assistido a quinze mil horas de televisão e mais de 350 mil comerciais, contra menos de mil horas de escola. Além de babá, a televisão atua como professora, conselheira e, provavelmente como companheira.
- D) Todos concordamos quanto ao fato de que a televisão entretém, informa e acompanha as crianças, mas também pode exercer influências indesejáveis. Basta pensarmos que o tempo passado frente à televisão acaba tomando tempo a muitas atividades importantes, tais como a leitura, os trabalhos da escola, os jogos, a interação com a família e o desenvolvimento psicossocial.

- E) As crianças podem aprender coisas que são inapropriadas ou incorretas, pois ainda não conseguem diferenciar a fantasia, que lhes é apresentada na televisão, da realidade.
- F) Mas os problemas não se restringem somente aos programas, estendem-se até às centenas de anúncios, muitos dos quais induzem a hábitos de alimentação pouco saudáveis, difundem estilos de vida que associam a posse de bens supérfluos como fatores de sucesso, alegria e bem-estar.

## **EFEITOS GERAIS ADVERSOS**

### **1- Alimentação**

Os efeitos sobre o estilo de vida, relacionados à exposição excessiva à televisão (ou envolvimento com outras atividades relacionadas aos meios de comunicação de massa) desencadearam várias preocupações com a saúde.

- A) Essas atividades podem promover hábitos alimentares indesejáveis, por exemplo, lanchar alimentos com alto teor de gordura e sal ou simplesmente comer demais (o que é promovido pelos comerciais da TV, lancherias de cinemas e assim por diante).
- B) Um número crescente de evidências comprova que uma alta exposição à televisão constitui um fator de risco para a obesidade infantil e adolescente. Esse risco persiste mesmo quando são feitos ajustes para outros fatores como situação sócio-econômica, excesso de peso da mãe e etnia. Um estudo calculou que 60% da incidência de excesso de peso em jovens de 10 a 15 anos poderia estar relacionada ao excesso da permanência frente ao televisor (superior a 5 horas diárias). A exposição à televisão tem sido evidenciada tanto pelo início de novos casos de obesidade quanto pela falta de moderação entre as crianças já obesas. Também o aumento dos níveis de colesterol .

C) Aumento do uso de tabaco e álcool.

D) Consumo excessivo de sal.

### **2- Efeitos físicos**

A) Em primeiro lugar, tais atividades são essencialmente sedentárias e tiram o tempo de outras atividades predominantemente físicas, tendo uma diminuição da atividade física e da boa forma.

B) lesões por esforço repetitivo (vídeo, jogos de computador)

C) Insônia. Convulsões óticas em indivíduos vulneráveis.

D) Diminuição da atenção

### **3- Impede relacionamentos**

- A) As atividades da mídia são freqüentemente solitárias, ou seja, elas reduzem contatos interpessoais significativos. Finalmente, a grande quantidade de tempo consumida por essas atividades diminui o tempo disponível para outras, incluindo sono, temas de casa, leitura, socialização, comunicação familiar e assim por diante.
- B) Diminuição da comunicação familiar enfoque excessivo no consumo (resultando em inveja, ambição).

### **4- Influencia no comportamento.**

- A) Também existe uma preocupação considerável quanto aos efeitos do conteúdo das mensagens dos comerciais sobre o comportamento das crianças. Estudos sugerem que altas taxas de exposição à televisão estão relacionadas com o aumento do uso de tabaco, do consumo de álcool e do início precoce da atividade sexual.
- B) Esses estudos indicam que ver televisão *promove* tais comportamentos ao invés de simplesmente servirem como indicadores para um maior uso da televisão. Essas observações comprovam uma tendência, bem documentada, das crianças imitarem os padrões comportamentais mostrados na televisão.
- C) A promoção de comportamentos sexuais, por exemplo, é preocupante devido ao modo pelo qual a sexualidade é mostrada na televisão. O adolescente médio está exposto a cerca de 14.000 referências ligadas a sexo durante o ano.
- D) A atividade sexual apresentada raramente ocorre entre cônjuges, raramente demonstra a escolha da abstinência sobre o ato, com pouca freqüência alude à contracepção e, com grande freqüência, contém elementos de coerção, degradação ou exploração.
- E) Problemas similares existem com os retratos amplamente negativos de mulheres.

### **5- Leva ao maior consumo - gastos desnecessários.**

- A) O enfoque incansável da televisão sobre o consumo, tanto dentro dos programas quanto através do interminável desfile de comerciais, promove valores de compra e de propriedade.

B) Para aqueles incapazes de usufruir dos estilos de vida retratados, isso pode levar a sentimentos de inveja, baixa auto-estima, privação de privilégios e ódio. Furto, agressão e mesmo assassinatos têm ocorrido como consequência.

#### **6- Anestesiando a consciência em relação à violência.**

A) Não é tão fácil, entretanto, captar a atenção de alguém e mantê-la. É particularmente desafiador quando o público-alvo torna-se dessensibilizado devido à exposição repetida à programação da televisão. A forma mais eficaz de prender a atenção de alguém é estimular uma resposta. Conseqüentemente, os produtores de televisão tentam incitar emoções fortes nos telespectadores para obter sua atenção.

B) E certas coisas provocam isso de forma mais eficaz do que outras. No topo da lista está a violência. A violência é altamente eficiente para provocar uma resposta. A violência é universalmente compreendida e valorizada, cruzando fronteiras geográficas e culturais de maneira eficaz, uma vantagem decisiva para ampliar ao máximo o mercado de um programa.

C) Uma vez que o objetivo é captar a atenção do telespectador, não é de surpreender que a violência tenha sido um tema proeminente na televisão desde sua introdução. Muitas centenas de estudos abordaram a questão: *Qual é o efeito do entretenimento violento sobre as crianças?* Todos os tipos de estudos têm sido realizados - pesquisas, análises de conteúdo, experiências, estudos epidemiológicos, estudos em nível nacional e estudos longitudinais. Há evidências esmagadoras de que o entretenimento violento é um fator causal na promoção de atitudes e comportamento agressivos.

## **EFEITOS MAIS PREOCUPANTES**

**Como a violência na mídia afeta o comportamento e as atitudes dos espectadores, especialmente crianças? Os seguintes efeitos são da maior preocupação:**

A) *Imitação de Comportamento.* Uma vez que a principal forma de aprendizado das crianças mais jovens é a observação e a imitação, não é surpreendente que as pesquisas demonstrem que as crianças imitam o comportamento que vêem na televisão, iniciando já aos 14 meses de idade. Embora as crianças imitem os comportamentos sociais positivos que observam na mídia, também imitam os comportamentos violentos, agressivos. Para as crianças mais pequenas essa imitação inclui quadrinhos e desenhos, que elas não distinguem da violência real. Programas como *Power Rangers* e *Tartarugas Ninja* são exemplos que demonstram esse fenômeno. Desenhos animados, como *Pica Pau*, *Gato e Rato*, *Piu Piu* etc.

- B) *Heróis Violentos*. As crianças competirão e imitarão os modelos que são apresentados. Os modelos dos quais elas gostam e que são considerados atraentes são ainda mais influentes. Esse é o motivo pelo qual os heróis violentos são mais prejudiciais às crianças do que os vilões violentos: o Programa de televisão *Cops* e os filmes do *Exterminador* são exemplos.
- C) *Violência Recompensada*. A violência, que é glamurizada ou mostrada como eficaz, ensina às crianças que esta é premiada em nossa sociedade. Isso aumenta a imitação desse comportamento na vida real.
- D) *Violência Justificada*. A violência tende a ser mais imitada se ela contiver implícita a mensagem: *Está correto recorrer à violência, contanto que você acredite estar no seu direito*. Qual criança não acredita estar com a razão em uma situação de conflito?
- E) *Dessensibilização*. A exposição repetida a qualquer estímulo provocador de emoções sem as subseqüentes conseqüências leva à dessensibilização. A exposição constante à violência da mídia atenua a reação a ela com o passar do tempo. Não apenas ocorre um decréscimo na reação à violência, mas também há uma falta de solidariedade para com as vítimas dos ataques. Vários estudos demonstraram esse efeito também em adultos (por exemplo, os homens tornam-se menos sensíveis para com as vítimas de violência doméstica após assistir filmes violentos).
- F) *Aumento do Medo*. Com pesada ênfase da mídia sobre a violência, o mundo parece um lugar atemorizante para o espectador jovem impressionável. Este é um problema especialmente para as crianças menores, que podem ter capacidade limitada para compreender que aquilo que elas estão observando não é real. Gerbner chamou esse efeito de longo prazo, que induz ao medo, de *síndrome do mundo cruel*. Além disso, mesmo a exposição a um único filme, programa de televisão ou reportagem pode resultar em depressão emocional, pesadelos ou outros problemas relativos ao sono em muitas crianças, particularmente as mais pequenas. As crianças amedrontadas podem estar mais sujeitas a se tornarem vítimas ou agressores.
- G) *Maior Apetite pela Violência*. O processo de dessensibilização descrito anteriormente aumenta a tolerância do espectador para mais violência. Quanto mais alguns espectadores assistem, mais eles querem. As pesquisas mostraram que as seqüências dos *filmes de ação* quase sempre contêm mais violência do que o original.
- H) *Violência Realista*. As crianças são emocionalmente mais reativas aos programas que retratam a violência realista do que àqueles de ficção. O crescimento recente da popularidade deste tipo de programa de televisão é uma fonte de preocupação. Os retratos nítidos ou sensacionalistas da violência nos noticiários podem produzir essa reação tanto quanto os programas de crimes fictícios. As

crianças mais jovens, é claro, podem ser incapazes de fazer essa distinção entre a fantasia e a realidade.

I) *Cultura do Desrespeito*. De acordo com o Psicólogo David Walsh, talvez o efeito mais prejudicial da dieta constante de entretenimento violento voltado às crianças seja a criação e a sustentação de uma cultura do desrespeito. O comportamento violento em si mesmo é o ato máximo do desrespeito. Para cada jovem que pega uma arma e atira em alguém, há muitos milhares de outros que não o fazem. Mas eles estão desrespeitando uns aos outros, empurrando, puxando, batendo e chutando com frequência crescente. Isso torna as linhas que separam aqueles comportamentos mais fáceis de serem cruzadas. O resultado é que nós redefinimos a forma como devemos tratar uns aos outros.

## ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO SEXUAL.

Ao escrever para o periódico científico *Acta Paediatrica*, afirmou que, antes dos dois anos, nenhuma criança deveria assistir televisão ou sequer um DVD. Porém, nove a cada dez crianças nessa idade praticam essa atividade. E algumas chegam à absurda marca de 40% do seu tempo gasto em frente à babá eletrônica.

- A) A **TV deixa as pessoas infelizes**. A lista de malefícios para esse caso é extensa. Um estudo de 2008, por exemplo, afirma que crianças de menos de um ano que assistem televisão, têm **seis vezes mais chances de ter um problema de atraso no desenvolvimento da linguagem**. Outro diz que crianças entre 7 e 16 meses que assistem televisão **conhecerão menos palavras que as outras que não o fazem**.
- B) "Acreditamos que uma das razões para que isso ocorra é a exposição das crianças às luzes brilhantes e mudanças de cena, edição rápida e cortes auditivos que podem ser excessivamente estimulantes aos cérebros em desenvolvimento", afirmou o Prof. Christakis.
- C) Jovens que têm altos níveis de exposição a programas de **televisão com conteúdo sexual** tem o dobro de chance de se envolverem em uma **gravidez na adolescência**, nos três anos seguintes do que aqueles que assistem poucos destes programas.
- D) Anita Chandra, a autora principal do estudo, disse que a informação que os adolescentes assistem na TV não fala sobre as responsabilidades do **sexo**. O estudo foi feito para a RAND, uma instituição sem fins lucrativos. Ela também afirma que a televisão pode ter um papel significativo nas altas taxas de **gravidez adolescente**.

- E) Os pesquisadores disseram que a exposição aos programas televisivos pode acelerar a iniciação do **ato sexual** e influenciar a **gravidez adolescente** ao criar a percepção de que há muito pouco risco em **fazer sexo** sem contraceptivos.
- F) Segundo Anita o estudo traz implicações principalmente para as redes de televisão, para os pais e médicos.
- G) Os pais devem começar por limitar o acesso das crianças à programação com **conteúdo sexual** e devem passar mais tempo assistindo TV com eles, para que possam explicar as **conseqüências do sexo**. As redes de TV devem ser estimuladas a **mostrar o sexo** de uma maneira mais realista assim como os resultados do ato: gravidez e **doenças sexualmente transmissíveis (DST)**. Os pediatras deveriam perguntar para os adolescentes sobre seus hábitos de TV e conversar com eles sobre contraceptivos e os possíveis resultados negativos do **ato sexual**.
- H) Além da **gravidez na adolescência** dificulta muito o desenvolvimento normal dos jovens pais. Ao entrarem na vida adulta levam um bebê a um ambiente muito longe do ideal, dada a imaturidade de seus progenitores.

## **SEXO, CRIANÇAS E MUITA TV**

A televisão é o primeiro e maior contato das pessoas com o mundo externo. Por estar presente na maioria dos lares e atingindo todos os níveis sociais, exerce grande influência perante a educação das crianças, tornando-se até mesmo uma eficiente "babá eletrônica" e substituindo a presença dos pais. Entretanto, muitas vezes transmite informações que não são coerentes e compatíveis com as que são passadas pelos mesmos.

A TV tem o poder de entreter, informar e acompanhar crianças e jovens, mas também possui o poder de formar e deformar o seu público mais novo através de seus produtos.

Um exemplo claro disto foi o comercial do chocolate Batom da Garoto, onde a mensagem "Compre Batom", de caráter imperativo, atingia seu público alvo - as crianças - diretamente, aumentando assim o percentual de vendas do ano referente. "Se uma pessoa é atingida pela propaganda, pode ser controlada, manipulada, induzida a agir". (WOLF, 2005, p. 11)

Por estar inserida numa sociedade altamente consumista, a televisão foca-se na busca por pontos no ibope e a programação é elaborada exatamente para atingir a meta estipulada. Contudo, seu maior problema não é a programação propriamente dita, mas sim os horários que os programas estão fixados. Esta é selecionada visando primeiramente os interesses próprios da emissora e, por conseguinte, os interesses econômicos e políticos.

A televisão brasileira está entre as melhores do mundo em qualidade técnica e é de sua responsabilidade a unificação da nossa identidade de brasileiros, num país com tamanha diversidade. Contudo, nossa TV caracteriza-se por ser hipersexualizada, não havendo nenhuma outra igual.

No Brasil, não há leis regulamentadas que controlem o conteúdo do que é transmitido pelas emissoras de televisão e poucos cidadãos sabem que as concessões feitas a essas empresas são de direito do povo, que pode pressionar o governo caso o que seja exibido não esteja agradando ou esteja ferindo seus valores morais.

Em relação às crianças e adolescentes, a mídia e, principalmente a televisão, exerce uma influência significativa no cotidiano, por estarem na fase de formação dos valores, conceitos, modelos de conduta e comportamento sexual.

De acordo com o sexólogo Marcos Ribeiro, autor do livro *Sexo: como orientar seu filho*, da Editora Planeta, as crianças mais novas não conseguem decodificar as mudanças de cenas, os efeitos visuais e de aproximação e afastamento da câmera. Também não percebem que o desenho que estão assistindo parou e que já está passando um comercial. Na sua imaginação tudo faz parte de um só programa, que está mandando-a comprar.

Há falta de compromisso dos meios de comunicação de massa para com o bem estar psicológico de nossas crianças e adolescentes? Como eles vêem o processo de estruturação da sexualidade da criança? A sexualidade surge na adolescência devido à ação dos hormônios? Ela é um instinto inalterável, como nos animais? Diferentemente do que acreditávamos, a atividade sexual não é proveniente de um instinto e, sim, determinada pela cultura que é transmitida por antepassados e pelos meios de comunicação.

A criança possui uma sexualidade com características diferentes da sexualidade adulta, porque ela ainda não organizou todos aqueles impulsos e impressões eróticas dispersas. Só aos poucos ela vai organizar seu erotismo na direção da genitalidade, isto é, da relação sexual propriamente dita.

Observa-se que não apenas a mídia é capaz de influenciar na educação das crianças, mas os pais e familiares também detêm este poder; acrescentando nisso tudo o meio em que vivem.

O comportamento dos homens é em grande parte determinado pela integração em sua memória, de sua experiência passada e do fluxo permanente de conhecimentos que recebem de seu meio. (ADORNO E TALI, 2000, p. 85)

Assim, exposição precoce a cenas de sexo de forma degradante, pornográfica e sem nenhum critério, pode interferir no desenvolvimento emocional das crianças. Isto pode gerar algumas conseqüências:

1. *A banalização da sexualidade* - O acúmulo de cenas sexuais de todos os tipos sendo despejadas continuamente sobre a criança faz com que ela aprenda a ver o sexo como algo banal, que se faz porque todos fazem, porque o grupo pressiona e não pelo significado pessoal que possa ter.

2. *O efeito de identificação* - Cenas sexuais apresentadas por jovens atraentes, com quem os adolescentes se identificam e para os quais as conseqüências do ato nunca aparecem como de fato são, têm todas as condições para serem imitadas. Isso não se aplica somente à sexualidade, naturalmente, ela é base de toda estratégia de marketing, onde não compramos o produto, e sim as sensações que ele nos oferece.

3. *A imagem da mulher* - O uso da mulher como objeto do desejo masculino, onde ela é vista somente como um corpo, ou parte de um corpo. Nossa televisão não oferece, às nossas meninas e adolescentes, modelos suficientes de identificação feminina, nos quais a mulher apareça íntegra em sua dignidade humana, como o fazem intensamente os países avançados, onde os movimentos feministas zelam para que isso aconteça. O que estamos ensinando às nossas meninas é que sua função na vida é ser objeto e não sujeito. Percebemos tais fatos com maior freqüência nas propagandas de cerveja, onde a imagem da mulher é associada à sensação de prazer da bebida.

A televisão, na verdade, joga o tempo todo estímulos sexuais, para que as pessoas façam sexo, mas não transmite informações abertas, claras, para os problemas que, porventura, possam surgir. (VALLADARES, 1997, p.36)

Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos, pela National Surveys of Children, comprova que estudantes que assistiram a filmes de sexo explícito aceitavam a infidelidade e a promiscuidade. Afirmava também que entre 391 estudantes, os que assistiram a maior conteúdo sexual na TV tinham a probabilidade de iniciar sua vida sexual 1 ano antes e que adolescentes do sexo masculino que assistiam mais TV apresentavam maior prevalência de atividade sexual.

Isto prova o quanto a mídia pode influenciar na sexualidade das crianças e adolescentes, mas não podemos esquecer da responsabilidade que os pais devem ter diante da educação do filhos, já que participam pouco da rotina deles.

O Estado, ao se eximir da educação de seus cidadãos, também possui responsabilidade na precocidade sexual dos mesmos, na falta de incentivos que conduzam a práticas saudáveis, já que nossas crianças passam mais tempo em frente à televisão do que nas salas de aula.

Por, atualmente, apresentarem um vazio de referências, os adolescentes acabam buscando nos meios de comunicação de massa um refúgio. A partir daí,

fixam padrões de beleza absoluta, criam estereótipos, alimentam preconceitos e constroem uma sexualidade exagerada e deformada.

Segundo Kátia Valladares, a televisão pode e deve contribuir positivamente para a formação da sexualidade sadia, sem preconceitos, porém com responsabilidade. Tudo depende da programação apresentada. Falta, na verdade, interesse por parte das emissoras em desenvolver tal trabalho. Falta apoio por parte dos órgãos governamentais, ligados aos meios de comunicação, em divulgar programas com finalidades educativas e não apenas comerciais. A escola poderia realizar um trabalho efetivo sobre textos dos veículos de massa, especialmente os da TV. Aos pais caberia filtrar melhor o tipo de programação televisiva que seus filhos assistem, adequar horários das programações à faixa etária dos mesmos e, ainda mais, conversar aberta e francamente sobre o tipo de informação que está sendo transmitida.

Desta forma, não podemos apenas culpar a televisão pela precocidade sexual, pois outras instituições paradigmáticas também têm participação na formação da identidade das crianças e dos adolescentes. Os pais não podem continuar agindo como se seus filhos fossem assexuados, e a escola como se a sexualidade dos seus alunos não fosse problema seu; enquanto o Estado isenta-se da sua responsabilidade privatizando a educação do país.

Ao passo que os pais e professores não assumem seus papéis na formação e orientação de crianças e adolescentes, a TV continua ligada diariamente, usando-os como generosas fatias a serem engolidas no mercado de consumo.

## PERGUNTAS

- 1 - Qual é o maior objetivo das empresas de televisão?
  
- 2 - Em que áreas na vida de uma pessoa os anuncios de tv influênciam ?
  
- 3 - Cite um dos efeitos que ocorre na vida física de uma pessoa que passa muitas horas vendo tv.

- 4 - Quantas horas por semana vocês passam assistindo tv?
- 5 - Quais os hábitos alimentares adquiridos aqueles que tem o hábito de ficar assistindo televisão?
- 7 - Quais os efeitos que a violência apresentada na televisão influencia uma criança?
- 8 -A exposição precoce a cenas de sexo de forma degradante, pornográfica e sem nenhum critério, pode interferir no desenvolvimento emocional das crianças. Isto pode gerar algumas conseqüências: Quais são essas conseqüências?

**Apêndice 9**  
**MAIS SOBRE TEMPERAMENTOS**

**CONVIVER COM DIFERENÇAS...**

Um caminho para entender pessoas.

**1. INTRODUÇÃO**

Desde tempos remotos existe a afirmação: "Nenhum homem é uma ilha". Afirmação clara que diz sobre a necessidade do homem de viver em comunidade.

Há milhões de anos da existência do homem sobre a terra, sempre existiu a necessidade de convivência.

Desde os primórdios da humanidade é grande a dificuldade do homem em viver com seus semelhantes, em CONVIVER... Porém, somente nos últimos séculos iniciou os estudos sobre as dificuldades de relacionamento do homem.

Nos últimos dez anos muito se tem descoberto, através de estudos e pesquisas sobre o relacionamento humano.

Livros que falam sobre personalidades, sobre diferenças. Entre homem e mulher (John Gray) **HOMENS SÃO DE MARTE, MULHERES SÃO DE VÊNUS...**

Definição dos quatro tipos de clássicos de personalidade de TIM LAHAYE (Temperamentos Controlados pelo Espírito).

Florence Littauer, mulher extraordinária nos coloca de forma simples e clara no seu livro *Personality Plus* sobre a convivência dos humanos.

Enquanto não se tem este conhecimento acessível a todos, o ser humano possui uma capacidade incrível de adaptação. Vem a mais de vinte séculos vivendo com as diferenças, ou melhor, convivendo com estas diferenças procurando criar normas e leis para tentar aparar as arestas, estas dificuldades de entender porque os outros pensam e agem de maneiras tão diferentes.

Nosso maior objetivo é **SIMPLIFICAR**, mostrar a todos estas diferenças, fazendo com que cada vez mais esta **ARTE DE RELACIONAR** se torne prazerosa e não a causa da grande maioria de desentendimentos e separações.

Hoje deparamos com grande progresso tecnológico (computadores, celulares, máquinas sofisticadas para comunicação humana), porém, pouco ou quase nada se sabe sobre comunicação humana.

Ao ver os jovens usando os famosos bate-papos na Internet (Mirc). Percebo que o linguajar utilizado é semelhante aos nossos primitivos. Tentando se comunicar e quando acontece o encontro físico destas pessoas que há muito tempo se comunicavam pela máquina, chega a ser engraçado... Eles se olham como dois estranhos... Cumprimentam timidamente... Não sabem o que falar...

Parece que os nossos órgãos do sentido (visão-audição-tato) estão se atrofiando. Quando dois seres humanos se encontram é preciso saber usar estes nossos sentidos para nos comunicar.

A grande solidão do homem do século XX deve se ao fato de ter deixado de comunicar com seu semelhante e passou a utilizar os aparelhos inventados por ele (rádio, TV, celulares, internet) e parou de usar os aparelhos de altíssima qualidade que o CRIADOR nos presenteou, nenhuma máquina criada pelo homem consegue sentir:

- a meiguice de um olhar
- o calor de um abraço
- o perfume de uma flor
- a magia de um sorriso

Toda a tecnologia foi desenvolvida para ajudar a comunicação, porém, não estamos sabendo utilizá-la:

- a TV apresenta violências e tragédias
- o celular nos deixa estressados, comunicando a todo instante
- a internet nos absorve com tanta informação.

É preciso reaprender a usar estes maravilhosos órgãos que Deus colocou a nossa disposição. **VOCÊ SABE QUANTO VALE CADA UM DELES???**

- Olhos que vêem com precisão e a cores
- Mãos com textura aveludada e gestos delicados
- Nariz que sente grande variedade de odores
- Cérebro humano com uma capacidade desconhecida e que tem sido motivo de estudos e pesquisas.

Esperamos através de nossos estudos e palestras, levar o ser humano a voltar-se para o que lhe foi dado a milhões de anos para sua felicidade e até hoje tão pouco explorado e vivenciado.

Estaremos também procurando entender nossas diferenças de comportamento para melhor entender as pessoas.

## **2. CARACTERÍSTICAS DOS TEMPERAMENTOS**

### **2.1. POPULAR SANGUÍNEO (FESTIVO)**

- adora estar com pessoas
- extrovertido e otimista
- talento criativo
- personalidade atraente
- divertido demais
- possui carisma - atrai atenção
- animadores de torcida
- dramatizações - Providenciam Agitação
- planejam festas

- alma da festa (alugue um convidado ou cultive a amizade de algum)
- fala mais e mais alto (enquanto os outros conversam, o popular conta histórias)
- abraçam, beijam e afagam
- mantém o entusiasmo o dia todo
- para o popular tudo é novo "nunca pensei nisso antes"
- curioso
- sempre crianças
- oferecem para ajudar e não se lembram depois
- muita iniciativa e pouca acabativa
- não há estranhos...
- cumprimenta e torna-se amigo (faz amizade com facilidade)

**PONTOS A MELHORAR**

1. Falam demais
  - fale só a metade do que fala
  - observe sinais de tédio
  - diminua os comentários
  - pare de exagerar
2. São egoístas
  - seja sensível aos interesses de outras pessoas
  - aprenda a ouvir
3. Memória pouco desenvolvida
  - anote coisas
  - preste atenção a nomes
4. São amigos inconstantes e esquecidos
  - coloque as necessidades dos outros em primeiro lugar
5. Interrompem e respondem pelos outros
  - não pense que você precisa preencher todas as lacunas
6. São desorganizados e imaturos
  - organize sua vida
  - cresça

**COMO CONVIVER COM O POPULAR SANGUÍNEO**

1. Tem ótimas idéias... dificuldade para realizá-las.
2. Falam sem pensar... ajude-os a dizer NÃO, pois aceitam compromissos demais.
3. Não cumprem horários... ao sair, voltam para buscar o que esqueceram.
4. Elogie-os por tudo o que realizem... traga-lhes presentes.

5. Aceite que eles riam de tudo... aprecie seu bom humor.

**LEMA: A VIDA É UMA FESTA!!!**

## 2.2. FORTE COLÉRICO (ATIVO)

- líder nato - controlam a casa
- vontade forte e decisiva
- podem dirigir qualquer coisa
- tentam resolver problemas de todos
- tornam-se solitários (pouca necessidade de amigos)
- mostram organização rápida e prática
- impacientes
- trabalhadores compulsivos - simplesmente amam trabalhar
- adoram desafios

### PONTOS A MELHORAR

1. São trabalhadores compulsivos
  - aprenda a relaxar
  - tire a pressão dos outros
  - programe atividades de lazer
2. Precisam estar no comando
  - corresponda à liderança de outras pessoas
  - não despreze os "tolos"
  - pare de manipular
3. Não sabem como lidar com as pessoas
  - pratique a paciência
  - guarde o conselho até ser solicitado
  - abrande sua forma de aproximar das pessoas
  - pare de discutir e provocar encrenca
4. Os fortes coléricos têm razão, mas são impopulares
  - deixe outra pessoa ter razão
  - aprenda a pedir desculpas
  - admita que têm algumas falhas

### COMO CONVIVER COM O FORTE COLÉRICO

1. Reconheça que são líderes natos... mantenha-se firme e eles respeitarão sua posição.
2. Entenda que eles não querem magoar... apenas fazem comentários claros e diretos.
3. Não procure problemas com eles... preserve a sua vida.
4. Aceite sua frieza... eles não têm compaixão.
5. Entenda seu isolamento... raramente são populares.

**LEMA: FAÇA DO MEU JEITO - AGORA!!!**

**2.3. PERFEITO MELANCÓLICO (CRIATIVO)**

- quieto e acomodado
- sério (impossível sorrir de manhã)
- gosta de ficar sozinho
- segue horários
- não gosta de barulho
- pensador, profundo e analítico
- propósitos sérios
- dedicado à ordem e organização (adoram guarda-roupas organizados)
- apreciador da natureza e da inteligência
- gostam de tabelas, listas e gráficos
- perfeccionistas e minuciosos (Ex. pasta de dente e papel higiênico)
- interesse profundo e compaixão
- gosta de analisar o método, para melhorar cada vez mais (Ex. Glauco, redação na escola - na dúvida deixar o espaço para perguntar...)
- irritam-se com coisas fora do lugar (quadros tortos, gravatas viradas, brincos trocados...)
- complementam com seus detalhes o esquecimento do popular
- são muito desconfiados

**PONTOS A MELHORAR**

1. Ficam facilmente deprimidos
  - perceba que ninguém gosta de pessoas tristes... esforce para animar-se.
  - não procure problemas
  - não transforme tudo em negativo
  - não se magoe com tanta facilidade
  - procure coisas positivas
2. Têm uma baixa auto-estima
  - pesquise a fonte de suas inseguranças
  - esteja alerta a evidência de "falsa humildade"
3. Deixam tudo para depois
  - tenha as "coisas certas" em mãos antes de começar
  - não gaste tanto tempo planejando
4. Impõem exigências irreais aos outros
  - relaxe os seus padrões
  - seja grato por quem entende o seu comportamento

**COMO CONVIVER COM O PERFEITO MELANCÓLICO**

1. Ficam facilmente deprimidos... ajude-os a ter uma visão menos pessimista da vida.
2. Planejam tudo o que vão dizer e acreditam que os outros também o façam... aceitemos o fato de que eles gostam de sossego e silêncio.
3. Focalizam sempre nas coisas negativas, lembram-se de fatos negativos

ocorridos na infância e adolescência. Gastam tanta energia mental que facilmente caem em depressão... procure não se magoar com tanta facilidade, procure sempre coisas positivas, o melhor das pessoas.

4. Possuem baixa auto estima. Sempre dizem coisas como: nunca faço nada certo, meu cabelo está sempre desarrumado, nunca sei o que vestir... vamos ajudá-los fazendo elogios, elogie-os sincera e amorosamente.

5. Deixam tudo para depois. Demora porque precisa fazer perfeitamente... procure ter o que precisa para executar e não gaste tanto tempo no planejamento.

6. Fazem tudo com perfeição, têm padrões elevados, impondo exigências aos outros... relaxe os seus padrões e entenda que os outros se comportam e reagem diferentemente, reconheça que limpeza e organização é uma necessidade.

**LEMA: SE VALE A PENA FAZER, VALE A PENA FAZER BEM FEITO**

#### **2.4. SERENO FLEUMÁTICO (PACÍFICO)**

- o grande nivelador de todos nós
- são pessoas especiais para serem amortecedores das emoções dos outros três
- dão estabilidade e equilíbrio
- é o temperamento mais fácil de lidar
- alguém que não se coloca nos extremos ou excessos da vida, mas caminha firme no meio, evitando conflitos
- habilidade extraordinária em se relacionar com todo mundo (aceitam os outros como são)
- a humildade e mansidão do sereno são muito agradáveis para convivência e demonstram às demais personalidades qualidades positivas como alvos em nossa caminhada em busca da santidade
- calmo, tranquilo. As emoções não o dominam, a raiva não o aflige
- nunca tem pressa e não se preocupa com situações que irritam outras pessoas
- adaptado e feliz com a vida
- habilidade administrativa
- mediadores de problemas

#### **PONTOS A MELHORAR**

1. Não são animados
  - tente-se animar
2. Resistem às mudanças
  - tente algo novo
3. Parecem preguiçosos
  - aprenda a aceitar a responsabilidade por sua vida
  - não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje
  - motive-se
4. Parecem indecisos
  - pratique o ato de tomar decisões
  - aprenda a dizer não

**COMO CONVIVER COM O SERENO FLEUMÁTICO**

1. Não são animados... não espere entusiasmo deles. Perceba que precisam de motivação direta, necessitam de paz ou cônjuges que os encorajem a fixar metas.
2. Parecem preguiçosos... evitam trabalho através da procrastinação. Perceba que adiar as coisas é a sua maneira de manter o controle.
3. Têm dificuldade em comunicar seus sentimentos... pare de evitar conflitos, não lance toda a culpa neles.
4. Possuem grande dificuldade para tomar decisões... acredita que está sempre amável, afinal, se não tomar decisão, não pode ser culpado pelo resultado. Force-os a tomar decisões.
5. Possuem dificuldade para dizer não... nunca querem magoar ninguém, não aceite seu primeiro não, mostre-lhe a confiança que deposita nas suas habilidades em liderar. Encoraje-os a aceitar responsabilidades.

***LEMA: NÃO VALE A PENA ME ALTERAR POR CAUSA DISSO!***

**3. CONJUNTOS**

Cada pessoa é um conjunto único.

Temperamentos:

- temperamento dominante
- temperamento secundário
- traços isolados de outros temperamentos

**3.1. CONJUNTOS NATURAIS**

1. Combinação Popular Sanguíneo / Forte Colérico
  - extrovertidos
  - otimistas
  - pessoas de "fala" - popular fala por prazer e forte fala por negócios
  - FORÇA: LIDERANÇA
2. Combinação Perfeito Melancólico / Sereno Fleumático
  - introvertidos
  - pessimistas
  - falam baixo
  - FORÇA: ANÁLISE

**3.2. CONJUNTOS COMPLEMENTARES**

1. Combinação Forte Colérico / Perfeito Melancólico
  - excelentes pessoas de negócios direcionadas para o trabalho
  - o liderança, esforço e alvo (Forte Colérico)
  - o mente analítica, detalhada e organizada (Perfeito Melancólico)
  - FORÇA: ORGANIZAÇÃO
2. Combinação Popular Sanguíneo / Sereno Fleumático
  - excelentes amigos direcionados para diversão e descanso

- o bom humor e personalidade encantadora (Popular Sanguíneo)
- o estabilidade e descontração (Serenos Fleumáticos)
- natureza alegre e descontraída
- agradável e as pessoas gostam de estar com eles
- **FORÇA: RELACIONAMENTO**

### **3.3. OPOSTOS**

1. Popular Sanguíneo x Perfeito Melancólico
  - conflitos emocionais
  - o otimista - vamos divertir (Popular Sanguíneo)
  - o pessimista - interrompe o processo (Perfeito Melancólico)
2. Forte Colérico x Sereno Fleumático
  - conflitos no trabalho e em casa
  - o otimista - vamos trabalhar (Forte Colérico)
  - o pessimista - vamos descansar (Serenos Fleumáticos)

### **3. CONCLUSÃO**

Chegando ao final deste trabalho, esperamos ter alcançado o objetivo proposto. Sabemos que no tempo que dispomos tivemos a intenção de apresentá-lhes uma nova maneira, um novo ângulo para conhecer melhor e entender as pessoas.

Para aprofundar este tema, seria necessário realizarmos um curso de no mínimo 8 horas, realizando um teste do perfil da personalidade, para definição mais exata do temperamento de cada um de nós, e a realização de um plano pessoal para conseguirmos acentuar nossas forças e eliminar nossas fraquezas.

Recomendamos que vocês conheçam um pouco mais deste maravilhoso assunto. Testemunho pessoal:

- dificuldades no relacionamento conjugal
- melhoria no ambiente familiar através do conhecimento do temperamento de cada filho, além de parentes (sogro, sogra, cunhado, tios, etc.)

Sugerimos a inclusão deste assunto (temperamentos) como um dos temas apresentados pela Escola de Pais nos círculos de debates, trazendo aos pais um maior conhecimento de si mesmos e de seus filhos.

Quando sabemos quem somos e porque agimos da maneira como agimos, podemos começar a entender nosso íntimo, melhorar nossas personalidades e aprender a nos relacionar com os outros.

- reconhecendo as dificuldades que as pessoas têm, próprias de seu temperamento
- aceitando as limitações de cada um
- ajudando-os a superar suas fraquezas
- realçando suas forças

Aprendemos que Deus não fez todos iguais. Cada um é singular. Cristo é a cabeça e nós os membros: Ele criou os FORTES COLÉRICOS para serem PÉS - para se movimentarem, administrarem e realizarem. Os PERFEITOS

MELANCÓLICOS para serem MENTES - para ponderarem, sentirem e escreverem. Os SERENOS FLEUMÁTICOS para serem MÃOS - para servirem, suavizarem, acalmarem. Os POPULARES SANGUÍNEOS para serem BOCAS - para falarem, ensinarem e encorajarem.

Precisamos de cada temperamento para a função completa do corpo. Cada membro deve fazer a sua parte para unificar a ação e produzir resultados harmoniosos.

Assim estaremos prontos para aprender a CONVIVER COM AS DIFERENÇAS... UM CAMINHO PARA ENTENDER PESSOAS.

## **Apêndice 10**

### **A NATUREZA DOS FILHOS**

O que os filhos são por dentro é de extrema importância. Por isso educação de filhos tem por objetivo treinar o coração. Os filhos só podem reagir como são por dentro. Qualquer educação deve levar em conta a natureza do sujeito que está sendo educado. A falta de considerar isso trará decepção tanto para o educador quanto frustração ao que recebe a educação.

Por que uma criança precisa ser educada? O que é que dificulta a educação dos filhos? Por que os filhos precisam autoridade dos pais? Quais são os objetivos que os pais devem ter para educar bem os seus filhos? Cada filho é igual? As necessidades dos filhos mudam com a idade?

#### ***A ORIGEM DA NATUREZA DOS FILHOS***

- A) Considere a criação original de Deus. Quando Deus criou o mundo é evidente que Ele criou os animais e o homem já com a vida madura. Deus criou Adão já homem, maduro. Por isso a ele foi dada a responsabilidade de lavrar e guardar o jardim do Éden (Gên. 2:7,15). Eva foi criada em forma de mulher já crescida para ser a ajudadora idônea para o homem (Gên. 2:18-25).
- B) O homem tem uma natureza pecaminosa (Gên. 5:3; Rom 5:12, 18). Adão perdeu a sua inocência e desde então todos que nascem já nascem com a natureza pecaminosa. Por isso as crianças já falam mentiras desde que nasceram (Sal 51:5; 58:3). As mentiras das crianças só têm um objetivo: engrandecer a si mesmo! Os nossos filhos têm o mesmo problema que nós temos: auto suficiência e egoísmo terrível! Satanás, que é o pai da mentira (João 8:44), iniciou o pecado com este problema de egoísmo (Ez 28:17; Isa 14:13,14) e este era o problema de Adão (Gên. 3:6) e é também o de todos que já nasceram desde então (Rom 5:12). Quando os adultos querem desculpar o que uma criança diz ou faz pelo ditado "É coisa de criança" eles estão dizendo uma verdade.
- C) Educação dos filhos conforme a Palavra de Deus determinará se tal criança continuará fazendo coisas de criança para sempre pelo tempo da sua mocidade e até adulto ou aprenderá deixar as coisas de criança e viver com o alvo certo na vida. Se deixar a tolice do pecado agir, por mais engraçadinho que parece no momento, ela tentará dobrar todo mundo ao seu redor para lhe servirem tanto quanto Satanás designou no seu coração fazer Deus ser seu servo (Mat. 3:9).

- D) Os filhos que não têm educação moral baseada em autoridade serão sempre controlados pela natureza pecaminosa: ou a deles mesmo, ou a de outros. Os filhos precisam aprender auto- controle. Pecadores não querem Deus nem o seu controle. Pecadores naturalmente não aprenderão amar o próximo como a si mesmo. Autoridade dos pais repreenderia esta tolice de pecado para que os filhos tenham esperança (Prov. 29:15; I Sam 3:13).
- E) Os pais melhor qualificados para ensinar os filhos a terem autocontrole são os que já aprenderam a submeter-se à Palavra de Deus e viver por ela. Os pais que ensinam os filhos a controlar a natureza pecaminosa ensinam os filhos a não ser escravos do pecado (Rom 6:16). Não ensinar os filhos dizer não à sua própria natureza pecaminosa é crueldade à criança e tais pais são culpados de maltratarem os seus filhos (I Sm 3:13; Ez 33:3-6).

### **É CRUELDADE NÃO EDUCAR A CRIANÇA**

#### **O Propósito Certo na Educação da Natureza dos Filhos**

Nem todos os pais que tem alvos já determinados para seus filhos. Alguns têm objetivos mesmo gerais (saúde, boas maneiras, aceitação social) e alguns ficam satisfeitos com talvez um só (emprego bom, casar bem, alegria). Só se temos objetivos podemos programar o necessário para atingi-los e só assim teremos uma esperança maior de obtê-los. Quais são alguns desígnios principais que alguns pais têm para seus filhos?

*1. Capacidades Especiais.* Para alguns pais sucesso é obtido só se os filhos sabem cantar, dançar, se defender com as artes marciais (judô, caratê, etc.), falar em varias línguas, ser craques em algum esporte, ter sagacidade com negócios financeiras, etc., ou uma variedades de todas estas. Para estes pais é necessário considerar se o número de atividades oferecidos para os filhos é a medida verdadeira de ser um bom pai. Também os filhos precisam analisar se é o número de capacidades desenvolvidas que é a medida verdadeira de um bom cidadão. O fazer muitas atividades ou o ter muitas capacidades faz que a Bíblia seja melhor obedecida? Virtudes Bíblicas, respeito para autoridade ou amizades de alta qualidade estão formadas pelas atividades para as quais os pais levam os filhos e pelas capacidades que os filhos desenvolvem? O Apostolo Paulo falou mais línguas que os outros (I Co 14:18) e tinha o talento de eloquência (I Co 9:19-23) mas isso não fez ele ser o servo de Deus que era (I Co 2:1-5;15:10).

*2. Ajustamento Psicológico.* Para outros pais o sucesso na educação de filhos é determinado pela identidade que o filho tem de si. Nestes filhos estão encorajados a terem auto estima alta, de ser um líder potencial e de ter atitudes positivos, de confiança e de ter uma firme disposição. Reboão foi firme com as decisões (II Crônicas 10:6-11) mas isso não fez com que ele fosse virtuoso. Quais passagens da Escritura Divina apontam que estes pais se esforçaram a estes objetivos? Já notou que os filhos que estão animados e tem auto-estima elevada não têm tanto respeito

pelos outros? Os que estão guiados para serem líderes têm problemas de submeterem à autoridade? Os que são treinados a serem firmes, positivos e bem confiantes tem problema de honestidade, humildade, misericórdia e respeito normal pelo próximo? Rm 12:17-21; Lc 6:27-36

3. *Salvação ou Religião.* Este objetivo parece o melhor de todos, pois é para produzir filhos de Deus de todos os nossos filhos. Os pais que têm este desígnio para com seus filhos usam de tudo para que os filhos chegam a orar a Deus procurar a salvação. Eles manipulam os filhos de orarem uma oração padrão de aceitação, colocam eles em os programas vários da igreja ou estimulam-os de ter amizades com crentes exemplares na sociedade para que características do bom exemplo tornam de ser parte da personalidade do filho. Em tudo disso, os pais devem ter muito cuidado. A certeza da salvação de uma alma é realmente só entre aquela alma e Deus. Os pais que querem forçar os filhos agirem como crentes para crer que tais filhos são crentes verdadeiros podem até condenar os mesmos filhos para a condenação eterna. Também, mesmo que os filhos são crentes eles precisam pais que treinam e orientem para a vida do mesmo jeito dos filhos descrentes. Pode ser entendido que não é errado para os pais se preocuparem com a salvação dos filhos ou de os estimularem a ter bons amigos que tenham vidas exemplares mas não existe na Bíblia o mandamento que obriga os pais trazer os filhos a orarem uma oração modelo para a salvação. Os fariseus tinham educação religiosa desde criança e mesmo que sabiam instruir o povo bem as suas vidas não eram exemplares (Mt. 15:8; 23:3, 25-28). O que os filhos precisam é mais que uma decisão espiritual. Precisam ser criados "na doutrina e admoestação do Senhor", Ef 6:4.

4. *Comportamento Aceitável.* Há os pais que não estão bem interessados nas capacidades que os filhos podem desenvolver ou o que os filhos mesmos pensem de si ou mesmo, ou o estado de suas almas diante de Deus, a menos que os filhos são bem comportados. Seja qual localidade que for, os filhos precisam ser bem comportados, pois contrariamente, os pais morrem de vergonha. Este objetivo leva os filhos a servir só na aparência como para agradar aos homens, uma característica que a Bíblia não ensina (Ef 6:6; Cl. 3:22). Boas maneiras devem ser incentivados para amar o próximo, Fl. 2:3,4; mas toda boa ação deve proceder de um coração puro.

5. *Educação Superior.* Muitos os pais acham que educação traz sucesso. Estes pais incentivam os filhos de estudarem bem de dia e de noite e fazer cursinhos suplementares nas horas vagas. Os pais louvam com prêmios caros os sucessos que os filhos conseguem e lamentem quando os objetivos não são alcançados. Educação pode ajudar muitos nas suas situações, mas não como um objetivo principal para a educação dos filhos. É bom lembrar que há muitos filhos bem formados e bem empregados que tem lares despedaçados e imundos. O Apóstolo Paulo era bem formado (Atos 22:3) mas isso não levou ele para ser virtuoso diante de Deus. Um objetivo melhor seria de incentivar os filhos de usar todas as suas capacidades para a glória de Deus (I Cor 1:31; 10:31)

6. *Controle Absoluto.* Alguns pais acham que só controle dos pais sobre os filhos é o que importa. Se os filhos sabem obedecer sem piscar o olho, então um cidadão exemplar foi formado e os pais têm tido sucesso absoluto com os filhos. O problema com este alvo é que tais pais geralmente treinem os filhos a obedecerem só o que os pais acham convenientes dependendo de cada situação que estão e não conforme princípios básicos de amor e respeito pelo próximo em qualquer situação. Seria bom para os pais lembrarem que só tendo controle os filhos não desenvolvem virtudes, caráter ou amor.

7. *Glorificar Deus.* (Jr 9:23,24) Há pais que querem educar os filhos para que as ações deles agradam o seu Criador e que vivam conforme os princípios da Bíblia. Estes pais, mesmo tendo limitações financeiras, posições na sociedade ou mesmo tendo falta de exemplo nos seus próprios lares ensinam princípios que influem a sociedade para o bem, estabelecem alicerces firmes para a vida inteira dos filhos, abrem espaço para as bênçãos de Deus e tornam exemplos de qualidades virtuosas. É isso que a Bíblia pede dos pais (Mt. 2:15; Dt. 6:4-9; Ec 12:13; Ef 6:4; Js 1:8). Cultos domésticos ajudam na realização deste objetivo se os cultos tem o alvo de agradecer e conhecer Deus em vez de ser só um ritual formal (Jr 9:23,24).

OBS. Os pais devem saber que a Bíblia os avisa a não seguir a cultura vigente mais que a Palavra de Deus (Nm. 33:50-56). A filosofia humana muda de geração em geração com cada uma achando que é melhor do que a outra. É a Palavra de Deus que permanece para sempre (I Pe 1:24,25) e a vida estabelecida nela é prudente, instruída, sábia (Pv. 1:1-7).

### ***AS FASES DE DESENVOLVIMENTO DA NATUREZA DOS FILHOS***

Quando compreendemos as fases de desenvolvimento da natureza dos filhos podemos compreender também o que é que se desenvolve quando o filho crescer. Os filhos não só têm uma natureza que transforma de idade em idade, mas o que os filhos realmente são desenvolve também. Quais são as partes separadas de uma "pessoa total"?

*Lucas 2:52, "E crescia Jesus em sabedoria e em estatura, e em graça para com Deus e os homens."*  
*I Tessalonicenses 5:23, "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."*

Resumindo podemos entender que somos feitos das seguintes partes:

- Física - o corpo (Gn. 2:7, 22); alimentação, habitação; atividades físicas, capacidades físicas
- Mental - a mente; espírito do homem (I Co 2:11), curiosidade, aprendizagem, observação, criatividade, criticismo, auto controle, raciocínio, julgamento dos fatos

- Emocional - os sentimentos; expressão, humor, aventura, sonhos · Social - interação um com os outros; amigos, aceitação, identificação
- Espiritual - intimidade com Deus; alma (Gn. 1:27; 2:7), conhecer a verdade, sabedoria, morais, consciência (Pv. 20:27; Rm 2:14,15)

O desenvolvimento equilibrado de todas estas áreas é importante para termos filhos bem ajustados e prontos para resolverem a razão de existirem no mundo: de glorificar Deus (Ec. 12:13; Jr 9:23,24). Cabe aos pais educar os filhos para serem prontos para este objetivo. As fases de desenvolvimento de cada um de nós pode ser separadas nas seguintes maneiras (**UNDERSTANDING PEOPLE**, Omar Burbaker, M. A. Robert E. Clark, Ed. D.; Evangelical Teacher Training Association, Box 327, Wheaton, IL 60187, 1972):

1. *Nenê, ou criancinha*. Abrange desde a concepção até a idade de três ou quatro anos.
2. *Criança*. Abrange a idade de três ou quatro anos até a idade de doze ou treze anos.
3. *Jovem*. Abrange a idade de doze ou treze anos até dezenove ou vinte anos.
4. *Adulto*. Abrange a idade de dezenove ou vinte anos para cima.

Entendendo as características de cada fase de desenvolvimento podemos educar os filhos conforme a necessidade de cada fase. Não devemos tratar um nenê como um jovem, nem vice-versa. As capacidades de receberem a instrução e a maneira que a instrução é dada varia de fase em fase. Pelo estudo das fases diferentes de pessoas vamos concluir que há uma necessidade fundamental que os filhos tenham respeito à autoridade para terem uma educação boa e completa. Para ter uma pessoa bem formada e ajustada como um adulto que pratica autocontrole é necessário que controle externo seja usado quando criança e isso por causa da natureza pecaminosa dos filhos. É necessário educar os filhos ativamente. Caso contrário serão mal educados.

### **1. *Nenê, ou Criancinha* - Mateus 11:25**

- Físico - cresce rápido, ativo; precisa experimentar o mundo ao redor para fazer parte dele.
- Mental - Descobridor; aprende do que vê e experimenta ao seu redor.
- Emocional - Sensível; pode aprender um pouco sobre comportamento aceitável ou inaceitável.
- Social - Mundo pequeno; gosta do que é conhecido (família).
- Espiritual - Dependente; imita o que vê os outros fazendo e assim aprenda hábitos para sua vida.

**2. Criança - II Tm 1:5; 3:15; Lc 18:15-17**

- Físico - Ativo; mais e mais gosta de brincar. O mundo é um 'playground'; imita ações dos outros; disciplina corporal pode ser administrada com firmeza e amor, Prov 13:24.
- Mental - Curioso e observador; problemas resolvidos mais e mais pela razão; começa a se realizar; imaginação desenvolve; raciocínio desenvolve para entender diferenciar o bem do mal; aceita instrução; memória desenvolvendo; gosta de ler e investigar; Fil. 4:8
- Emocional - Formativo, mas inseguro; pode ter melhor autocontrole mas mesmo assim é muito expressivo; impaciente; esconde sentimentos verdadeiros; responde à correção e instrução.
- Social - Conformador, gosta de estar com grupos e ser mais independente dos pais; capacidades de interação desenvolve (gosta de clubes), identifica com modelos de comportamento; Tiago 1:22.
- Espiritual - Pode Crer; começa de adorar Deus por si só; pode expressar gratidão, amor, reverência, perdão; pode aprender fatos de Deus, Bíblia, conceitos abstratos e discernir se é verdade ou não; I Ts 5:21.

**3. Jovem - Eclesiastes 12:1**

- Físico - Mudanças rápidas (peso, altura, puberdade), Sl 147:10,11.
- Mental - Juiz crítico e vivo; quer ver provas para seu raciocínio mais profundo; mais capacidades para o abstrato; imaginação criativa e prática; sonhador; precisa aprender autocontrole de corpo e mente para aproveitar da sua escolaridade; Pv 1:4; Josué 1:7,8; Pv 8:13; 9:10 .
- Emocional - Flutua; emoção paralelo as mudanças físicos; II Tm 2:20,21.
- Social - Companheiro mas independente; mais opinado; II Tim 2:22; Ecl. 11:9.
- Espiritual - Transformações; envolvimento na crença é muito pessoal; tem menos dependência moral; *satisfação em servir a verdade; pode entender e obter a sabedoria de Tiago 3:17; Sal 119:9; II Tim 2:15*

**4. Adulto - I Cor 10:31**

- Físico - Crescido e desenvolvido; usa energia para se estabelecer e capacitar para os desafios da carreira e família; o adulto mais velho aumenta pesos de um corpo em declive junto com responsabilidade pesadas de uma carreira, Sal 90:10, 12
- Mental - Capacidade total; razão mais definida, acompanha as convicções morais e espirituais; juízo é firme e experimentado com mais e mais idade e assim importante para aconselhar os menos velhos; II Tim 1:7
- Emocional - Moderação; reconhece o equilíbrio entre os sonhos e a realidade; satisfação com amadurecimento emocional bem controlado; Gal 5:22; tem ajustamentos para fazer com as mudanças que pode vir no termino da vida dos que são amados.

- Social - Centrado no lar e com amigos seletos; o novo adulto sofre com estresse forte se não tiver morais e amigos bons já feitos anteriormente; materialismo pode ser uma tentação, Luc 12:15; o adulto mais maduro gosta de fazer parte de organizações
- Espiritual - Alicerces Firmados; reavalia pensamentos e convicções religiosos para depois servir como exemplo; Mat.. 6:33; pode influenciar os mais jovens com a sabedoria e experiência ganha na vida; tempo para testar o que aprendeu antes sobre Cristo e a Palavra de Deus, Fil. 3:13,14; Tito 2:13-15.

**Apêndice 11**  
**CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS**  
**DE QUALIDADE**

Quando falamos de relacionamentos, certamente estamos falando da inter-relação de duas ou mais pessoas. Há muitas possibilidades de relacionamentos, mas, neste capítulo queremos abordar especificamente o relacionamento de qualidade dos pais para com seus filhos.

### **TIPOS DE RELACIONAMENTOS**

#### **A) Relacionamento Superficial**

Este relacionamento podemos ter com qualquer pessoa: no trabalho, na escola, na rua, com a vizinhança, etc. Neste tipo de relacionamento as pessoas só conhecem pouca coisa do outro, como o nome, o endereço onde mora ou o que carro tem.

Há pessoas que dizem ser "um livro aberto", mas, na verdade, muitas coisas do seu interior não estão abertas para esse tipo de relacionamento.

#### **B) Relacionamento Familiar**

No relacionamento familiar é possível conhecer um pouco mais das pessoas, suas reações, seu comportamento, suas dificuldades, seus gostos, mas geralmente ainda se fica em um plano externo e de coisas aparentes. Poucos têm a liberdade de expor o que vai no seu interior, com medo das críticas. Passam a ter um comportamento superficial para não magoarem e serem magoados.

#### **C) Relacionamento de amigos**

- A) Este é o nível mais alto de relacionamento que se pode ter entre as pessoas;
- B) No primeiro tipo de relacionamento há um número maior de pessoas envolvidas; no segundo é menor; no terceiro é geralmente restrito a uma, duas ou três pessoas;
- C) Este relacionamento não acontece de uma hora para outra, ele é construído ao longo dos anos, com muita perseverança;
- D) Ter um amigo não é como ter um colega. Amigos se conhecem de uma forma mais profunda, têm maior afinidade na alma e no espírito. Podemos ter muitos colegas, mas eles não irão nos conhecer profundamente;

- E) Conhecer uma pessoa implica em saber o que se passa em seu interior. Os sentimentos mais íntimos somente serão compartilhados para alguém em quem realmente confiamos, que nos compreende, que nos ouve sem nos criticar e que vai guardar segredos;
- F) O relacionamento de amigos está ligado a uma contínua troca de experiências;
- G) Se os pais querem desenvolver relacionamento de amigos para com seus filhos, a iniciativa tem que partir dos pais.

### **UMA JANELA PARA O CORAÇÃO DOS FILHOS**

Há uma janela em que os pais precisam alcançar no coração de seus filhos. Eles somente abrirão essa janela quando souberem que podem confiar e que serão compreendidos pelos seus pais.

#### **1º) O que fazer para que essa janela se abra?**

- A) Os pais têm que abrir a sua própria janela, para que o filho o conheça por dentro. Abrir a janela é deixar que os filhos conheçam seus sentimentos, seu interior, Deixá-los saber que já tiveram os mesmos sentimentos que eles estão tendo;
- B) Poucos filhos sabem que seus pais já tiveram mágoas, raiva, decepção, rancor, que mentiram que se apaixonaram etc.
- C) Ao abrir o coração ao filho deve-se tomar cuidado ao contar-lhes pecados cometidos, para que eles não venham a se envergonhar de seus pais, ou se sintam no direito de praticarem os mesmos pecados.

#### **2º) Quando os filhos começam a abrir essa janela?**

- A) Quando os filhos percebem que os pais podem compreendê-los, eles abrirão a janela do seu coração para eles;
- B) Essa confiança se desenvolve passo a passo. Num primeiro momento poderão falar de coisas sem muito sentido, testando o caminho. Conforme vão adquirindo confiança, abrirão um pouco mais. Se perceberem que não serão compreendidos, recuarão. É um momento em que os pais devem estar muito atentos para não fecharem esta janela;
- C) Não esquecer que esta janela só se abre do lado de dentro, e não devendo ser forçada. Ela deve abrir-se sozinha.

#### **2º) Erros que os pais cometem para atingir esse alvo**

- A) Restringir a correção, pensando que irão perder os filhos;
- B) Fazer tudo o que os filhos querem, pensando que com isso vão ganhá-los;

- C) Interromper a comunicação na infância. Nos primeiros anos de vida da criança os pais conversam com o bebê o tempo todo. Quando a criança começa a falar, o que muitos pais acabam dizendo? -"Fica quieto menino, pára de falar um pouco, me deixa assistir este programa, me deixa ler". A janela começa a se fechar.
- D) O problema de comunicação se agrava na adolescência. Quando se tornam adolescentes, os filhos querem ter os seus próprios estilos de vida. O que os pais fazem? Alguns começam a criticar, mas sem uma conversa franca e aberta, pois não têm tempo para isso. A janela acaba se fechando.
- E) Ao se tornarem jovens e adultos, o que os pais fazem? Querem ser os melhores amigos de seus filhos, mas já é tarde. Somente depois que o tempo passou é que os pais percebem que perderam muito tempo, não dispondo de tempo para com os filhos.

### **Os CAMINHOS PARA SE DESENVOLVER UM BOM RELACIONAMENTO**

#### **1º) Pensar correto a respeito dos filhos**

- A) A visão que os pais têm a respeito dos filhos influenciará as atitudes e ações que terão para com eles. Por exemplo, se acharem que os filhos são um mal necessário a ser tolerado, os atos dos pais não podem deixar de transmitir esta mensagem: "Tenho de agüentá-los, mas não gosto. Fico contente quando posso voltar aos relacionamentos com adultos, as pessoas realmente interessantes".
- B) Sl 127.3: "Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre, o seu galardão" - Essa é a visão correta que os pais devem ter de seus filhos.
- C) Que atitudes estamos tendo para com nossos filhos? A visão que temos deles os está atraindo para nós como o mel atrai o urso, ou os está afastando de nós como fumaça nos olhos?

#### **2º) Gastar tempo com eles**

- A) Muitos pais passam pouco tempo com os filhos.
- B) O tempo é uma das maiores dádivas que podemos dar aos nossos filhos e tem uma relação direta com a expressão de amor para com eles;
- C) Quando falamos de tempo com os filhos não incluímos o tempo em que estão dormindo, brincando com os irmãos ou assistindo televisão, mas falamos do tempo de qualidade, aquele tempo em que o pai presta toda a atenção no seu filho e escuta atentamente o que está dizendo, olhando nos olhos dele;
- D) Quando os pais olham para os olhos dos filhos, atentamente, estão transmitindo a eles que os valorizam muito. Ouvir atentamente é considerar a pessoa.

- E) Somos atraídos pelas pessoas que gastam tempo para compreender nossas idéias, nossos problemas, nossas alegrias, nossos sonhos. Se os filhos não forem atraídos pelos pais, poderão ser atraídos por outras pessoas.

### **3º) Procurar ver a vida através dos olhos dos filhos**

Empatia é a capacidade de nos identificarmos com outras pessoas, sentir o que elas sentem, e ver o mundo como elas vêem. Devemos procurar responder a seguintes pergunta:

Como a vida parece para ...

- A) a criança que está tirando nota baixa em matemática e recebendo muitas críticas, mas pouca ajuda;
- B) a criança que tem dificuldade para criar relacionamentos;
- C) a criança que molha a cama, e não sabe controlar-se;
- D) a criança que se sente atleticamente incapaz;
- E) a criança que se acha feia;
- F) a criança cujo amigo, ou amiga, acabou de rejeitá-la;
- G) a criança que está sendo ridicularizada, às vezes por ser cristã;
- H) a criança que foi injustamente criticada pelo professor.

O indivíduo que é capaz de ter empatia é muito atraente. Uma atitude que precisamos aprender como pais interessados nos filhos, é procurar entender como nossos filhos percebem e sentem a si mesmos, aos outros e as circunstâncias. Somente assim ganharemos a confiança deles para podermos ajudá-los em seus conflitos mais íntimos.

### **4º) Cultivar interesses mútuos com os filhos**

- A) Viver vidas separadas é fácil, mas construir relacionamentos de confiança exige esforço;
- B) Cultivar interesses mútuos ajuda a construir pontes entre as vidas e torna os relacionamentos um processo agradável e produtivo. Interesses comuns formam uma base para contatos duradouros nas famílias;
- C) O pai sábio começa a desenvolver os interesses mútuos com seus filhos, interessando-se pelo mundo deles;
- D) Quando os filhos são jovens, as horas gastam em brincadeiras, unem pais e filhos e estabelecem o fundamento para relacionamentos futuros;
- E) O pai que lê para os filhos pequenos, nos seus primeiros anos de vida, constrói pontos de contato para compartilhar livros e idéias mais tarde em sua vida.

**5º) Buscar desenvolver intimidade com os filhos**

- A) Intimidade é a consequência natural de um relacionamento que se desenvolve e se aprofunda;
- B) Começa com o sentimento de que as pessoas são especiais uma para a outra. A ligação dos corações e a confiança vão crescendo até permitirem compartilhar problemas pessoais, segredos, e as coisas importantes do fundo do coração;
- C) No desenvolvimento da intimidade compartilhamos aspectos intelectuais, idéias, descobertas e valores importantes para nós, que os outros não conhecem;
- D) A intimidade também se desenvolve no nível social, ao se passar tempo com os membros da família e com os amigos de quem gostamos e por quem nos interessamos;
- E) Podemos compartilhar intimidades referentes a alvos que temos, aqueles sonhos muito pessoais e as ambições que perseguimos;
- F) Muitas pessoas também descobrem intimidades nas crises, pois atravessar períodos difíceis juntos quase sempre cria um sentimento de compreensão e companheirismo que não existia antes;
- G) A intimidade também se desenvolve através do toque físico, com abraços, beijos e manifestações de carinho.

**6º) Buscar desenvolver a auto-estima dos filhos**

- A) Cada filho pode ser diferente um do outro. Um pode ser forte, capaz e responsável, enquanto o outro é fraco, não tão inteligente e com problemas emocionais.
- B) A atitude de aceitação de cada filho como ele é torna-se essencial para os pais terem acesso ao seu coração e poderem ajudá-lo a se ver como Deus o vê;

**PERGUNTAS**

- 1- Que tipos de relacionamentos podem existir?
  
- 2- Quais os tipos de relacionamento que vocês estão tendo com seus filhos?  
Como tem sido as experiências?
  
- 3- Seus filhos tem tido liberdade de abrirem o coração para vocês? O que vocês tem feito para que isto aconteça?
  
- 4- Cite alguns erros que atrapalham os pais a serem amigos de seus filhos.
  
- 5- O que vocês estão fazendo para desenvolver um bom relacionamento com os seus filhos?
  
- 6- Quanto tempo você passa por dia com seus filhos?
  
- 7- Como vocês podem desenvolver um sentimento de competência em seus filhos?
  
- 8- Vocês acham que seus filhos têm uma auto-estima sadia? Explique
  
- 9- Vocês têm bom relacionamento com seus pais?

## Apêndice 12

### LARES CRISTÃOS COM FILHOS PROBLEMÁTICOS

#### UMA TRÍPLICE RESPONSABILIDADE [Filhos, Pais, Igreja]

*Primeiro, a criança mesma é responsável diante de Deus.* Provérbios 20:11 diz: "Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra é pura e reta." Embora pais e igrejas tenham uma influência dramática sobre os jovens, nenhum [jovem] poderá se encontrar diante de Deus e então clamar que ele não sabe a verdade ou poderá responsabiliza alguém mais por sua rebelião. Jesus Cristo deu luz a cada homem (Joã 1:9). O livro de Romanos descreve três formas de luz que os homens têm: a luz da criação (Rom 1:20), a luz da consciência (Rom 2:11-16), e a luz das Escrituras (Rom 3:1-2). Quando um homem responde à luz que ele tem, Deus dá a ele mais [luz]. É Deus mesmo que ilumina os homens e os guia para a verdade, mas eles devem responder. O livro de Provérbios descreve isto:

**"Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento? Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras. Entretanto, porque eu clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção, Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão, Também de minha parte eu me rirei na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor. Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia. Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão. Porquanto odiaram o conhecimento; e não preferiram o temor do SENHOR: Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão. Portanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos. Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá. Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal."** (Provérbios 1:22-33).

Escarnecedores não têm desculpas, e isto é particularmente verdade para aqueles que crescem em lares cristãos. Eles podem ler a Bíblia e buscar a Deus por eles mesmos. Eles não podem lançar a responsabilizar pela a rebelião deles sobre os crentes que eles têm conhecido, não importa quão hipócritas estes [crentes] são.

*Segundo, os pais são responsáveis em educar o filho no caminho certo.* "Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se

**desviará dele.**" (Provérbios 22:6). Este versículo contém uma promessa para o pai que treina seus filhos propriamente, embora ele seguramente não prometa que os filhos não irão através de alguns conflitos espirituais

***Terceiro, a igreja é responsável, como o pilar e fundamento da verdade, para disciplinar tanto os pais como os jovens em Cristo.*** "Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade." (1Timóteo 3:15). A grande comissão foi dada para as igrejas, e parte deste mandamento é como se segue: **"Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado;** e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém." (Mateus 28:20).

Portanto, é trabalho da igreja ensinar tanto aos pais, como aos filhos, e aos jovens, as suas responsabilidades em Cristo.

Não é acidente que algumas famílias e igrejas produzam jovens dedicados e alguns não dedicados. A seguir temos algumas das coisas que vêm juntas para produzir jovens rebeldes:

## **I. CRISTIANISMO HIPÓCRITA**

Poucas coisas causam mais dano neste mundo do que o cristianismo hipócrita. A maioria dos pioneiros da música rock cresceram em lares cristãos, porém eles se fizeram ser permanentes rebeldes. Uma das razões foi a total hipocrisia nas vidas de seus pais. possuía.

Pais que clamam ser crentes e que freqüentam igreja, mas que não vivem zelosamente para Cristo em suas vidas diárias, estão em grande perigo de produzir roqueiros rebeldes. Muitos lares cristãos estão cheios de obras da carne ao invés do fruto do Espírito. Em lugar de amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão e temperança, há ira, inveja, briga, impaciência, impureza, egoísmo, vontade própria, injustiça, obstinação e tirania [mandar e dirigir e humilhar os outros, como se ele fosse o patrão e os outros seus empregados].

Muitos pais crentes têm uma aparência exterior de piedade, freqüentando os encontros da igreja, mas o verdadeiro amor deles são as coisas deste mundo, tais como esportes, pescaria, caça, seus empregos, política, moda, etc. Você pode dizer o que eles realmente amam, observando como eles gastam a maior parte do tempo e dinheiro deles. Os filhos sabem o que seus pais amam mais profundamente e eles geralmente seguem seus passos. Se os pais amam *genuinamente* o Senhor Jesus Cristo e Seu culto, os filhos geralmente os seguem; mas se eles amam as coisas deste mundo, eles usualmente seguem isto.

Muitos pais que se surpreendem com o que vai errado com seus filhos devem olhar não mais do que para eles mesmos, os pais: sua própria indiferença, seu pensar duplo e oscilante, sua hipocrisia espiritual.

## II. PAIS FRACOS

**"E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor."** (Efésios 6:4)

Um outro problema comum é pais fracos. Por alguma razão, é mais fácil para um homem falhar do que ter sucesso como pai. Muitos homens na Bíblia, que amaram Deus e realizaram grandes coisas para Deus, falharam como pais. Nós podemos ver isto nas vidas de muitos roqueiros cristãos. Nós temos já descrito as fraquezas dos pais de Elvis Presley, Jerry Lee Lewis, Marvin Gaye e Marilyn Manson. Muitos outros podem ser mencionados. Em sua biografia de título tão mal colocado, Marilyn Manson dá seu testemunho sobre sua relação com seu pai:

"Era emblemático o modo como ele [o pai de Warner] tinha sempre me tratado, é que ele não me tratava de modo nenhum. Ele não cuidava por mim e não estava por perto para cuidar... ele sempre encontrava uma desculpa para se irritar comigo... A maior parte da minha infância e adolescência foi passada com medo dele. Ele constantemente procurava me chutar para fora de casa e nunca falhava em me lembrar que eu era imprestável e não servia para nada. Assim eu cresci um filho da mamãe, estragado por ela e não satisfeito com isto." (Marilyn Manson, *Long Hard Road Out of Hell* (Pesada e Longa Estrada Para Fora do Inferno), pp. 46,47)

Uma das maiores necessidades de hoje em dia é: pais crentes serem verdadeiros homens de Deus e serem dedicados a Jesus Cristo e às suas famílias e igrejas.

## III. MÃES AUSENTES

Um outro grande problema, hoje em dia, é o de mães ausentes. A Bíblia claramente descreve a responsabilidade da mãe com relação aos seus filhos e a casa. A Bíblia as ordena **"... a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, A serem moderadas, castas, BOAS DONAS DE CASA, sujeitas a seus maridos,** a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada." (Tt 2:4-5)

O movimento feminista dos últimos 50 anos tem procurado "libertar" as mulheres das restrições bíblicas, e hoje é comum as mães trabalharem fora de casa e deixarem o treinamento espiritual de seus filhos com as babás, parentes, escola e outros. Nós sabemos que algumas mães são forçadas a trabalhar por circunstâncias inteiramente fora de seu controle, tais como a morte ou convalescença de seus maridos. Ninguém as culpa por isto. O que é errado, no entanto, é o grande número de mães crentes que *escolhem* trabalhar fora de casa ao invés de estarem com seus filhos.

"Reconhecendo o tempo relativamente pequeno que uma criança está em casa, eles teriam colocado todo o seu esforço em ensinar obediência, auto-controle, responsabilidade pessoal, e treino de caráter. Eles os teriam ensinado a trabalhar

e teriam, diligentemente usado a vara e reprovado durante o inteiro processo de treino da criança. Eles teriam escolhido os amigos de seus filhos e, escrupulosamente, os conservado longe de más influências. Uma vez que eles os amam, eles teriam expurgado suas casas de cada série de televisão. Eles teriam insistido no regular altar familiar (pequeno culto em família, diário, liderado pelo pai), leitura da Bíblia, oração e fidelidade na ida à igreja. Eles não teriam permitido música nem vestuário do mundo, nem teriam permitido seus filhos participarem de outros 'caprichos' que eram populares" (Ronald Williams, *Working Mothers* (Mães Que Trabalham)).

Ademais, uma vez que o sucesso em todas estas coisas exige o tempo integral de um dos pais, o irmão Williams diz que muitos pais que estão sofrendo têm dito a ele: "[Se pudéssemos voltar no tempo,] TERÍAMOS CONSERVADO A MAMÃE EM CASA."

#### IV. DEFICIÊNCIA DE DISCIPLINA, OU DISCIPLINA IMPRÓPRIA

**"Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele."** (Provérbios 22:6)

Uma outra área de falha que pode produzir rebeldes é a falta de disciplina ou a disciplina imprópria com o filho. A seguir, temos um pouco de áreas cruciais de disciplina bíblica:

**1. A disciplina deve ser cedo.** "O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, DESDE CEDO o castiga." (Prov 13:24). Muitos pais não disciplinam, nem corrigem seus filhos quando eles são pequenos. Eles tentam argumentar com eles em vez de usar a vara para ensiná-los obediência. Filhos indisciplinados são uma vergonha para seus pais e um transtorno para todos. Como resultado, eles crescem voluntariosos, raivosos e frustrados, não entendem nem possuem o temor de Deus.

**2. A disciplina deve ser santa, significando que tem que ter qualidades tais como compaixão, paciência, firmeza e consistência.** Provérbios fala sobre a "vara de correção," não de vara de raiva. A disciplina inconsistente e severa frustra os filhos e os torna rebeldes contra autoridade.

**3. A disciplina deve ser dada em uma base de unidade entre pai e mãe.** "Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações." (1Pe 3:7). Filhos percebem rapidamente alguma divisão entre seus pais e tentam manejar um pai contra o outro para conseguir o que querem. É crucial que os pais tenham um só pensamento no educar seus filhos e que resolvam alguma diferença em particular.

**4. A disciplina não deve se tornar negligente nos anos da juventude.** Os pais, mais do que nunca, necessitam ter um relacionamento mais próximo de seus filhos quando eles atingem a juventude. É costume, no entanto, os pais (na América do Norte, pelo menos) se afastarem e darem aos jovens liberdade adulta sem supervisão. Muitos jovens têm seus próprios carros, televisões, computadores com acesso à internet, etc., com pouca ou nenhuma supervisão de adulto. Pais que permitem tal liberdade não devem ser surpreendidos quando seus filhos sucumbirem ao poder das tentações do mundo, da carne e do diabo.

**"A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe."** (Provérbios 29:15).

**"Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele** Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." (1Jo 2:15-17).

## **V. ASSOCIAÇÕES ÍMPIAS**

Uma outra causa de falha em lares cristãos é permitir que os filhos desenvolvam associações ímpias.

**"Não vos enganéis: as más conversações corrompem os bons costumes."** (1Co 15:33).

**"O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído."** (Pro 13:20).

**"Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor."** (2Ti 2:22).

**"E o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias, DAS NAÇÕES DE QUE O SENHOR TINHA FALADO AOS FILHOS DE ISRAEL: NÃO CHEGAREIS A ELAS, e elas não chegarão a vós; de outra maneira perverterão o vosso coração para seguides os seus deuses. A estas se uniu Salomão com amor. E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração. Porque sucedeu que, no tempo da velhice de Salomão, SUAS MULHERES LHE PERVERTERAM O CORAÇÃO PARA SEGUIR OUTROS DEUSES; e o seu coração não era perfeito para com o Senhor seu Deus, como o coração de Davi, seu pai" (1Re 11:1-4).**

Dr. Keith Wanser, um físico cientista na Califórnia, cresceu em uma igreja bíblica mas perdeu sua fé e princípios em uma universidade secular. Esta triste história tem sido repetida muitas vezes. É claro que alguns cristãos terminam a escola

secular e saem sem perder a fé, mas isto é uma exceção e não a regra. Para cada um que saiu bem, há, provavelmente, mil que sucumbiram ao engodo do mundo. **"Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes."** (1Co 15:33).

No entanto, não são somente escolas e universidades públicas que são perigosas. Muitas escolas cristãs são [cristãs] só de nome e são quase tão mundanas quanto as instituições seculares. Ao escolher uma escola cristã, pais sábios deverão olhar para o produto final [que elas estão produzindo]. Como a maioria dos jovens termina sendo? Haverá sempre exceções, mas o que você observa na maioria? Uma alta percentagem de graduados vão servir ao Senhor fervorosamente, ou eles são mais comprometidos com as coisas deste mundo? Eu não estou dizendo necessariamente que a maioria dos jovens devam estar indo para "o serviço cristão em tempo integral". Este é um chamado especial de Deus. O que quero dizer é que uma alta percentagem de jovens devem estar zelosamente amando a Cristo, e isto deve ser evidente em suas vidas diárias.

Muitas vezes acontece que as relações mundanas são desenvolvidas pelos jovens, mesmo em suas próprias igrejas bíblicas. Os pais devem cuidadosamente guardá-los contra isto. Se eles se encontram em uma igreja na qual a maioria dos jovens é mundana e eles vêem seus próprios filhos mudando na direção do mundo, é crucial que eles acompanhem de perto seus filhos, cortando as amizades nocivas, mesmo que sejam "cristãos", antes que seja muito tarde. **"Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes."** (1Co 15:33).

## CONCLUSÃO

**1. A atividade de ser pais é uma responsabilidade muito difícil e séria, mas pais que estão servindo ao Senhor devem ser cuidadosos para não desanimarem no coração.** A graça e a misericórdia de Deus são suficiente para cobrir nossas fraquezas e falhas. **"As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.** A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto esperarei nele. **Bom é o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma que o busca. Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do SENHOR."** (Lamentações 3:22-26).

**2. Qualquer problema pode ser superado se encarado diante de Deus.** Paulo testificou: **"Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece."** O que não pode ser superado é negligência e descuido.

Seguem-se algumas sugestões para pais que estão lutando com seus filhos:

(a) Dedicai a vós mesmos mais uma vez para este serviço. Cancelai atividades vãs e passai vosso tempo com coisas de valor eterno.

(b) Estudai para ganhar sabedoria no dever de criar vossos filhos para o Senhor. Os livros de Provérbios e Efésios são um excelente lugar para começar. Há muitos livros que ajudam no treinamento do filho, mas a maioria dos livros que estão disponíveis hoje estão cheios de psicologias humanísticas e auto-estimismo. Cuidado com estes.

(c) Segui exemplo santo e tomai bom conselho (Provérbios 12:15; 15:22; 19:20; 20:18; 24:6). Procurai ajuda de pastores sábios e outros homens e mulheres de vida reta diante de Deus.

(d) Acheга-te para ainda mais perto do teu cõnjuge. O sucesso na atividade de serem pais deve ser um assunto de unidade entre um esposo e uma esposa. Maridos necessitam se comunicar e escutar cuidadosamente suas esposas que são normalmente mais hábeis em matéria de filhos do que os homens.

(e) Compartilhai vossos pesares com companheiros de oração. **"Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus."** (Mat 18:19). **"Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos."** (Tia 5:16).

(f) Praticai oração ardente e sincera, com jejum [obviamente, não gabai-vos a ninguém, inclusive a vossos filhos, de que estais jejuando] **"Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente."** (Mateus 6:17-18) **"Mas esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum."** (Mateus 17:21)

Autor: David Cloud

**Apêndice 13**  
**RECUPERANDO OS FILHOS**

**QUANDO A EDUCAÇÃO NÃO FOI SEGUNDO OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS**

*Eclesiastes 10:10, "Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve redobrar a força; mas a sabedoria é excelente para dirigir."*

- A) São muitos os casos quando os pais aprendem o que a Bíblia ensina sobre a educação dos filhos depois que os filhos crescem além da idade melhor para corrigir. Certamente estes pais têm educado os seus filhos, mas não conforme os princípios Bíblicos. Os hábitos formados só podem ser modelados com paciência, mas há esperança se a sabedoria Bíblica for usada.
- B) Deve haver um entendimento claro do erro pelos pais. Os pais devem saber exatamente onde e em qual medida foi a omissão de aplicar os princípios Bíblicos por eles.
- C) Sabendo estes fatos é necessário deixar os filhos a par dos erros que os pais deixaram acontecer pela ignorância do que é certo. Aos filhos podem ser contados os pontos específicos que os pais erraram e como os filhos foram privados de aspectos positivos nas suas vidas pelos erros dos pais. A maneira que os filhos podiam ser ajudados se a submissão à autoridade fosse estipulada como regra quando eles eram crianças deve ser revelado.
- D) A procura de perdão dos filhos pela omissão dos pais deve ser estimulada. Provérbios 28:13 "*O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.*"
- E) Para não continuar no erro mudanças por necessidade virão acontecer no lar. Tudo deve ser elaborado: Quais mudanças devem acontecer, qual comportamento é aceitável e qual que não é aceitável, quais atitudes devem ser modificadas, etc. Explicações claras e bem objetivas devem ser feitas.
- F) Uma determinação de como o comportamento não aceitável vai ser tratado no futuro precisa ser decidido junto com os filhos. Entendimento entre todas as partes é primordial.
- G) Consistência na conduta dos pais é necessária, pois são os pais que estão se corrigindo também. Os pais precisam andar segundo princípios novos tanto

quanto os filhos. Se o objetivo é só mudar os filhos, é melhor nem começar mudar os hábitos deles. Mas se há um sincero arrependimento entre os pais para com Deus e uma tentativa honesta de corrigir o erro, os filhos identificarão com essa atitude e com o tempo serão salvos dos erros do passado.

H) Paciência é a palavra chave. É difícil para uma família mudar hábitos. Terá uma batalha entre a colocação dos princípios divinos em primeiro lugar e a manutenção dos princípios humanos. Oração e sabedoria divina são necessárias. A leitura e estudo da Palavra de Deus junto com a família devem ser instituídos, pois ajudará muito na transformação de atos de loucura para atos de sabedoria. Um relacionamento com Deus pode ser cultivado entre todos no lar e com o tempo, de pouco em pouco, a modificação será feita.

## Apêndice 14

### POSSO PERDOAR

#### **INTRODUÇÃO:**

Mateus 18:21 e 22

Havia um costume judeu que as pessoas deveriam perdoar sete vezes, a oitava vez não teria perdão.

Pedro se aproximou do Mestre e lhe perguntou: "Quantas vezes devo perdoar o irmão que peca contra mim? Sete vezes?"

Jesus respondeu: "Não, você não deve perdoar sete vezes, mas setenta vezes sete."

**Neste diálogo é como se Pedro estivesse perguntado para Jesus:**

"Será que eu sei perdoar?"

E a resposta que ele recebeu foi: "Não".

#### **E você sabe perdoar?**

Muitas vidas são arruinadas pela amargura e pela falta de perdão.

Alguns acham que é impossível perdoar.

Outros acham que o devedor deve se arrepender primeiro e pedir desculpas.

Alguns dizem que perdoar é esquecer, mas eu não consigo esquecer, portanto não posso perdoar. Outros são mais taxativos dizendo - ele não merece perdão. E para alguns, perdoar é um sinal de fraqueza.

Na realidade o perdão é uma necessidade universal do homem.

Muitas pessoas passam por **desgostos emocionais e físicos** porque recusam perdoar os outros.

Quanto mais tempo carregamos rancor, o fardo se tornará mais pesado.

Não podemos permitir que a amargura ancore em nossa alma.

#### **Ilustração:**

Um rapaz embriagado atropelou e matou uma jovem no trânsito. Os pais da moça ficaram inconsoláveis. Processaram o rapaz e pediram uma indenização exorbitante. Como o rapaz não podia pagar, eles decidiram reduzir a pena. Os pais exigiram, perante o juiz que o jovem, uma vez por semana, no dia do atropelamento deveria fazer um cheque nominal de um dólar em nome de sua filha morta por ele, e depositar no Banco. Ao longo da sentença este jovem recebeu várias intimações pelo não pagamento de sua dívida. Em uma das audiências ele confessou: "Isto está me partindo ao meio, eu não posso agüentar tanta dor". Foram 18 anos de tortura até ele pagar toda a sua dívida. Por 18 anos ele sofreu a dor da falta de perdão daqueles pais.

O que muita gente não percebe é que o perdão faz bem! Que é um bálsamo não só para o devedor mas principalmente ao perdoador. Quanto antes você perdoar, melhor será para a sua vida espiritual, emocional e física. Deixar de perdoar é o equivalente a cometer suicídio.

**Segundo a escritora americana Kay Kusma, em seu livro "Criando Amor", o perdão recolhe:**

- a mágoa
- a ira
- o medo
- a incompreensão
- a vergonha
- o orgulho
- a culpa

**Tiago 5:16** nos diz: "Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis."

**O perdão tem poder curativo.**

O ato de perdoar a quem nos ofende e pedir perdão àqueles que ofendemos, drena as obstruções causadas pelas emoções negativas, dando abertura para que Deus tome conta do nosso coração.

O perdão está no centro de um relacionamento, remove as barreiras da separação, e quebra as grades da prisão que nós mesmos construímos.

**Na parábola que Jesus contou em Mateus 18:23-35 (ler na Bíblia) nos deixa claro que: O perdão não é uma opção. É um mandamento!**

Nesta parábola concluímos também que - o perdão concedido tão generosamente, pode ser cancelado.

Imaginemos a alegria que o servo ter experimentado quando o senhor lhe perdoou a dívida. Que alívio! Só agora começa a viver. Mas virando as costas esqueceu-se da graça recebida e começou a agir como se nunca tivesse sido perdoado. Não perdoou àquele que lhe devia. Então o rei chamou-o de volta e cancelou o perdão e exigiu o pagamento da dívida.

O perdão é como um bastão numa corrida de revezamento; é preciso que o passemos para frente.

O perdão é também uma atitude de humildade que nos prepara para receber a Cristo.

### Os 5 Passos para o Perdão

#### **1º Passo - Reconhecer o problema**

##### **Quando o perdão é necessário?**

A vida é cheia de solavancos, colisões e hematomas.

Será que cada raspão; por menor que seja requer que alguém passe pelos 5 passos para o perdão?

**Não.** Somente quando nós sentimos que causamos uma ferida que quebra o relacionamento. É quando nós nos pegamos desejando o mal aos outros, que todo o processo do perdão precisa ser iniciado.

A primeira maneira de **falsificar o perdão é acreditar que você não tem culpa.**

Mas há também o risco de errar no outro extremo, **ficar tão paranóico, a ponto de pedir perdão desnecessariamente.**

#### **2º Passo - Aceitar a responsabilidade pelo seu comportamento**

Reconheça que você está em falta. Você não pode pedir perdão se não reconhece seu próprio erro. Alguns transferem a culpa dos seus próprios erros para os outros. A tendência de acusar os outros é próprio do ser humano

Vemos isto no pecado original. Satanás acusou a Deus pelas regras que ele não conseguiu cumprir. Adão culpou Eva... e assim por diante, até a nossa geração.

A falha em não aceitar e assumir a responsabilidade pelos próprios erros incentiva a irresponsabilidade.

Os acusadores acusam todos até os inocentes.

Quando a acusação é lançada, surge a dúvida na mente dos outros. Em quem acreditar? O seu caráter é questionado.

Não tolere esse espírito em você.

Todos cometem erros.

Admita seus erros e não acuse os outros.

Os grandes seres humanos são aqueles que assumem seus próprios erros.

#### **3º Passo - Ter uma atitude de perdão e arrependimento**

"Desculpe-me" é uma palavra mágica, mas será que realmente quer dizer arrependimento?

Dizer "desculpe-me" não é o suficiente a menos que tenhamos uma ATITUDE de sincero arrependimento.

Existem os falsos arrependidos que pedem desculpas seguidas de alfinetadas: "Eu ainda te pego", "Eu nunca vou esquecer isto".

Não force o arrependimento. Dizer "desculpe-me" pode acabar tornando-se sem significado. Pode ser uma maneira de fugir das conseqüências.

Não obrigue as pessoas a se desculparem.

Dê um tempo para acalmar os ânimos.

Quando a raiva e vingança predominam é impossível o arrependimento.

Deixe aberta a porta para o arrependimento, e espere.

#### **4º Passo - Lutar pela reconciliação**

A reconciliação não acontece quando alguém diz: "Eu perdô, mas não faça isso novamente", "Você está perdoado, mas não confio mais em você".

Estar pronto para a reconciliação somente se a outra pessoa tomar a iniciativa, prejudica o processo do perdão.

Seja humilde e tome a iniciativa da reconciliação.

#### **5º Passo - Esquecer ou escolher não se lembrar mais**

Lembrar erros passados atrapalha nossas expectativas em relação a outra pessoa.

Mas é possível esquecer uma mágoa?

A mente é como um computador que automaticamente salva tudo.

A menos que a parte do nosso cérebro onde está localizada a memória seja danificada, é impossível apagar os eventos da nossa mente.

Mas quando um "flash" das mágoas passar pela nossa mente podemos escolher em ignorar e pensar em coisas agradáveis; substituir lembranças tristes por recordações alegres.

O Criador do nosso computador tem uma forma de apagar nossos arquivos. Ele enterra nossos erros, as lembranças dolorosas, nas profundezas do mar.

### **CONCLUSÃO**

Enfim, o perdão precisa ser buscado e oferecido.

O perdão promove novos começos - tanto para quem perdoa como para quem é perdoado.

O perdão envolve desligar-se dos erros passados - seus erros e os erros dos outros. Significa jogar fora o excesso de bagagem: aquelas malas cheias de culpa e de vergonha de suas próprias deficiências e erros, aquelas trouxas de amargura e ódio contra os outros.

E lembre-se que não perdoar é mais difícil do que perdoar.

**José**, quando vendido como escravo pelos seus irmãos e os acontecimentos seguintes, tinha muitas razões para tornar-se um homem amargurado.

Mas escolheu esquecer e perdoar as ofensas recebidas.

**Paulo**, perseguiu a igreja como fariseu zeloso que era. Cometeu pecados terríveis. Mas escolheu aceitar o perdão de Deus; e depois de perdoado disse:

"... esquecendo-me das coisas que para trás ficam, avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo..." Filip. 3:13 e 14

Precisamos hoje, aprender a mesma lição de perdão.

Experimente hoje esta dádiva, *O Perdão!*

### **ORAÇÃO QUE JESUS NOS ENSINOU**

" Pai Nosso.. perdoa-nos as nossas dívidas, assim como temos perdoado aos nossos devedores" Mt 6:12.

A falta de perdão na vida do crente é uma das coisas que mais impedem o progresso espiritual e as vitórias em nossas vidas. Muitos fazem tudo certinho para com Deus, e mesmo assim, não tem vitória. Provavelmente é a falta de perdão para com pessoas, no passado ou no presente.

É preciso urgentemente, entender as leis espirituais envolvidas neste assunto.

#### **O diabo tem vantagem sobre nós quando não perdoamos:**

"E a quem perdoardes alguma coisa, também Eu: pois, o que Eu também perdoei se é que alguma coisa tenho perdoado, por causa de vós o fiz na presença de Cristo, para que satanás não leve vantagem sobre nós; porque não ignoramos as suas maquinações." II Co 2:10,11.

**Ficamos entregues a demônios que, por causa desta brecha, tem legalidade de nos atormentar:** ( leia com atenção Mt 18:21-25. Note bem o desfecho da parábola).

"Então o seu senhor, chamando-o a sua presença, disse: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste; Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, assim como eu tive compaixão de ti? . E indignado, o seu senhor o entregou aos verdugos (ou atormentadores), até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim fará meu Pai Celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão". (Mt 18:32-35).

#### **A falta de perdão impede a oração:**

"Quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém para que também vosso Pai que está no céu, vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está no céu, não vos perdoará as vossas ofensas." (Mc 11:25,26)

#### **A falta de perdão cria raízes de amargura que contaminam:**

"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem. Suportando-vos e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como o Senhor vos perdoou, assim fazei também vós também." (Co 3:13)

Perdão é uma DECISÃO, e não um sentimento. Não espere "sentir" vontade para perdoar. Decida perdoar porque é um mandamento de Senhor. Voce usa o perdão com o qual foi perdoado; não é o seu perdão, é o de Deus que foi deixado em voce quando Ele o perdoou.

### **Não culpe a Deus**

Creia: O que acontece de mal é resultado do que o pecado trouxe. Quando o pecado entrou no mundo, a convite do homem, trouxe a marca da morte no espírito/alma/corpo, e todas as suas conseqüências. (Morte = Separação de Deus).

"Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós, e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o Seu rosto de vós, de modo que não vos ouça" (Is 59:2).

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto pecaram." (Rm 5:2)

"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus Nosso Senhor." (Rm 6:23)

A intervenção de Deus foi para consertar o que o homem fez, e tirar o efeito do pecado, porque Deus é bom!

"Porque o Senhor é bom, a sua benignidade dura para sempre..." (Sl 100:5)

"Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus... Deus é amor... e nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem permanece em amor, permanece em Deus, e Deus nele." (I Jo 4:7,8,16)

"Mas Deus dá prova do seu amor para conosco, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós... porque se nós quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida." (Rm 5:8,10)

"No dia seguinte João viu Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo." (Jo 1:29)

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna ." (Jo 3:16)

"E nós temos visto, e testificamos que o Pai enviou o Seu Filho como Salvador do mundo" (I Jo 4:14).

"Não vos sobreveio nenhuma tentação, senão humana; mas fiel é Deus, o qual , não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir , antes, com a tentação dará também o meio de saída, para que possais suportar." (I Co 10:13)

Talvez, você seja alguém que é salvo, que procura ter uma vida correta diante de Deus, mas não consegue ter a verdadeira vitória e alegria da vida cristã.

Examine-se e peça ao Espírito Santo que revele se existe falta de perdão em sua vida . Pode ser até em acontecimentos bem antigos ( com pai, mãe,

algun professor que o humilhou ou perseguiu, namorado/a, irmão, colega, patrão etc). decida perdoar! use o perdão de Deus e comece a experimentar a libertação e a cura que se seguirão.

Você poderá dizer:

Senhor, em nome de Jesus Cristo, peço que me perdoes por ter abrigado em meu coração, sentimentos contrários a Tua vontade: mágoa, ódio, frieza, indiferença, falta de perdão.

Eu, agora decido usar o perdão com o qual fui perdoado, cumprindo assim, a Tua vontade.

Eu declaro que perdôo (cite o nome das pessoas), o libero e abençôo, em nome de Jesus Cristo, Amém!

## AUTORES E BIBLIOGRAFIA

Este trabalho foi compilado pelo casal José Carlos e Eunice Gremaschi Fiorotto e revisado pelo irmão Alcindo do Prado Júnior, a partir da seguinte bibliografia:

### FONTES DE PESQUISAS:

REVISTA LAR CRISTÃO; Tema Homem & Mulher.

### LIVROS:

APRENDENDO A AMAR: Josh McDowell

A DIFERENÇA QUE O PAI FAZ: Josh McDowell

SETE NECESSIDADES BÁSICAS DA CRIANÇA: John M. Drescher

O PROPÓSITO DE DEUS E A FAMÍLIA: Róbson e Lúcia Rodovalho

CRIAÇÃO DE FILHOS: Keith Bentson

AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR: Gary Chapman

COMO DESENVOLVER O TEMPERAMENTO DE SEUS FILHOS: Beverly LaHaye

ANTES DE DIZER SIM: Jaime Kemp

VIDA FAMILIAR CONTROLADA PELO ESPÍRITO: Tim e Beverly LaHaye

APENDICE 13 <http://solascriptura-tt.org>

### Contactos:

José Carlos e Eunice G. Fiorotto

e-mail: [jcfiorotto\\_1@hotmail.com](mailto:jcfiorotto_1@hotmail.com)

Rua Brasil, 567 - Saguacú

CEP 89.221-561 - Joinville-SC

- ❖ [www.seguindoacristo.com.br](http://www.seguindoacristo.com.br)
- ❖ Rua Ministro Calógeras, 394  
89.201-500 Joinville-Sc



## OS FILHOS NÃO PODEM ESPERAR

Há um tempo de se esperar a chegada o bebê.  
 Um tempo de sonhar como a criança poderá ser.  
 Um tempo de orar para que Deus me ensine a criar esta criança que carrego.  
 Mas, eis que chega o tempo de nascer.  
 Pois os bebês não podem esperar!  
 Há um tempo de abraçá-los bem forte e contar-lhe a mais bela das histórias.  
 Há um tempo para mostra-lhes o carinho, e de ensinar seus lábios infantis a orar.  
 Há um tempo para responder suas perguntas, todas as suas perguntas.  
 Porque pode chegar um tempo em que eles não queiram mais minhas respostas.  
 Há um tempo de ensiná-los, pacientemente, a obedecer, a guardar seus brinquedos.  
 Há um tempo de ensinar-lhes a beleza do dever, o hábito do estudo bíblico,  
 A paz da oração.  
 Pois os filhos não podem esperar!  
 Eles crescem rapidamente diante dos nossos olhos.  
 Há tempo para vê-los sair bravamente para a escola, de controlar seus horários.  
 Há um tempo para ensinar-lhes a assumir responsabilidades e ter autoconfiança.  
 Tempo de ser firme, mas amigável, de disciplinar com amor.  
 Pois cedo, bem cedo, haverá tempo de deixá-los partir.  
 Há tempo para aproveitar, como um tesouro, cada efêmero minuto de sua infância.  
 Apenas dezoito anos para inspirá-lo e treina-lo para a vida.  
 Não trocarei esta primogenitura por um ensopado qualquer.  
 Seja ele, posição social, negócios ou um cheque de pagamento.  
 Uma hora de cuidados hoje poderá evitar anos de sofrimento amanhã.  
 A casa pode esperar, a louça há de esperar, quase tudo pode esperar.  
 Mas os filhos não podem esperar!  
 Haverá um tempo em que já não se ouvirão portas batendo,  
 Nem brinquedos na escada, ou brigas de infância, ou marcas de mãos nas paredes.  
 Então olharei para trás com alegria, em vez de remorso.  
 Oro para que haja o tempo de vê-lo como um homem justo e honesto,  
 Amando a Deus e servindo a todos.  
 Senhor, dá-me sabedoria para perceber que hoje é o meu dia com meus filhos.  
 Que não há um momento sequer em suas vidas que não seja importante.  
 Que eu possa saber que nenhuma outra carreira é tão preciosa.  
 Que nenhum outro trabalho é tão compensador,  
 Que nenhuma outra tarefa é tão urgente,  
 Que eu não protele nem negligencie minha responsabilidade.  
 Mas que pelo teu Espírito eu a aceite alegremente, jubilosamente.  
 E pela tua graça compreenda que o tempo é curto e o meu tempo é agora.  
**POIS OS FILHOS NÃO PODEM ESPERAR!**

Texto adaptado de Helen M. Young